



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

15/07/2021 - 37ª - CPI da Pandemia

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Fala da Presidência.) - Bom dia!

Havendo número regimental, declaro aberta a 37ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelos Requerimentos nºs 1.371 e 1.372, de 2021, para apurar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da Covid-19.

A presente reunião destina-se ao depoimento do Sr. Cristiano Alberto Carvalho, representante da empresa Davati, em atendimento ao requerimento de autoria do Senador Humberto Costa.

Eu vou passar a palavra ao Relator...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sr. Presidente, pela ordem.

É possível?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Prossiga.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Pela ordem.) - É só para dar conhecimento - acho que todos tiveram conhecimento pela imprensa - da nota que veio como resposta a um requerimento que eu apresentei à Conitec, em que ela responde - e é muito grave, Sr. Presidente - o seguinte.

A Conitec afirma que o Ministro Queiroga não fez nenhuma solicitação sobre tratamento: "Não há nenhum pedido de solicitação, no âmbito da Conitec, para análise de incorporação da cloroquina ou hidroxicloroquina para tratamento da Covid-19." - fecha aspas.

A solicitação que tinha lá era apenas para pacientes hospitalizados, e que ainda está em consulta pública, embora diversos estudos internacionais já tenham comprovado absoluta ineficácia desse medicamento contra a Covid-19.

O Ministro Queiroga mentiu para esta CPI nos afirmando que solicitou à Conitec posicionamento sobre a utilização desses medicamentos, conforme foi noticiado até ontem.

Insisto em alguma recomendação desta CPI para que seja evitado o uso do *kit* Covid ambulatorialmente até que o Ministério da Saúde se posicione oficialmente. Temos recebido muitas manifestações de preocupações com os efeitos colaterais que pode produzir na população.

Portanto, Sr. Presidente, é para informar, primeiro, que a posição que o Ministério da Saúde tem hoje é de que a cloroquina não tem efetivamente nenhuma eficácia no tratamento da Covid-19 e, além do mais, que não há estudos acontecendo no ministério para, eventualmente, avaliar a aplicação ambulatorial, ou precoce, como eles costumam dizer.

É importante relatar que esta CPI também recebeu o registro da movimentação do faturamento de empresas que produzem o chamado *kit* Covid, e o crescimento ao longo da pandemia foi de, no mínimo, R\$500 milhões no faturamento dessas empresas, podendo chegar a até R\$1 bilhão, o que demonstra que esta coisa que parecia inocente, de recomendar o uso desses medicamentos, não é tão inocente assim. Na verdade, muita gente ganhou muito dinheiro com isso aí. Há, comprovadamente - nos próximos dias nós vamos ter essa informação -, uma relação promíscua entre essas empresas e os profissionais médicos que se dedicaram a esta tarefa de prescrever esse *kit* Covid.

Portanto, eu quero fazer aqui este registro, porque mostra mais uma ação importante da CPI no sentido do enfrentamento à Covid-19, ou seja, a de mostrar que esses medicamentos, realmente, não têm qualquer utilidade para o tratamento da Covid-19.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado.

Em votação os requerimentos de pedido de informação, aqueles que estão pautados.

Em votação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, pela ordem!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) - Tem requerimentos aí que não são de informação. Neste momento estão sendo deliberados apenas os requerimentos de informação?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - De informações.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E de compartilhamento de informação também tem, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu estou questionando, Sr. Presidente, porque tem um requerimento que trata de quebra de sigilo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qual é?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É o Requerimento 989, de 2021, e o nº 1.073, de 2021.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qual é?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É o item 32. Um é o item 32. Qual é o outro? (*Pausa.*)

E o 33.

Esse requerimento, Sr. Presidente, busca retroagir a quebra de sigilo a 2018, portanto absolutamente fora de qualquer escopo de atuação desta CPI. Para além dos questionamentos que já apresentei aqui, há falta de critério na quebra de sigilo de dados que são protegidos constitucionalmente. Para você determinar a quebra... Não sou contra se determinar a quebra quando há justificativa. Quando há elemento vinculante, não há problema em se fazer, eu voto a favor. Agora, de maneira genérica, de maneira que não preencha os requisitos legais para se determinar a quebra, eu acho que não é uma postura adequada no âmbito desta CPI.

Esse requerimento, no particular, a meu ver, é um requerimento inconstitucional, abusivo, que ofende direitos e garantias fundamentais do cidadão. Por isso eu estou advertindo V. Exa. Ele está no escopo da votação em globo e é um requerimento que tem este alcance: ele busca retroagir o efeito das quebras de sigilo para 2018 - 2018! Não havia ainda sequer indício de pandemia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - São cinco anos!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas isso é... Senador, para que a gente possa fazer uma investigação, temos que fazer comparativos: como era o faturamento de uma empresa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - É claro!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... ou o dividendo de um cidadão dentro de uma empresa antes da pandemia e pós-pandemia? Tem muita gente e tem muita empresa que, através de medicamentos não comprovados cientificamente, tiveram uma evolução - agora, na pandemia -, com a propagação que foi feita, muito grande no seu faturamento.

É só pra fazer isso. Absolutamente, não vejo nada inconstitucional nisso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só para complementar V. Exa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, o problema é que o requerimento é genérico, Sr. Presidente, e, quando se trata de quebra, não cabe, não cabe... Em se tratando de quebra de sigilo, não cabem comandos genéricos, isso é inconstitucional.

Quem é advogado aqui...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Exa. quer fazer...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu peço a V. Exa. que faça a retirada dele hoje pra identificar quais são esses...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu posso fazer o seguinte, eu posso... V. Exa. faça o destaque e a gente vota. No destaque, retira...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, eu vou pedir pra...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Destacar isso aí...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... destacar e vou sustentar a tese.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qual é o requerimento?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É o item 32.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É o 33 e 32.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tá.

Retirando o item 32 e 33 para a gente votar em destaque, os outros requerimentos: aqueles que aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados.

Vamos agora discutir o item 32, destaque do Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para discutir.) - Eu sou pela retirada desse requerimento, Sr. Presidente, porque ele trata de quebra de sigilo, alongando o período dessa quebra até o período de 2018. Penso que, no caso de determinadas situações, havendo justificativa, é até possível fazer isso, mas não vejo como cabível, não vejo como legal, não vejo como constitucional se fazer a determinação de uma quebra alongada genericamente. Isso ofende direitos e garantias fundamentais.

Portanto, eu estou encaminhando...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente, uma questão de ordem! Uma questão de ordem, para tentar ajudar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... contra a votação genérica desse requerimento.

É o apelo que faço a V. Exa.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para discutir.) - A minha sugestão é que a gente possa solicitar as informações relativas a conteúdos de trocas de *e-mails*...

Viu, Presidente?

Presidente, eu estou sugerindo que a gente possa aqui fazer um termo pra estabelecer o limite proposto pelo Senador Marcos Rogério: que a gente solicite a quebra, a que requer informações relativas a conteúdos de trocas de *e-mail*, que a gente solicite as informações relativas à troca de *e-mails* entre o Chefe da Casa Civil, no período de 2020 até agora, com o Ministério da Saúde.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não, estou pedindo pra substituir o 32.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O 32 é fiscal e bancário.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O 32 é sigilo fiscal. Não tem nada a ver com quebra de sigilo telemático.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, se me permite, é só para esclarecer...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Troca de *e-mails*...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) - Tem duas pautas circulando, tem duas pautas circulando: tem a pauta a partir dos requerimentos que foram enxugados e a outra pauta, que foi publicada ontem mais cedo.

Então, só pra pedir a V. Exa. pra atualizar aos colegas que estamos com duas pautas aqui.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Nem eu vi circulando.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente! Só pra contraditar aqui, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A pauta correta é a que tem 35 itens. Eu acho que o Senador Marcos Rogério tem essa pauta aí, porque ele leu agora corretamente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O Senador Marcos se refere ao 32 e ao 33. Não é isso, Senador?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É o 32 e o 33 o dele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Essa pauta foi publicada agora, às 9h40 da manhã.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, é porque nós retiramos alguns requerimentos, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas eu a tenho aqui, sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois é. É a pauta que tem 35 itens. É o item 32 e o 33.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Essa é a correta. Essa é a correta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você passa para o Senador Marcos Rogério por favor?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone.*) - Eu tenho a pauta.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Ele não quer o negócio do Twitter, não?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só... Pela ordem, veja...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) - A primeira parte... Veja, a pauta que está valendo é a pauta de 35 itens, que foi a pauta que foi publicada em tempo hábil por esta Presidência. Então...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, para contraditar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... em primeiro lugar, é esta a pauta que está valendo. Desta pauta, já foi votada a primeira parte dela; já foram votados todos os requerimentos de informação. Estamos na segunda parte. S. Exa. o Senador Marcos Rogério pediu destaque dos itens 32 e 33, e eu peço, Excelência, que V. Exa. dê continuidade ao debate apenas desses itens, que são os itens remanescentes.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não. Sr. Presidente, eu não entendi...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Se eu entendi direito, a pauta que nós votamos é a pauta que está publicada, não é?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) - Exato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É esta que está aqui.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) - Exato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - São 35 itens.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Porque foram retirados alguns itens.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Isso. Foram retirados, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Marcos Rogério, em relação ao item 32...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ...fixa entre 2018, 2019, 2020. A de 2021 nós não temos ainda. Veja bem...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, não, não, Presidente. Nesse caso, ele está retroagindo genericamente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não é genérico, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É, olhe o requerimento! O requerimento está aqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, V. Exa. me permite contraditar?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Aqui está: "...passando a fixar-se..."

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Requeiro, com relação a todos... "Requeiro, com relação a todos os requerimentos de transferência de sigilo fiscal aprovados até a presente data, que haja ampliação do lapso temporal relativo à quebra, passando a fixar-se o ano de 2018 como termo inicial, de modo a permitir a análise comparativa entre os períodos pré e pós-pandemia."

Portanto, ele...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Perfeito.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... faz o alargamento do período de quebra de forma genérica, e isso é ilegal.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, não, não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não... Está fixando aqui...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Presidente, eu peço a palavra.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, eu queria falar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esses requerimentos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com a palavra o Senador Renan Calheiros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Pela ordem.) - Esses requerimentos de quebra de sigilo já foram aprovados. São requerimentos já aprovados por esta Comissão Parlamentar de Inquérito. No entanto, nós recebemos uma orientação da Receita Federal de que, se não fizesse alusão ao prazo, ao prazo prescricional, eles estarão impedidos de conceder as informações. Então, isso apenas estende o prazo prescricional dos cinco anos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A pedido da Receita Federal!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente... Não, não, não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A pedido da Receita.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente... Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque o sistema da Receita não terá como dar as informações e fazer as suas análises sem que essa informação seja incluída nos requerimentos já aprovados por esta Comissão.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, essa ponderação poderia até acontecer, mas é requerimento a requerimento. Você não tem a possibilidade de fazer genericamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas já foram pedidos!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não cabe isso! Não cabe! Isso é algo ilegal, ofende um princípio básico da Constituição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos quebrando sigilo. O sigilo já foi quebrado!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Rogério Carvalho...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É uma nova quebra, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas não é...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ...genérica.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim. Está baseado, iniciado... Fixa-se o ano de 2018. Não é genérico!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dentro do prazo prescricional!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente... É genérico, Presidente!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não, Presidente, o que ele está argumentando é que se está estabelecendo um único requerimento genérico, estendendo o prazo para 2018, independentemente de qual daqueles que nós quebramos o sigilo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso. É isso.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Esse é o ponto!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, nós estamos nos referindo...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - O direito fundamental da Constituição, no caso das informações e dos direitos, é individual, meu querido Renan. Portanto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É individual, mas nós já aprovamos esses sigilos, Eduardo.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Eu sei, mas o que está sendo feito aqui é uma extensão genérica do pedido.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por orientação da Receita!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, a Receita não orienta a CPI!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É que ela não pode dar as informações se não tiver a ampliação do prazo prescricional. Esses requerimentos já foram aprovados!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, é apenas para argumentar com base na jurisprudência do STF em relação à questão das quebras.

Primeiro que, se a Receita Federal tem esse tipo de orientação, que faça o expediente de encaminhar à CPI para que a CPI tome conhecimento, não mande recado à CPI. Não cabe. Não vejo voz da Receita Federal aqui determinando o que fazer e como fazer. Não acho que seja isso.

Olha o que diz a jurisprudência firmada da corte em relação à quebra de sigilo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Meu Deus! Isso não é quebra de sigilo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... o que é possível fazer no âmbito das CPIs. Mas quais são os critérios?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tem nada a ver!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Bancário, telefônico e tal. "Desde que o faça em ato devidamente fundamentado, relativo a fatos que, servindo de indício de atividade ilícita ou irregular, revelem a existência de causa provável, apta a legitimar a medida que guarde manifestíssimo caráter excepcional."

Portanto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só uma informação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... tem que ter fundamentação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, só uma informação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ...tem que ter nexos de causalidade. O fato tem que estar relacionado a alguma suspeita, a algum indício evidente. Aqui, não. Aqui é um requerimento genérico...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Senador Marcos Rogério está analisando um fato superado. Esses requerimentos já foram aprovados. Esses requerimentos já foram objeto de recursos das partes junto ao Supremo Tribunal Federal e perderam.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A ampliação segue os mesmos requisitos, Sr. Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eles já foram aprovados! Já foram aprovados!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A ampliação segue os mesmos requisitos. Apresentem os requerimentos e votem novamente. Agora, genericamente não cabe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é ampliação. Esse prazo prescricional é um prazo que já existe para efeito da Receita.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Aliás, não tem nada a ver com prazo prescricional isso aí.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E tem a ver com aprovação de requerimento?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não tem nada a ver com prescrição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E tem a ver com aprovação de requerimento? Tem a ver?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso aqui é espaço de levantamento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A gente está discutindo uma coisa que não tem nada a ver!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso aqui é espaço de levantamento de dados, Renan.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Relator! Relator Renan!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu acho que alguém te deu alguma informação...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Apenas para esclarecer. Veja, eu inclusive pedi à assessoria que pudesse trazer, porque V. Exa. efetivamente apresentou requerimentos que estão aqui: de 611 a 618; de 611, 617, 618... E em cada um retifica-se, e a retificação, em cada um deles, tem um detalhamento. O.k., mas aqui, como colocado na pauta, meu querido Relator, faz-se assim: "Item 33, requerer as necessárias providências para que sejam ratificados." Por que não coloca os requerimentos como estão aqui? Aí especifica...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador, só vou explicar uma coisa ao Senador Eduardo Braga e ao Senador Rogério.

Vejam uma coisa: eu acho até benéfico para quem foi quebrado o sigilo - primeiro ponto. O que nós estamos querendo fazer é só uma comparação. Agora, quebra de sigilo é dos últimos cinco anos. Nós estamos pedindo 2018 para fazer uma comparação, nós não estamos entrando nem em 2017 nem em 2016.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, exatamente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É uma regra da quebra de sigilo: são os últimos cinco anos, correto? O que nós estamos querendo fazer é um comparativo. Aqueles em que você vê que não existe uma evolução patrimonial ou financeira com a pandemia, a gente esquece. Agora, caso mantenha do jeito que está, nós vamos ter só um pouco mais de trabalho para fazer uma análise completa entre 2016 e 2021.

Então, o que o Senador Renan propõe é que a gente estabeleça a data de 2018 para comparar com 2019, 2020, que foi a pandemia, e 2021.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sr. Presidente, se o requerimento for isso...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É isso que está aqui.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Mas não é o que está no 33!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não é, Presidente! Não é o que diz o requerimento.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não é! Olha o que está dito aqui: "Requer as necessárias..."

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu estou no 32 ainda.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Então... Mas olhe o 33, Presidente: "Requer as necessárias providências para que sejam retificados na forma especificada os requerimentos detalhados". Essa retificação pode ser...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Está errado.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... temporal, pode ser de informações, pode ser de uma série de coisas. O que nós não podemos fazer é aprovar a extensão da forma como está proposta.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente! Sr. Presidente! Sr. Presidente!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Aqui tem vício de forma e de conteúdo, Sr. Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Deixe-me só dar uma informação.

Senador Eduardo, Presidente Omar, (*Fora do microfone.*) o meu Requerimento 33 não é o caso do requerimento anterior, que ele estava tentando discutir com relação ao prazo prescricional...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não, isso está o.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O 33 diz o seguinte: "Requer as necessárias providências para que sejam retificados..."

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Ou seja, corrigidos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... na forma especificada os requerimentos detalhados".

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sim, mas nós não temos o requerimento na pauta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tem aqui neste espelho, mas...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sim, mas para nós votarmos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas ele diz que os requerimentos já foram votados, Senador Braga.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não, amiga, ele está retificando!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, ele está retificando apenas o prazo. Ele está alargando o prazo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não é apenas...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Até para não cometerem injustiça.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço à Secretaria da Mesa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador... Senador... Eu tenho aqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Da forma como está, não tem como o Relator fazer uma avaliação precisa comparativa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É um espelho da votação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele vai fazer uma avaliação com um corte isolado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Olhe aqui, os Requerimentos 611 e 618: "Retifique-se o requerimento para alterar os pedidos para incluir, sem prejuízo das demais solicitações de análise fiscal, bancária, de movimentação financeira, desde o início do exercício de 2018 até a data presente". É isso. Essa é a retificação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qual o problema?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - O.k. Esclarecida a retificação e se todos são assim, não há problema de votar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Todos são assim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É porque...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - O problema é que não especifica aqui.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, me permita só uma informação auxiliar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Todas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No corpo do requerimento estão as especificações.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está, sim. E daí todos...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No corpo do requerimento. É só acessar as especificações de cada um.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Eduardo, Senador Marcos Rogério, está especificado do início de 2018 até a data presente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, esse... Aqui tem... Só para V. Exa. ver que a força do argumento que eu estou apresentando é tão grande...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Rá-rá-rá.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... que nesta pauta tem a previsão do sigilo telemático no Requerimento 611. Veja V. Exa., essas coisas genéricas, Sr. Presidente, não funcionam.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tem genérico, não. Está especificado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Genérico. Não, aqui está de 2020.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Especificado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Gente, ele faz referência aqui clara, da forma especificada os requerimentos detalhados.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Aqui está em 2020.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E faz todo um detalhamento ali, Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Aqui está em 2020. Aí você fala em quebra de sigilo fiscal, para fazer comparativo. E o sigilo da comunicação? É para fazer comparativo também? Com quem falava, como falava, do que tratava? É isso? Ah, Sr. Presidente! Com todo o respeito, se querem fazer atropelando façam; agora, desobedecem ao devido processo legal, e é algo que, com todo o respeito...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Está bem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... não cabe a esta CPI. Ou faz bem feito, obedecendo à regra, ou então...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Exa. está lendo "sigilo telemático" e eu não consigo enxergar aqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele está aprovado: é o 611, Presidente. É o que foi aprovado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, é este aqui, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos discutindo isso, não, rapaz!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador, está aqui. Senador Marcos Rogério, dê uma análise aqui nos requerimentos aqui detalhados. Não tem telemático, só é fiscal. Está aí, Senador Marcos Rogério, por favor. Está aí, por favor. Está aí o escopo, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele está mandando retificar, sem prejuízo dos demais, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, mas isso é outra coisa. Isso já foi aprovado, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sim, mas está alterando e retroagindo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Pelo contrário.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, Senador, o senhor está equivocado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, a gente está cumprindo um mandamento da Receita Federal.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Perdoe-me, Randolfe; perdoe-me, Randolfe.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, não, não.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - O que a gente está questionando é que, ao fazer esse combo, porque isso aqui virou um combo, pegou do 611 até o 1.040.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, mas aí não é assim, Eduardo. São diferentes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E já foram aprovados.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Renan, o problema é que foi aprovado com uma fundamentação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É isso.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Nós queremos estender o efeito do requerimento e não tem nenhuma fundamentação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tem fundamentação?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não. Olha o que está escrito aqui, eu vou ler pra vocês.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele se refere aos requerimentos que já foram aprovados com as devidas fundamentações, Senador.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Posso ler, Senadora? Posso ler?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pode.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pode, Senador.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Posso ler?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - V. Exa. já leu tanto.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Vamos lá.

Retifica-se o requerimento para alterar os pedidos para incluir, sem prejuízo dos demais, solicitação de análise fiscal, bancária e movimentações financeiras, desde o início de 2018 até a presente data, bem como a quebra e transferências dos sigilos de informações a esta CPI. E não tem nenhuma fundamentação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está no requerimento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - No requerimento. Está bom, eu vou ler...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - No requerimento inicial em que nós quebramos sigilo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, aí não, aí é outra coisa.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Teria que ter a fundamentação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, aí é outra coisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A fundamentação está no requerimento já aprovado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, aí é outra coisa, Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nos requerimentos já aprovados, gente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos quebrando sigilo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quer clareza maior que esta?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Aí é outra coisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos quebrando sigilo, nós estamos apenas adaptando...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É outra coisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... por orientação da Receita, para efeito de análise...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Olhe o fundamento que ele coloca no requerimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... uma informação dentro do prazo prescricional.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - As retificações detalhadas são essenciais para o desenrolar da fase instrutória, e, obviamente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas nós não estamos discutindo isso não, já foi quebrado, rapaz.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... para o futuro deslinde das investigações e, finalmente, conformação das conclusões finais a serem apresentadas por meio do relatório.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Isso é fundamento para quebra de sigilo?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Marcos Rogério, a fundamentação está no requerimento que já foi aprovado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Que encerrou o objetivo naquele requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E já foi apreciada pelo próprio Supremo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, Presidente; não Presidente.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Presidente, veja só a questão da fundamentação. Nós estamos na CPI da Covid-19. Em 2018, tinha Covid?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Eduardo Braga, é para fazer um comparativo entre o cara que recebeu, em 2018, dez, e depois, com a pandemia, recebeu 1 milhão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, isso é fundamental. A própria Receita diz...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É isso. É isso, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas isso não é atividade suspeita, Presidente.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Mas eu acho que isso tem que ter fundamentação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Claro que tem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já tem no requerimento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Presidente, eu acho que a base do Governo deveria era estar defendendo o requerimento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O requerimento já foi submetido à apreciação judicial.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... porque pode comparar essas movimentações.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Bem, eu quero dizer a V. Exas. que eu me quedo diante das explicações de V. Exas...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Se não tem um comparativo brusco, em tese não houve movimentação atípica.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... mas insisto...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas tem que ter nexos causal, Senadora Eliziane.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Desta forma, tal qual as outras em que a gente não tomou cuidado com a fundamentação, serão atacadas.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Tem que ter nexos causal, não pode...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Serão atacadas, Senador Renan. Esta forma de estender a retificação sem fundamentação... Ainda hoje juristas publicaram artigos, e juristas que não são alinhados com o Governo, como por exemplo, o Dr. Kakay...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sobre?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Publicou artigo sobre a decisão desta CPI de quebrar sigilo bancário, financeiro, telemático, etc., sem a devida fundamentação e que isso estava colocando em risco a nossa competência perante o Supremo.

Então, eu só quero alertar a V. Exa... O senhor pode discordar. Eu também tenho o direito de discordar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro, claro.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... mas quero dizer a V. Exa. que é uma temeridade. Mas V. Exa. é o Relator, o Presidente é quem pauta, e cabe a nós votarmos. Acho que deveria ser detalhado. Deveria ser fundamentada cada uma dessas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já foram fundamentadas, meu Líder Eduardo, querido.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não está. Desculpa. Não está.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Já foram. Nós não estamos quebrando esses sigilos. Já foram quebrados. Muitos deles já foram apreciados pelo Supremo, e o Supremo aceitou. Quer dizer...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - É que, quando você estende o ano fiscal, você precisa fundamentar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos estendendo o ano fiscal. Há um prazo prescricional de cinco anos. A Receita, diante da análise que nós pedimos nos requerimentos aprovados, disse que precisava fazer esse acréscimo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Então, Sr. Presidente, que se modifique...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador Marcos, V. Exa. se refere ao 33 e ao 32?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... o requerimento e que coloque como fundamento a manifestação da Receita.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É que os requerimentos já foram aprovados. Vai modificar um requerimento aprovado? Isso é uma coisa sem lógica...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sem lógica é o que apresentaram aqui...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... um argumento sem qualidade jurídica, técnica...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Qualidade jurídica e técnica é o que o Relator Renan Calheiros está apresentando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A sua qualidade é que está saindo aos olhos do País aqui, todo dia.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Essa qualidade técnica o Brasil está vendo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É a sua qualidade.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É, o Brasil está vendo a qualidade técnica da sua fundamentação jurídica para a quebra de sigilos genérica.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Os sigilos já foram quebrados. V. Exa. insiste em discutir uma coisa que não é objeto de deliberação...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Mesmo porque tem nexos causal...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro! Claro!

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Não ocorreu a prescrição e está obedecendo à Receita Federal.

Quer uma fundamentação maior do que 540 mil mortos? Quem não deve não teme!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Agora, a lamentável morte de pessoas é fundamento jurídico. Essa...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Não, a Receita Federal...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... é forte.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - A Receita Federal, a Polícia Federal.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Meu pai! Lamentável!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador Marcos Rogério, V. Exa. deveria até estar feliz com esse requerimento, porque o que que nós estamos a partir da aprovação desse requerimento? Uma avaliação comparativa. Ora, se você não tem acréscimo de 2018 para o período da pandemia, essa pessoa, em tese, não fez nenhuma movimentação atípica. É um princípio básico da Receita, é o que o Coaf estabelece.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O que o Relator está apresentando é exatamente pra dar muito mais garantia e dar segurança ao relatório dele final.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O que eu estou dizendo, o que estou sustentando é que o requerimento não tem fundamentação. Só isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Isoladamente, fazer uma avaliação apenas no período posterior, ele poderá incorrer num erro! Então, ajude o Relator a ser justo, Senador Marcos Rogério!

Eu acho que V. Exa. deveria ter esse sentimento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senadores e Senadoras, eu vou pedir... O depoente Cristiano, o Sr. Cristiano, já está aí há bastante tempo. Eu vou colocar em votação o destaque do Senador Marcos Rogério e aqueles que forem contra votam contra, aqueles que forem a favor votam a favor.

Aqueles que aprovam o Requerimento nº... Item 32 e item 33 permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Quatro contra, o resto a favor.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, aí já dá muito voto.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sr. Presidente, só para deixar registrado em ata que eu voto com o requerimento, fazendo constar as minhas preocupações com relação à fundamentação, ao respeito aos direitos fundamentais e individuais do povo brasileiro, pela Constituição brasileira e pelas leis democráticas do País.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, conste em ata o meu voto contra em razão da desobediência aos aspectos constitucionais e legais desse requerimento.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Senador Heinze: também voto contra.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está aprovado, com os votos contrários e...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tem três requerimentos - do Senador Tasso, Senador Humberto Costa, Senador Humberto Costa -, que também é pedido de informações extrapauta.

Em votação.

Os que aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Eu vou chamar o Senador...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... o Sr. Cristiano e passo a palavra ao Sr. Senador Luis Carlos Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sr. Presidente, apenas para...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Antes disso, só um minutinho, Senador Luis Carlos.

Quero aqui parabenizar o Senador Jorginho Mello, do bravo Estado de Santa Catarina. Parabéns! V. Exa. tenha muitos anos de vida e vinagre! (*Risos.*)

Senador Luis Carlos Heinze, por favor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Pela ordem.) - Sr. Presidente, primeiro cumprimento o Senador Jorginho também.

Foi comentado aqui pelo Senador Humberto Costa, Senador Humberto Costa, a questão do parecer da Conitec com relação à cloroquina. Vamos esclarecer que nós nunca, Senador Girão, defendemos para pacientes intubados ou em caráter hospitalar. Agora, para o tratamento precoce, preventivo, esse continua valendo. Não foi desmistificado.

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sim, senhor. O parecer da Conitec trata de pacientes intubados, em casos hospitalares. Até o terceiro, quarto, quinto, sexto dia, é o tratamento recomendado *off-label* pelos médicos brasileiros, de acordo com o Conselho Federal de Medicina, e segue valendo. Não está dito isso no parecer da Conitec. Vou pegar o parecer e posso ler. Não o tenho em mãos agora, mas oportunamente...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Não existe é o estudo que ele disse que ia ver. E o estudo de ontem.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O estudo eu tenho. Não. Eu tenho estudo da *Lancet*, fraudulento, e estamos desmontando o estudo da Universidade de Manaus, que esta Casa, Sr. Presidente, colegas Senadores, não quer debater, não quer o embate entre as duas partes. Trouxemos gente aqui, mas infelizmente os negacionistas desta Comissão, que chamam o Governo de genocida, não querem debater o genocídio causado pela impertinência de alguns colegas Senadores de não aceitar a realidade. Volto a trazer o Estado do Amapá, que tem um trabalho realizado, com o índice de letalidade menor do Brasil, e várias outras cidades brasileiras.

Muito obrigado, Sr. Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu quero cumprimentar o Sr. Cristiano e seu advogado.

A Comissão foi notificada da decisão liminar do Ministro Luiz Fux, Presidente do Supremo Tribunal Federal, no Habeas Corpus nº 204.443, nos seguintes termos:

[...] *concedo, em parte, a liminar pretendida, a fim de que, no seu depoimento perante a CPI da Pandemia, e exclusivamente em relação aos fatos que o incriminem, o paciente tenha o direito de: (i) fazer-se*

acompanhar de advogado; (ii) permanecer em silêncio; (iii) não sofrer ameaça ou constrangimento em razão do exercício do direito contra a autoincriminação, excluída possibilidade de ser submetida a qualquer medida privativa de liberdade ou restritiva de direitos em razão do exercício dessas prerrogativas constitucionais.

Por outro lado, à luz dos fundamentos anteriormente lançados, indefiro o pedido de não comparecimento ou de retirar-se da sessão, impondo-se, quanto aos demais fatos de que o paciente tenha conhecimento na qualidade de testemunha, o dever de depor e de dizer a verdade, nos termos da legislação processual penal.

Eu aqui irei perguntar a V. Exa., Sr. Cristiano... V. Sa. promete, sob a palavra de honra, nos temos art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, senhor. Sim, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A partir deste momento, V. Sa. está sujeito ao compromisso de dizer a verdade, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

Se V. Exa. quiser ter a palavra por 15 minutos, está a sua disposição.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Obrigado, Excelência.

Excelência, eu gostaria de deixar claro que eu vim aqui para esclarecer todos os fatos. Estou aqui de peito aberto. Todas as perguntas que forem factíveis à negociação entre a empresa Davati e o Ministério da Saúde, em especial, entre o Roberto Dias e o Coronel Blanco, eu estou aqui à disposição para tirar todas as dúvidas dos Senadores e da opinião pública.

Eu estou dispondo aqui, para ser protocolado aqui na Casa, todas as documentações, *e-mails*, whatsapps, que foram tratados durante todo esse tempo, tá? Nós temos uma cópia aqui. Nós vamos passar toda a linha do tempo do que aconteceu até para ficar claro para os senhores e para verificar que eu atuei somente como um vendedor aqui no Brasil, não tive nenhum cargo remunerado ou qualquer outra coisa parecida, não compactuei com nenhum tipo de medida de pedido de propina ou coisa parecida, não presenciei e não tenho nada para falar a respeito disso, mas eu vou narrar os fatos desde o começo de tudo que aconteceu para vocês tomarem o seu juízo de opinião e poderem fazer as suas perguntas que sejam factíveis a esse caso. Todas as perguntas que forem factíveis à negociação com o Ministério da Saúde e à empresa Davati de que eu participei, eu me comprometo a responder todas detalhadamente, pergunta por pergunta, sem deixar nada em aberto.

Muito obrigado, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Obrigado, Sr. Cristiano.

Eu vou passar a palavra ao Relator, Senador Renan Calheiros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, em primeiro lugar, eu gostaria de saber do Sr. Cristiano Alberto Carvalho qual é exatamente a sua relação com a Davati.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Senador Renan Calheiros, eu não tenho... A minha relação é puramente que eu fiz uma aproximação nesta...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fazendo soar a campanha.*) - Eu vou pedir um pouquinho de silêncio para que a gente possa ouvir o Sr. Cristiano.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não tenho vínculo empregatício, Senador, não tenho contrato, nunca fui remunerado para fazer essa aproximação entre a Davati, nos Estados Unidos, pelo Sr. Herman Cárdenas, e aqui o Governo Federal brasileiro. Não tem vínculo empregatício ou qualquer coisa contratual entre mim e a empresa. Foi dito aqui na CPI, de forma um pouco equivocada e um pouco folclórica, que eu seria o CEO da empresa, mas a empresa nem tem CEO e nem tem representação formal aqui no Brasil, CNPJ, nada disso. A empresa, simplesmente, através de um amigo, me pediu para eu intermediar a relação aqui com o Ministério da Saúde e com o Sr. Domingueti.

(Soa a campanha.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não vou pedir de novo! Por favor, por favor, por favor, por favor! Vocês estão atrapalhando aqui! Por favor!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só para...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Complementando aqui...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) - Sr. Cristiano, só um minuto, por gentileza.

Sr. Presidente, estou pedindo para a Secretaria: acho que seria adequado trocar a máscara do depoente, pois acho que a máscara está cedendo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Pode ser...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Nós já vamos providenciar. Eu já pedi para a Secretaria.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Desculpe...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, o problema não é seu, não. Fique à vontade, fique à vontade, fique tranquilo. É só para tomarmos uma... É até para sua própria proteção.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Muito obrigado, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - De nada.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso complementar?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não, pois não.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Então, de uma... (*Pausa.*)

Então, complementando, a minha relação é praticamente... Atuei somente como vendedor e fiz essa aproximação. De forma equivocada, errônea - e não sei explicar exatamente o porquê -, foi dito que eu era o CEO aqui da empresa no Brasil, e nem existe essa posição na empresa no Brasil. Eu só realmente atuei como um representante de vendas, um vendedor ou algo que o valha.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - A Davati tem escritório no Brasil formalmente?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não, Senador, ela não tem operação nenhuma no Brasil. Eu atuei somente como vendedor. Ela só tem operação fixa nos Estados Unidos da América, no Texas. E ela faz parte de um grupo... A Medical Supply faz parte de um grupo chamado Davati Group, que tem construção civil e atua em outras áreas nos Estados Unidos. Nem no Brasil nem na América Latina, ela tem qualquer tipo de escritório ou representação formal ou contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quais são suas responsabilidades, portanto, e atribuições junto à Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador Renan Calheiros, a minha... As atribuições seriam aproximação. Seria um mensageiro das informações que eu recebia nos Estados Unidos com os interessados aqui, no Brasil, e organizava esse tipo de informação e repassava às pessoas lá dos Estados Unidos com as quais eu estava em contato. Eu nunca enviei nenhuma proposta de preço, eu nunca enviei nenhuma proposta de compra e venda. Sempre foram todas enviadas através do escritório central da empresa nos Estados Unidos, através do seu Presidente, o Sr. Herman Cárdenas. Eu não tinha influência sobre preço e absolutamente nada. Eu só fazia realmente a relação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, passando aqui as necessidades que haviam sido expostas pelos interlocutores locais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com que governos ou entidades privadas a Davati manteve tratativas comerciais sobre vacinas no Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador, na verdade, tomou um pouco uma dimensão, vamos dizer assim, bem grande, porque, através do Reverendo Amilton, que fez um grande trabalho com a representação de vacinas aqui no Brasil, muitas Prefeituras do Brasil inteiro ou até Estados começaram a procurar a Davati a fim de resolver a questão da falta da vacina. Ele soltou algumas mensagens, logicamente com o nosso conhecimento, oferecendo o produto em âmbito nacional. Aí a gente tomou... A dimensão disso ficou um pouco incontrolável, nós ficamos até preocupados na época, para poder resguardar o que poderia ser feito, mas eu não sei dizer exatamente para o senhor essa dimensão. Se eu for dizer alguma coisa para o senhor nesse sentido, eu vou estar mentindo, mas o senhor pode pontuar uma situação ou outra que eu posso responder para o senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, V. Sa. não lembra com que governos e com quais entidades privadas manteve tratativas comerciais em função da venda de vacina no Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro.

Diretamente, eu estive com, na maioria, consórcios, consórcios de Prefeituras. Que eu me lembre, vários consórcios pelo Brasil, diretamente uns quatro consórcios, e diretamente com o Governo de Minas Gerais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com o Governo de Minas Gerais. E com o Governo Federal?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - E com o Governo Federal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essas negociações estavam todas, de alguma maneira, sob a sua supervisão, sob a supervisão de V. Sa.?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na verdade, eu era só um vendedor, Excelência. A supervisão ficava a cargo do Presidente da empresa, o Herman Cárdenas, que era realmente quem tinha as informações do fornecedor, as informações de preço e tal. Então, não havia uma supervisão local minha. Inclusive, ele participava por via de teleconferência, Zoom, ou o que equivalha, com todos esses interessados. Inclusive, ele participou com o Governo de Minas Gerais, participou em algumas outras situações, como a Cifarma, o que já veio a ser dito aqui na CPI. Então, a partir disso, todo o gerenciamento da operação era dele.

Além disso, a gente tinha um apoio nos Estados Unidos, que é o Sr. Guerra. Ele dava esse apoio tanto para ele como para nós aqui, como um interlocutor, um porta-voz ou algo que seja, pois eles têm uma amizade muito próxima nos Estados Unidos, de alguns anos.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - O Sr. Guerra... O senhor poderia especificar mais, por favor, Cristiano?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Claro, Excelência.

É o Coronel Glaucio Octaviano Guerra, coronel reformado da Força Aérea Brasileira, que foi vítima inclusive de um desastre aéreo alguns anos atrás, onde a esposa veio a falecer. E reside nos Estados Unidos nos últimos anos, onde foi funcionário da Embaixada pela Força Aérea Brasileira nos Estados Unidos, acredito que em Washington.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - V. Sa. podia só declinar qual era o contato com o Coronel Guerra?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O meu contado com ele é... Eu comecei a falar... Conheci o Coronel Guerra através de um amigo aqui do Brasil e um amigo nos Estados Unidos no ano de 2020. Ele estava intermediando algumas situações de outros produtos que não eram vacinas, nada disso, era a respeito de luvas, e me apresentaram ele. E eu criei uma relação um pouco mais próxima com ele e um pouco menos comercial. Por isso que eu, inclusive, entrei na relação das vacinas, porque eu desconhecia a Davati, nunca tinha ouvido falar. Eu não conhecia e não conheço pessoalmente o Sr. Herman Cárdenas, só por telefone, e ele que me apresentou à empresa e me deu referências a respeito do Sr. Herman Cárdenas, por ser um empresário de muito sucesso nos Estados Unidos que ele já conhecia há alguns anos. Essa é a minha relação com ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Izabelle, peça, por favor, para colocar o vídeo nº 1.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - O que o senhor diz dessa declaração do Domingueti com relação a responsabilidades e atribuições de V. Sa.?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Elas são... Poderia dizer, V. Exa., que elas são fantasiosas, que a própria empresa desmentiu isso em nota oficial. Como a gente pôde acompanhar nos últimos dias através da imprensa, existem algumas coisas fantasiosas aí, como foi o caso da própria Primeira-Dama, que teve seu nome envolvido. Então, acredito que se criou um folclore sobre as pessoas envolvidas, e ainda existe esse folclore do envolvimento, que um é CEO, outro é a Primeira-Dama, outro é o Presidente. Então, eu acredito que talvez ele não tenha feito por mal, mas ele não fez juízo próprio, e nunca me apresentei a ele como CEO da Davati. Ele sempre soube que eu era só mais um vendedor aqui, no Brasil, de outros que a Davati, inclusive, tem de forma oficial.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com quais governos subnacionais, estaduais a Davati assinou, precisamente, contrato para fornecimento de vacina?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu não posso precisar para o senhor, mas, que eu tenha certeza absoluta, eu acredito que as únicas negociações que avançaram mais foram com o Governo Federal, aqui, o Ministério da Saúde, e com o Governo de Minas Gerais. Dos demais, eu não tive retorno ou conhecimento nos últimos tempos, mesmo porque já fazia... Até a denúncia do Sr. Domingueti, fazia uns 40, 50 dias que eu não tinha mais contato com o Sr. Herman.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual a sua relação com Luiz Paulo Domingueti?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu conheci o Sr. Domingueti através de um colega em comum, que se chama Rafael Alves, que é um representante de vendas autônomo, no início de janeiro, primeira quinzena de janeiro aproximadamente. Ele tinha uma demanda de vacinas do Ministério da Saúde. Até então, eu não falei com ele; eu só vim a ter contato telefônico com ele no dia 10 de fevereiro. Até então, ele tratava com o Rafael Alves, e eu sempre fui incrédulo quanto à situação da venda, comercialização de vacinas, nunca dei muita atenção para isso. Comecei a dar um pouco de atenção quando começaram a chegar a mim contatos oficiais do Ministério da Saúde, *e-mails*, telefonemas. Aí que realmente eu comecei a dar uma atenção.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só para precisar melhor, então, o senhor foi procurado pelo Domingueti para aquisição de vacinas pelo Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, senhor. Ele já tinha uma parceria com a Senah (Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários), e eles estavam buscando um fornecedor no exterior para poder sanar essa demanda que eles tinham entre eles. Precisamente como eles se conheceram, como um chegou ao outro, eu vou ser bem sincero para V. Exa.: eu não sei lhe dizer, mas eu sei que ele só entrou em contato comigo - está disponibilizado aqui, pelas informações que eu estou passando, a mídia - no dia 10 de fevereiro. Ele me passa uma mensagem se apresentando: "Oi, sou o Domingueti". Até então eu desconhecia o Domingueti, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Dez de fevereiro deste ano?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Isso. Dez de fevereiro deste ano.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Ele não era uma pessoa da sua confiança?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - V. Exa., eu não tenho nada que possa desaboná-lo, mas eu não tenho confiança pessoal, não faz parte do meu rol de amizades, nada. Ele me foi apresentado de uma forma que ele tinha essa demanda através do Governo Federal. Eu, até pouco tempo atrás, sequer sabia que ele era um militar da ativa. Eu não sabia, eu não tinha conhecimento disso. Fiquei sabendo pela mídia. Inclusive, V. Exa., todos aqui, até os meios de comunicação tiveram acesso a todas as mensagens. Eu me espantei quando um repórter me mandou a carteira funcional dele como cabo da PM, porque um repórter, não sei de qual forma, encontrou esse documento. Até mencionei: "Nossa, já acharam você". Aí ele falou: "Ah, isso era inevitável". Mas, até então, eu até desconhecia que ele estava na ativa, porque, na verdade, ele se empenhou muito na venda dessas vacinas, fez um trabalho muito grande com a Senah. Então, eu jamais poderia imaginar que ele poderia ter uma outra função como funcionário do Governo do Estado de Minas Gerais. Eu achei que ele já fosse aposentado ou coisa desse tipo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o senhor nunca teve relação comercial ou outra qualquer com o Ministério da Saúde...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... até esse momento? Nunca teve?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador, eu nunca estive no Ministério da Saúde na minha vida. Eu estive no dia 12 de março, a pedido da Senah e do Domingueti, que insistiram muito para eu visitar, inclusive.

Até então, eu nunca tinha fornecido nada para o Ministério da Saúde, não tinha intermediado nenhum tipo de relação, venda ou qualquer coisa que o valha. Fui receoso, inclusive, porque nunca quis ter esse envolvimento com o Governo Federal e tal, por poder gerar problemas, em especial, no enfrentamento de uma pandemia, mas a insistência e os traços de veracidade que chegavam a mim eram indiscutíveis de que realmente havia uma demanda, uma precisão e uma proposta do Governo Federal brasileiro, através de várias pessoas com quem o Domingueti e o Reverendo Amilton conversaram dentro do Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - No dia 12 de março, o senhor esteve com quem no Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - No dia 12 de março...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Desculpe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. Que isso!

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso responder ao senhor?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pode. Claro!

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No dia 12 de março, eu estive no Ministério da Saúde com... Me levaram ao Ministério da Saúde: o Reverendo Amilton, o Domingueti, o Coronel Helcio Bruno, do Instituto Força Brasil; lá nós estivemos com, dentro do ministério já, nas dependências do ministério, o Coronel Boechat, Coronel Pires e com o Coronel e Secretário Elcio Franco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com o Coronel Boechat, Coronel Pires...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - E Coronel Elcio Franco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - E Coronel Elcio Franco. E os outros: Coronel Helcio Bruno também?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Isso. O Coronel Helcio Bruno pediu para eu advogar...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Sr. Cristiano, Elcio Franco também?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Elcio Franco. Coronel Elcio Franco.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Elcio Franco.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Secretário do Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Era só para confirmar, porque ele parece demais nesta CPI.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O depoente traz, Presidente Randolfe, do ponto de vista da investigação, uma informação absolutamente nova: a de que ele não teria relações com o Ministério da Saúde, e quem o levou para tratar da venda de vacinas da Davati foram exatamente o Domingueti, o Coronel Helcio Bruno e o Reverendo Amilton.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, exatamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Além...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - É o Helcio Bruno, do Força Brasil. É isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Isso! Instituto Força Brasil.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Instituto Força Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Helcio... O senhor sabe o que é esse instituto?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu posso traçar só a minha vinda aqui, para os senhores entenderem melhor.

Eu cheguei aqui em Brasília meio contrariado, no dia 12 de março, como vocês podem ver nas mensagens ao Domingueti. E eu conheci... Eu o conheci no aeroporto. Eu não o conhecia pessoalmente. De lá, nós tivemos... O advogado do Instituto Força Brasil foi nos buscar no aeroporto com alguns funcionários da Senah, da Secretaria de Assuntos Humanitários, e nos levou à sede do Instituto Força Brasil. Eu não sei dizer exatamente onde é, porque eu não conheço muito bem Brasília, mas é perto ali do Setor Hoteleiro. Nós subimos às dependências do Instituto Força Brasil. Lá já se encontravam o Reverendo Amilton e algumas outras pessoas de que eu não me recordo, mas que não estavam ali para nenhum tipo de tratativa com o Governo Federal. E lá ele se apresentou como um coronel da Reserva do Exército, que era uma pessoa muito referendada, e é mesmo, no Exército - as pessoas têm um respeito muito grande por ele - e que a agenda daquele dia tinha sido feita através dele a pedido do Reverendo Amilton. Ficamos lá em torno de 30 minutos, para ele explicar quem realmente ele era.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Ficaram onde? Onde foi essa reunião?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Senador, foi na sede do Instituto Força Brasil.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Na sede do instituto. Onde é? Qual é o...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não me recordo do endereço, Excelência, porque...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Mas o que é o Instituto Força Brasil? Eu não estou entendendo que instituto é esse.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - É uma ONG, Excelência, que teria, vamos dizer assim...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) - Qual é o papel dessa ONG?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Quem me pergunta? Desculpa!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Senador Eduardo está perguntando qual é o papel.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Qual é o papel dessa ONG?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na negociação?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Hã?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não! Qual é o papel da ONG funcionalmente, da entidade?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - O que é que ela faz?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Funcionalmente! O que é que ela faz?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Qual a atividade da ONG?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Qual a atividade?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Qual é o... O que se pretende com o Força Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Foi-me dito que ela fazia trabalhos humanitários.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, trabalhos humanitários!

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Humanitários.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É um novo coronel. É reformado ele?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele é um pouco mais velho que os demais. Acredito que seja de uma turma bem anterior. Ele é...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) - Qual é o nome desse coronel?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Coronel Helcio Bruno.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Helcio Bruno. É Helcio com H.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Helcio com H?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Helcio com H.

Desde quando...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Renan, desculpa! Chega-nos a informação - acho que é importante esta CPI verificar - de que este Instituto Força Brasil também já estava sob checagem, sob análise na CPMI da Fake News e no inquérito sobre *fake news*. Então acho que é um elemento a mais para ser apreciado pela CPI.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - E o Helcio Bruno foi colega de turma do Elcio Franco?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o Helcio Bruno, o coronel...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O Coronel Helcio Bruno e o Coronel Elcio Franco fizeram academia juntos, são colegas, são contemporâneos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - São colegas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Estamos entendendo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) - É Força Brasil ou Movimento Força Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Instituto...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Instituto Força Brasil.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... Força Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Instituto Força Brasil.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. *Fora do microfone.*) - Estamos entendendo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desde quando...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Tudo junto e misturado, Senador!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Desde quando o Domingueti passou, então, a atuar em favor dos interesses da Davati? Qual foi o exato momento?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Olha, Excelência, a partir do dia 18 a 20 de janeiro de 2021.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Domingueti fechou algum contrato com a Davati diretamente?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não que eu tenha conhecimento, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele tinha algum contrato exatamente com governos ou entidades?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, que eu saiba...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele chegou a fechar?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Que eu saiba, não, Excelência. Todos os contatos dele - eu acredito -, na sua grande maioria, foram propiciados através do Senador... do Reverendo Amilton.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós sabemos que V. Sa. não estava lá, mas o Sr. Domingueti informou a V. Sa. sobre o encontro que teria tido com o ex-Diretor Roberto Ferreira Dias...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... no dia 25 de fevereiro?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, aquelas informações que vieram a público aqui do áudio que ele recebeu, que ele enviou ao Rafael Alves me foi disponibilizado também na mesma data.

Eu sabia que ele iria se encontrar com os integrantes do Ministério da Saúde, mas eu não sabia exatamente quem eram as pessoas com que ele ia se encontrar.

Ele sempre falou muito do nome do Dias, eu não posso negar, mas eu não estive não estive no jantar, no *happy hour*, o que o valha. Depois do jantar, eu recebi um telefonema do Rafael Alves também, que é quem se comunicava mais com ele, me informando que havia concluído com sucesso lá o jantar, que tinha sido muito bom.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou perguntar agora.

Quando V. Sa. foi informado por Domingueti - obviamente, porque V. Sa. não estava presente no encontro - sobre o pedido de propina feito por funcionários do Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, a informação que veio a mim - vale ressaltar isso - não foi o nome propina, tá? Ele usou comissionamento. Ele se referiu a esse comissionamento sendo do grupo do Tenente-Coronel Blanco e da pessoa que o tinha apresentado ao Blanco, que é de nome Odilon.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá. Então, o pedido de comissionamento, na expressão...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... sua, foi pedido por Roberto Ferreira Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não. Ele não citou o nome...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nome de quem teria partido?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Ele falou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Do encontro.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... grupo do Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Grupo do Blanco.

Estava presente o José Ricardo Santana. O senhor já ouviu falar dele?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Então, esse personagem pra mim é novo, eu fiquei sabendo aqui pela CPI. Eu num tinha conhecimento dele, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O primeiro pedido de propina relatado a V. Sa., V. Sa. não sabe detalhar se foi por alguém - não é? -, mas pelo grupo que estava na reunião?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não sei precisar se, neste exato momento, o servidor Roberto Dias estava na mesa, mas aparentemente foi tratado na reunião, no jantar, não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi tratado no jantar. Quem é Rafael Alves, da Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Rafael Alves não é da Davati. Ele é um representante de vendas autônomo, que vende vários produtos, e ele me apresentou o Sr. Domingueti.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço, por favor, pra colocar o vídeo dois, Izabelle.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi o primeiro contato direto de V. Sa. com Roberto Ferreira Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, vou até pegar aqui para demonstrar, para ficar bem claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, fique à vontade.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Só para reforçar, Excelência, o valor US\$1 nunca me foi mencionado, tá? Porque também é uma coisa tão absurda que ele nunca chegou a me dizer isso; só falou que havia sido pedido um comissionamento, tá?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Roberto?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Sr. Domingueti.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Sr. Domingueti.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Sr. Roberto Ferreira Dias entra em contato comigo no dia 4 de fevereiro, dizendo aqui: "Bom dia. Roberto...". É... Um segundinho só. Está de trás para frente aqui.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - É do Roberto Dias, isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - "Quando puder, me retorne. Sou Roberto Ferreira Dias, do Ministério da Saúde".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Está faltando uma página aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Arranje mais um café, por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O primeiro contato foi no dia 3 de fevereiro.

Eu gostaria de ressaltar, Excelência, que eu, através do meu advogado, disponibilizei uma perícia no meu celular, e já foram entregues à Comissão todas essas mensagens peritadas, tá?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, com os dias, detalhes...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Com os dias, com o Roberto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... conteúdo das conversas...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Áudio, vídeo, os conteúdos das mensagens.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Muitíssimo obrigado, Sr. Cristiano. Melhor prevenir do que remediar. Muitíssimo obrigado. Fez muito bem.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim. A minha intenção é deixar bem claro, a ideia é transparência, porque na verdade eu fui alçado a um posto que eu não tinha e em uma situação bem complicada em que

me encontro aqui e perante a sociedade. E, como vocês vão verificar nas mensagens e nas informações, eu nunca entrei em contato com o Ministério da Saúde; o Ministério da Saúde é que me procurou através do Sr. Roberto Ferreira Dias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente. V. Sa. falou com Roberto Ferreira Dias após o episódio do comissionamento?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu falei... Eu... Desculpe, a pergunta... Qual é a pergunta?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Após o episódio do comissionamento, do pedido do comissionamento, V. Sa. falou com Roberto Ferreira Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, senhor. Quem passou a tratar e entrar em contato comigo foi o Coronel da reserva Blanco, o Tenente-Coronel Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Blanco passou a falar...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Ele entrou em contato comigo, se apresentando como sendo de Brasília. Não citou ser funcionário público, nada desse tipo, não é? Ele só mencionou ser de Brasília e que ele queria fazer uma conferência de ligação do... Com o Blanco.

Eu gostaria aqui só de ressaltar para os Srs. Senadores e para o Presidente da Casa a primeira mensagem do Sr. Roberto Ferreira Dias comigo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele se apresentando como Roberto Ferreira Dias.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Leia aí. Leia aí, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Isso. Isso.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - "Boa noite, Cristiano" - eu até achei estranho, porque eram 19h10. "Roberto Dias, Diretor de Logística do Ministério da Saúde". Aí, às 19h40... Eu não retornei. Na verdade, eu vou ser bem sincero com os senhores: eu estava absolutamente incrédulo que era um funcionário do Ministério da Saúde que estava entrando em contato comigo às 19h, porque não fazia muito sentido.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Sr. Cristiano, pode só repetir que dia foi?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, foi... Deixa eu só voltar aqui. Foi no dia 3 de fevereiro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Três de fevereiro?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Três de fevereiro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Recupera, pode começar, porque está muito interessante. Está muito interessante.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Aí entra em contato comigo a... Eu não recordo...

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) - Três de março ou 3 de fevereiro?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Três de fevereiro.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Fevereiro.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Repita aí, por favor...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - A mensagem.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Desculpe.

"Boa noite, Cristiano", às 19h10. "Roberto Dias, Diretor de Logística do Ministério da Saúde".

Ligação de voz perdida, 19h40.

Novamente: "Boa noite, Cristiano" - 19h41. "Aguardo o seu contato".

19h53, outra ligação perdida. "Quando puder, me ligue".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Era o oposto do que a Pfizer estava fazendo com o Governo. (*Risos.*)

O Governo, através do Roberto Ferreira Dias, estava fazendo...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Era o inverso da Pfizer!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente! Presidente, Sr. Relator...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Era o inverso da Pfizer!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Era.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente, Sr. Relator, deixa eu só... Esse Helcio...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Era o inverso da Pfizer!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) - Pense numa coisa bonita! Quê que é isso...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente, eu recebi aqui de uma internauta que me passa alguns tuítes do Helcio Bruno de Almeida: "Não há dúvidas que o sistema está operando em todas as etapas. Ou a segurança nacional intervém nisso por meio do poder garantidor da democracia ou a tecnocracia, associada ao globalismo, irá dominar totalmente a política". Agora, veja o outro. Assim vai o nosso Coronel, nosso Coronel que é coordenador do instituto Movimento Brasil...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Força Brasil.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Força Brasil.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Presidente, Excelência. Ele é Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Muito obrigado, Cristiano.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Ele é Presidente do Força Brasil. Ele está falando inclusive de outras coisas aqui. Eu vou passar os tuítes para vocês. Ele é colega do Elcio Franco e é da milícia digital do Governo Bolsonaro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só para completar a informação, Senador Rogério e Sr. Relator, o *site* do Força Brasil foi retirado do ar ontem. Eu acho que era na expectativa do depoimento de hoje. Souberam quem era no depoimento de hoje e aí retiraram do ar de imediato.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, tiraram ontem. Acabamos de receber a informação. Tiraram ontem do ar. Marcamos o Sr. Cristiano, que está trazendo informações esclarecedoras para esta CPI, e aí tiraram do ar ontem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Em que momento, Sr. Cristiano, V. Sa. atendeu o Roberto Ferreira Dias, depois dessas insistentes mensagens?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, eu retornei a ligação para ele por volta das 21h do mesmo dia, porque eu estava com meu filho, e eu não queria privar meu filho daquele momento, porque a gente estava jantando juntos. Eu retornei para ele por volta das 21h, e ele conversou rapidamente comigo, se apresentou, que ele fazia a contratação das despensas internacionais de vacinas, e tal. Eu fui até checar isso na internet, porque eu

realmente estava achando que era *fake news*, ou coisa que o valha, e cheguei a verificar que realmente ele era o Diretor de Logística. Era o Diretor de Logística e inclusive tinha sido indicado para a Anvisa. Então, realmente verifiquei que era um funcionário público no exercício da função.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tinha sido indicado...?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Para a Anvisa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Para a Anvisa, antes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Anvisa. Para a Anvisa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - A última mensagem dele foi a que horas, Sr. Cristiano?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Às 19h53.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E aí, depois disso, é que você retornou...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, eu retornei para ele.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Relator, V. Exa. me permite? É porque eu acho que a gente precisa começar do começo com o Sr. Cristiano.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Sr. Cristiano.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sr. Cristiano...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro, à vontade, Excelência.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... o senhor poderia nos informar quais são as suas atividades empresariais? Qual é a sua renda? Qual é a sua movimentação? E de que forma a sua relação contratual se dá com a Davati? Eu explico isso porque V. Sa. está trazendo fatos a esta Comissão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Importantes.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... importantes, mas nós precisamos conhecer e desmistificar...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro, com certeza.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) - ... para que fique muito clara a posição de V. Sa. Porque, veja, V. Sa. recebeu ajuda emergencial do Governo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu vou contar a minha história para o senhor.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Então, conte a sua história, porque nós precisamos entender. Aqui nas informações consta que o senhor recebeu benefícios entre abril e dezembro de 2020, no valor de R\$4,2 mil. Ora, quem está nessa situação como pode estar negociando com o Governo brasileiro um contrato de R\$1,6 bilhão?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - R\$6 bilhões.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Aliás, R\$6 bilhões - US\$ 1,6 bilhão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, não, não. US\$6 bilhões - R\$30 bilhões.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - US\$6 bilhões - R\$30 bilhões!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O mais grave de tudo isso, Senador Eduardo Braga, é que ele está comprovando a negociação.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Perfeito! Por isso é que nós precisamos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é o mais grave - o mais grave.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Nós precisamos tipificar: que tipo de negociador é ele...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) - ... que tipo de negociação é essa. Portanto, é uma oportunidade para que V. Sa. possa nos informar - como está trazendo outras informações - exatamente como é a sua atividade comercial, empresarial...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ...e qual a sua relação contratual com a Davati.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, primeiramente a minha... O meu intuito de vir aqui esclarecer os fatos era no âmbito exatamente da negociação, mas eu vou responder ao senhor...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Da negociação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Da negociação com o Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Da negociação - a negociação estava em curso.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Sim, sim.

Estou dando... Estou trazendo todos os fatos que eu tenho, mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... eu vou responder ao senhor.

Eu tenho experiência em vendas aproximadamente há mais de 20 anos, 25 anos. Nos últimos anos aí, em especial no ano da pandemia, eu praticamente... A gente teve bastante queda de rendimentos porque eu, atuando de pessoa jurídica, não é?... E aí uma colega minha de dia a dia entrou no *site* e me inscreveu no programa de rendimento porque ela viu que eu estava passando, vamos dizer assim, dificuldade para pagar as contas naquele momento. E aí eu passei a receber, e depois até entrei em contato com... Para fazer a devolução dos valores, e não consegui. Mas, desde então, já mandei até um *e-mail* na época - acho que era para a ouvidoria do Ministério da Fazenda, ou uma coisa assim - pedindo para onde eu deveria fazer o estorno.

A minha relação... Eu atuo como consultor e, no caso da Davati, eu atuei como vendedor. Tá?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) - O senhor tem um contrato com a Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não, não. V. Exa...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - É uma relação oral, de boca?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu tenho uma carta de representação que não tem valor legal nenhum aqui no Brasil, mesmo porque ela está em inglês.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas na carta afirma que você é representante?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Bem, em inglês? Rá-rá-rá. Em inglês, você faz uma tradução juramentada.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim, sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - O senhor tem um advogado ao seu lado, o senhor pode se orientar até sobre isso. Agora, é importante registrar aqui, Senador Renan, que nós estamos diante de um vendedor de produtos da saúde, produtos esses que tiveram recorde de consumo no ano de 2020 e no ano de 2021, que foi o setor da economia que mais prosperou e que, infelizmente, o depoente esteve de tal forma fragilizado nas suas finanças que recorreu à ajuda emergencial e não tem uma relação contratual com a Davati para tratar um contrato com o Governo brasileiro de R\$30 bilhões.

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Agora, o mais importante, eminente Senador...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Tem que fazer uma ressalva aí.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Tem que fazer uma ressalva.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A ressalva que eu quero fazer, Senador Braga, é que ele tem uma... Como ele acabou de citar, a documentação é clara, ele é representante oficial da Davati.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim; sim.

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Mas eu queria fazer um...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele não é só um vendedor, como ele está dizendo..

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Eu vou passar a Presidência ao Presidente, que está vindo ali...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele vinha comandado e orientado pela Davati para fazer a negociação com o Governo brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Mas eu posso fazer uma ressalva...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quer dizer, a Davati tem responsabilidade.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... e que é importante, eminente Senador Eduardo Braga, é que ele foi procurado pelo Roberto Dias.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - E insistentemente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É o grave, é o grave.

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - E isso é muito grave.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - É, isso é grave.

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Se, nessas condições, ele é procurado insistentemente, imagine o que o Ministério da Saúde fazia.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Presidente, vamos deixar o Relator terminar para nós seguirmos na sequência, porque hoje é quinta-feira, por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu posso terminar, Senador?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Cada um fala no seu horário, por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Eu tenho uma carta de representação que, teoricamente, não é um contrato, respondendo à pergunta do senhor tá. Eu não tenho um contrato de remuneração ou algo que o valha, eu tenho poderes limitados para representar a empresa no Brasil e, eventualmente, trazer negócios.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que, aliás, é uma condição que nós verificamos ontem aqui. A depoente de ontem, a Emanuela, ela não tinha contrato com a Precisa.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não, ela é empregada da Precisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Ela é empregada. Inclusive, ela é contratada como PJ. Eu tenho, inclusive, as notas fiscais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, nota fiscal; ela não tem contrato. Ela disse aqui que não tinha contrato, ela era remunerada.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, não, ela não tinha carteira assinada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E também não tinha carteira assinada.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Ela não tinha carteira assinada, mas ela é uma pessoa jurídica e tem uma relação contratual.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Para se ter uma ideia da característica das pessoas que o governo priorizava na negociação da vacina.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Pronto, esse é o ponto a que queremos chegar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Deixe-me prosseguir só um pouco aqui...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador, eu poderia terminar aqui a explanação?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - V. Exa. me permite, por favor?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Dada a insistência das pessoas em me procurar, eu vi como uma oportunidade, Senador, de realmente prestar um bom trabalho, ser remunerado por isso, e fiz da melhor maneira que eu podia, tá? Eu gostaria só de deixar claro que foi uma oportunidade a questão das vacinas. Eu não queria realmente participar disso, mas, pela forma insistente com que eu fui contactado tanto pelo do Domingueti quanto por alguns representantes aí do ministério, dando fulcro de credibilidade a isso, eu embarquei nesta jornada aí para tentar inclusive resolver o problema que, no Brasil, a gente tinha naquele momento.

Complementando, não sei se o senhor me dá mais um segundo para poder falar, Excelência. (*Pausa.*)

Excelência?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Aqui eu vou disponibilizar aos senhores, como eu já disponibilizei de forma pericial, a minha comunicação com o Coronel Helcio Bruno.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

O senhor conheceu o Domingueti através do Rafael, não é isso? No dia 10?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E foi procurado, antes, pelo Sr. Roberto Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Exatamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O contato entre o senhor com o Rafael e o Domingueti foi uma orientação do Roberto Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não sei precisar para o senhor. Eu sei que o Roberto Dias me disse que o Domingueti havia passado o meu contato a ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa informação também é muito importante.

O senhor falou com Roberto Dias... Qual foi o teor da sua conversa com Roberto Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Olha, Excelência, foi puramente de comércio exterior. Ele queria algumas informações de como a vacina poderia chegar no Brasil, como poderia ser carregado, se seria entregue, se seria necessário disponibilizar um avião da Força Aérea Brasileira. Foi estritamente nesse sentido.

Ele perguntou de preço, eu respondi, como está nas mensagens, mas em momento algum ele cita qualquer tipo de favorecimento ou propina, que seja, comissão, nada disso. Ele foi... Comigo, insistiu bastante, mas eu respondi para ele e ele sempre foi profissional.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como é que é?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Comigo ele sempre tratou profissionalmente, ele nunca falou de propina, nada disso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu sei, mas ele... O conteúdo que eu quero saber... Eu sei que ele tratou da questão do comissionamento, como o Domingueti chamou a propina, com o Domingueti, na presença dos coronéis e do José Ricardo Santana. Eu quero saber exatamente o seguinte: qual foi o conteúdo da conversa com Roberto Ferreira Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Perfeitamente, Excelência.

Ele se apresentou, falou que ele estava buscando vacinas para o Governo Federal, que o Governo Federal não estava encontrando essas vacinas através dos fabricantes, e ele queria saber como era feita essa aquisição, como era pago. Aí eu expliquei para ele que era pago só quando chegasse ao Brasil, passei todas as seguranças que ele me pediu e perguntou. Mas, basicamente, foi isso, eu tive poucas conversas com ele, como vocês podem ver aí nas mensagens que eu estou disponibilizando, de conteúdo público, para a CPI, para a imprensa, para quem quer que seja.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em que dia V. Sa. esteve em Brasília para tratar de vacinas para o Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu estive em Brasília no dia 12 de março. Cheguei por volta das 7 horas da manhã ao aeroporto de Brasília.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Consta que a Davati enviou *e-mail* para o Ministério da Saúde para informar - nós temos esses *e-mails* aqui - sobre a possibilidade de fornecimento de doses de vacina da AstraZeneca. Em função disso, eu quero fazer algumas perguntas.

V. Sa. participou do envio desse *e-mail*?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência, os *e-mails* foram todos enviados através do Sr. Herman Cárdenas, que é o presidente da Davati.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Da Davati, nos Estados Unidos, para o Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Exatamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Os *e-mails*... Há pouco, um deles foi referido pela Senadora Eliziane.

V. Sa. solicitou que o nome de Domingueti fosse incluído nessa proposta?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Foi feita essa solicitação através do próprio Domingueti, porque ele queria que... Se eu não me engano - posso não estar me recordando exatamente -, segundo ele - não posso afirmar isso -, o Roberto Dias havia solicitado para que o nome dele constasse junto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. fez algum contato informal com funcionários do Ministério da Saúde antes do envio desse *e-mail*? É muito importante isso.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência, que eu tenha conhecimento que tenha sido... Que fosse algum funcionário do Ministério da Saúde... Eu nunca falei com ninguém na minha vida do Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E alguém falou com o Donizete para acertar privadamente alguma questão referente à proposta, já que o Donizete foi referido na mensagem...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e indicado como um dos representantes para aquela específica negociação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu não sei precisar como o Domingueti chegou no Roberto Dias. Eu acredito que seja sobre aquele personagem que surgiu na CPI, que é o Odilon, que ele mencionou.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar. *Fora do microfone.*) - Quem é esse Odilon? Conhece?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Eu não conheço, mas uma vez ele me ligou.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Certo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Uma vez ele entrou em contato comigo. Eu até relatei isso ao Domingueti, perguntando, inclusive, de comissão...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, de comissão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Perguntando de quê?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - De comissão.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Comissão, falando sobre o comissionamento, como falou...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O "pixuleco".

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Propina.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, se eventualmente surgisse uma venda, quanto ele receberia.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, desculpe, Sr. Cristiano. Ele perguntou sobre comissão?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Esse Odilon, sim.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, é um...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, mesmo assim. Mesmo assim.

E ele participou das negociações?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Que eu saiba, Excelência... Eu acredito - acho que foi isso, inclusive, que o Domingueti falou na oitiva dele aqui - que ele foi apresentado ao Roberto Dias através do Sr. Odilon.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Entendi, perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ponha o próximo vídeo, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Quais foram as demais condições da proposta, como preço, forma de pagamento, prazo de entrega? V. Sa. poderia...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Claro...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... apresentar este documento à Comissão Parlamentar de Inquérito?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Já está protocolado, mas eu vou apresentar novamente, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Aqui, nós temos um *e-mail* do Herman Cárdenas ao Coronel e Secretário...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Olhem, isso é muito importante, Randolfe, Eduardo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa informação é muito importante, pessoal. É uma informação da proposta, detalhadamente, que foi mandada pelo Herman Cárdenas ao Ministério da Saúde - já entregue pelo depoente à Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senhores, posterior à nossa vinda aqui em Brasília, na segunda-feira, 15 de março de 2021, o Sr. Herman Cárdenas envia uma nova proposta ao Secretário Elcio Franco. Se os senhores quiserem, eu posso ler a carta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO -

"Sr. Elcio Franco, anexo a esse *e-mail*, modelo de LOI (Carta de Intenção) que a Davati Medical Supply (DMS) necessita do Governo brasileiro, representado pelo Ministério da Saúde, para iniciarmos o processo de aquisição direta por meio do proprietário ou titular oficial da locação de vacinas junto ao fabricante [aí já era Johnson & Johnson] inicialmente apresentado ao Ministério da Saúde, a FCO (*Full Corporate Offer*) da vacina AstraZeneca. Contudo, após o aumento demasiado do preço pelo fabricante, de 3,50 para 17,50, e que, tecnicamente, por exigir duas doses de injeções por cidadão, a DMS está apresentando as vacinas da J&J [Johnson & Johnson] como uma solução mais econômica e com menor prazo de entrega para o Governo brasileiro.

A opção pela vacina da Johnson & Johnson fundamenta-se tecnicamente na exigência de apenas uma dose por cidadão, a ser adquirida por um preço mais viável economicamente, garantido ao Brasil, dentro da alocação prevista de 100 milhões de unidades de vacinas disponíveis. Por questões humanitárias, a Davati Medical Supply irá negociar a venda e entrega de 4 milhões para índios americanos nativos do Canadá, que estão morrendo de Covid em uma porcentagem maior da população, restando ainda 96 milhões disponíveis para o Governo brasileiro, a serem entregues na próxima semana.

De modo que, com a finalidade de garantir essas 96 milhões de vacinas para o Brasil, a DMS [que é a Davati] precisa obrigatoriamente da carta de intenção de compra, a LOI, do Governo, de acordo com o modelo anexo. A LOI deve estar em papel timbrado do Governo, representado pelo Ministério da Saúde, com assinatura e carimbo oficial. Após o recebimento dessa LOI, dentro de 24 a 48 horas, serão também recebidos documentos oficiais da Johnson & Johnson, referentes à alocação em tela, para verificação e diligências quanto à autenticidade e validade junto à Johnson & Johnson, inerente ao relatório da empresa SGS, empresa mundial em inspeção e verificação, teste e certificação, que passará a participar do processo de entregas desta inspeção final do produto nas instalações da fabricante Johnson & Johnson.

Esses documentos também incluirão o contrato de compra e venda SPA (*Standard Purchase Agreement*) e o cronograma de entrega. Assim que o SPA for executado, o Governo deve transferir fundos referentes às primeiras 96 milhões de doses para a conta de custódia. Essa conta de garantia será estabelecida no J. P. Morgan, uma das instituições mais sólidas do mundo.

Por fim, após o recebimento da documentação oriunda da Johnson & Johnson, ainda nesta semana, precisamos conversar sobre os detalhes de como o Ministério da Saúde planeja lidar com o armazenamento refrigerado e logística dessas vacinas. Sinta-se à vontade para entrar em contato comigo se tiver alguma dúvida.

Sinceramente, Herman Cárdenas."

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na verdade, isso aqui foi no dia 15, e ele já estava praticamente exonerado, porque o Pazuella já estava pedindo para sair. Então, ele não teve resposta.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Isso foi no dia 15 de?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - No dia 15 de março.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De março, exatamente. O Pazuello saiu no dia 23.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - O Roberto Dias permaneceu.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, mas isso aqui não teve cópia para o Roberto Dias, foi diretamente para o Secretário.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. *Fora do microfone.*) - Elcio Franco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - É com o Elcio Franco.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - É, com o Elcio Franco, tá?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. poderia disponibilizar - é muito importante - a esta Comissão Parlamentar de Inquérito os números dos telefones pelos quais o Sr. Roberto Ferreira Dias mandou mensagem ou telefonou para V. Sa.?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É só detalhar nas mensagens ou no telefonema.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, nós já entregamos uma perícia técnica do meu celular com todos os dados armazenados e os contatos ao Secretário aqui da Comissão, tá? Mas, respondendo a sua pergunta: posso também disponibilizar para o Secretário, via WhatsApp, todos os contatos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, se puder fazer isso, seria muito importante agora.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Perfeito. Eu acredito que os telefones não sejam funcionais porque eles estão ativos, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas é muito importante, sejam quais forem.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Pela ordem.) - Só um detalhe, Sr. Relator, se o senhor me permite?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) - É importante esse dado aí que foi lido pelo Sr. Cristiano.

O senhor falou aí nessa correspondência...

Aqui, Sr. Cristiano.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Ah! Desculpa.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor falou aí do Canadá.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não é isso? Do caso...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, na verdade, eu estou lendo uma carta do Herman Cárdenas.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - É, o interessante, que eu quero passar também à Comissão aqui... Essa matéria é curiosa, né? Quando o senhor estava lendo aqui, coincidentemente, eu estava vendo que um caso de fraude...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Boa pergunta.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... lá no Canadá, também foi identificado exatamente da mesma forma.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Olha que interessante!

Inclusive, a polícia do Canadá... Eu até sugeri à Comissão aqui, Senador Presidente Omar Aziz, que a gente puxasse dados do FBI deles. Aliás, esse foi um assunto trazido pelo Senador Eduardo Braga também, porque os personagens... Só muda o país! Houve uma tentativa de fraude lá, Senador Fernando Bezerra, que está sendo investigada exatamente da mesma forma.

Inclusive, esse dono da empresa Davati, Senador Renan Calheiros, que está aqui, o Herman Cárdenas... Não é isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Exatamente, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - A emissora aqui mostrou que conversou com o dono da Davati, que confirmou se comunicar com Liddy, que é uma pessoa lá exatamente do Governo canadense, exatamente sobre a obtenção de vacinas. Mostrou-se lá que tudo isso era uma peça de ficção...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, tudo bem, mas...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Lá, no Canadá!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Mas o Governo do Canadá pediu propina também? Essa é que é a diferença dos fatos.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, eu posso complementar a sua indagação?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O inusitado nisso é que, em meio a tudo isso, essa negociação superficial, o Governo pediu propina! Nós estamos...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou pedindo o número - e ele ficou de nos informar - do telefone pelo qual o Sr. Roberto Ferreira Dias fez contatos e ligou para ele.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Relator, ao que me consta, o Governo do Canadá não só não pediu propina como não insistiu na propina!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - E processou! E processou!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Nós estamos com um caso aqui de insistência...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Isso foi denunciado, foi processado!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... de insistência da propina!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O depoente está querendo complementar a pergunta que eu fiz...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o Governo processou!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Se puder...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor! Por favor, o número do telefone...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, complementando a sua informação... Inclusive, foi um questionamento do, se não me engano, Coronel Boechat, na época em que nós estivemos no ministério. Essa notícia já estava no Google. Segundo informações do Herman Cárdenas, que ele prestou até à imprensa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Coronel Boechat? De quem se trata?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele me foi apresentado dentro do Ministério da Saúde como responsável por finanças ou algo que o valha... Tinha um gabinete lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Havia também a participação desse Sr. Coronel Boechat no ministério?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, aparentemente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É um outro coronel.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, ele fez uma pesquisa. Aí eu levei ao conhecimento do Coronel Guerra, nos Estados Unidos, e ao Herman, que nos disseram, que me disseram, que disseram ao Coronel Guerra...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Até já falou sobre isso.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... que as informações para esses índios do Canadá já tinham sido fornecidas à Polícia Montada Canadense e ao Departamento de Homeland Security dos Estados Unidos, que é o departamento de fronteiras, que é o mesmo que vai eventualmente estar prestando os esclarecimentos, se V. Exa. ou a Comissão achar que deve, sobre as ofertas para o Governo brasileiro. É o departamento que responde por isso, seria um FBI para identificar esse tipo de situação nos Estados Unidos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Cristiano, Sr. Relator, se o senhor me permite, temos uma informação que proceda...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) - O Coronel da Reserva do Exército Brasileiro Cleverson Boechat Tinoco Ponciano está em Brasília exercendo o cargo de Coordenador-Geral de Planejamento do Ministério da Saúde, conforme portaria, nomeado pelo gabinete do Ministro. Pela portaria aqui, ele é Coordenador-Geral de Planejamento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qual é a patente dele, qual é a...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele é Coronel da Reserva do Exército Brasileiro, Coronel da Reserva do Exército Brasileiro.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Senador Renan, só para complementar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Pela ordem.) - ... aquele seu raciocínio que V. Exa. colocou ainda há pouco, de que mesmo tendo conhecimento...

O mais grave é que esse Coronel Boechat, tendo conhecimento do caso do Canadá, deixou rolar!

E tem outra questão. Em entrevista à televisão americana, esse Sr. Herman disse o seguinte, Senador Omar: "Não somos distribuidores da AstraZeneca". É impressionante!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Ou seja, se o Governo brasileiro, se o Ministério da Saúde tinha conhecimento disso, também tinha conhecimento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... de que a Davati não é representante da AstraZeneca.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É importante destacar...

Eu peço a atenção do Senador Renan Calheiros.

Eu quero aqui também manifestar o meu desconforto com os diálogos que foram mantidos entre os representantes da Davati e servidores públicos ou ex-servidores públicos, numa narrativa em que a gente constata a falta de credenciamento,

de capacidade técnica, de habilidade técnica para que essa empresa Davati ou seus eventuais representantes pudessem tratar com o Governo brasileiro para uma eventual aquisição ou compra de vacinas. Eu estou realmente, digamos assim, constringido com os diálogos que estão sendo aqui mostrados, mas é importante também, Sr. Relator, deixar claro que, apesar de todas essas contradições ou equívocos, ou falhas, ou transgressões que possam ter sido praticados por eventuais colaboradores ou servidores, essas negociações não foram à frente, não se comprou uma dose de vacina da Davati...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas não precisariam ir à frente para caracterizar corrupção.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Até porque não tinha vacina para vender.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Calma!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não precisaria! Elas caracterizam, por si só, corrupção.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Art. 317 do Código Penal.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelências...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Relator, mas não queira generalizar, como V. Exa. coloca, que atos praticados por um ou outro servidor possam ser transferidos à responsabilidade do Governo como um todo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Era só o Sr. Elcio Franco. Fernando, era só o Elcio Franco, o Secretário-Executivo.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É importante que haja cautela, porque esta é uma Comissão de investigação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não estou dizendo isso...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... para que não se generalizem as informações.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não estou dizendo isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Nós estamos aqui ouvindo. Acho que a CPI está procurando a verdade, está querendo investigar, está querendo trazer todos que possam colaborar, mas eu aqui repito o que tenho feito em muitas sessões: nós não podemos prejulgar e não podemos generalizar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não vamos fazer isso jamais...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu posso fazer um complemento?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

O Senador Fernando Bezerra tem razão. Nós não podemos generalizar, mas o senhor poderia me informar, Senador Fernando Bezerra, o que o Coronel Elcio Franco ainda está lá, ao lado da sala do Presidente, fazendo?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Continua no Palácio...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Explica aí, porque...V. Exa. se sente constringido. Nós nos sentimos constringidos também. Agora, o senhor me desculpe, mas o Coronel Elcio Franco ainda está dentro do gabinete do Presidente, com o Pazuello...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E mais grave: falando pelo Governo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Falando pelo Governo e mentindo, mentindo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Respondeu aos irmãos Miranda pelo Governo, falando pelo Governo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E, quando estive nesta Comissão, foi entusiasticamente defendido pela bancada do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Veja bem, o que está acontecendo agora... Aqui não vamos discutir se tinha vacina, se não tinha vacina, se tinha propina ou se não tinha propina. Nós estamos discutindo algo muito mais grave: é que o Secretário Executivo, que, através de uma portaria que ele mesmo fez ou exigiu que o Pazuello fizesse... Ele era o único responsável pela tratativa sobre vacina. É essa a questão, Senador Eduardo Girão. Que a Davati não tenha uma vacina para vender nós já sabemos, correto? Agora o que nos espanta e, aí, o que constrange o Governo... E o Líder do Governo tem razão, nós não podemos generalizar, mas também nós não podemos fazer de conta que não está acontecendo nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nada...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Coronel Elcio Franco ainda está no gabinete do Presidente. Ele não está mais no ministério, não. Ele está lá, dentro do gabinete do Presidente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Senhor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, eu, sinceramente - sinceramente -, acho que você, como Líder... E aí, Jorginho, eu sei que você apoia, respeito. O Senador Eduardo Girão tem mantido uma independência, ele não tem falado, mas eu sugiro, para o bem do País, que um cidadão como o Coronel Elcio Franco não pode estar na antessala do Presidente mais - não pode, não pode. Você não pode passar a mão em cima de uma pessoa que brincou com a vida das pessoas negociando vacina fantasma. Vacina fantasma, e ainda com um indício muito forte de que houve pedido de benefícios.

Então, eu acho...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas essas reuniões que ele fala, que teve com a presença do Coronel Elcio Franco, o Coronel Elcio Franco pediu que ele apresentasse a representação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas o Coronel Elcio Franco, esse mesmo Coronel...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, eu só estou querendo, de novo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - De novo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... esse mesmo coronel se negou a falar com a Pfizer.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Senhor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse mesmo Governo não quis comprar a vacina a US\$10 da Pfizer, mas quis comprar a Covaxin a 15. É essa a questão.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Senador Omar... Não, Senador Omar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Cancelou a negociação do Butantan. Ele próprio cancelou a negociação do Butantan.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Senador Omar, Senador Renan... Não vamos...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos seguir. Vamos seguir!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Na hora em que a gente propõe esclarecer...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sputnik também.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... V. Exas. Entram com outra narrativa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos ouvir o depoente e o Relator

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - A narrativa da Pfizer...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Ele tem muito... Eu acho que ele tem muito mais coisa pra dizer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu fiz uma pergunta ao Relator...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu acho que ele tem muito mais coisa pra dizer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu fiz uma pergunta ao depoente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, nós vamos seguir o depoimento para ver o que esse depoente tem pra revelar para a CPI, ou vai ficar nesse bate-boca?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, ele já revelou. Ele revelou o diálogo com o Roberto Dias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele está revelando muita coisa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu estou vendo que as narrativas aqui continuam acaloradas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele está fazendo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Na falta de conteúdo, de provas, aí Relator e membros fazem esse carnaval. "Bora"!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, assegure a minha palavra. Ele está... O depoente - e é bom que se diga, e queria fazer como Relator esse registro - está fazendo um dos mais importantes depoimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Muito importante. Muito importante. Muito importante.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele mostrou um diálogo de WhatsApp.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Aliás, *hashtag* que isso é muito importante...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não me interrompa, rapaz! Não me interrompa, rapaz!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - "Bora"! "Bora" seguir! Quem interrompeu foi V. Exa., fazendo esse espetáculo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Nós não estamos aqui... Nós não estamos aqui investigando a relação da AstraZeneca com a Davati. Eu queria enfatizar, mas, por curiosidade, por dever funcional, como Relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, como esses milhões de doses de vacina estariam disponíveis, considerando o quadro mundial de escassez das vacinas? É evidente que isso não tem nada a ver com o objeto da investigação. Nós não estamos aqui para investigar, repito, a relação da Davati com a AstraZeneca, mas qual era o argumento para a disponibilização, Sr. Cristiano, dessas milhões de doses de vacina da AstraZeneca?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, eu vou ser bem sincero e transparente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... com todos os Senadores aqui. Eu acredito que nós... Eu estou neste, vamos dizer assim, turbilhão por causa de colocações malfeitas aí pelo Domingueti à Comissão faz 15 dias. E, há 15 dias, a própria Davati não consegue ou não quer dar essas explicações. Eu tenho pedido insistentemente ao Presidente da Davati, à assessoria de imprensa e aos seus advogados que produzam essa explicação. Até, como brasileiro, todos nós gostaríamos de saber e, até o momento, eu não recebi essa informação, mas eu acredito que, por todos os poderes aqui concedidos a esta CPI, a CPI tem todos os meios e recursos nacionais e internacionais para conseguir ter essas informações de uma forma mais fidedigna.

Qualquer coisa que eu for falar, em nome da Davati e de seus fornecedores, eu vou estar faltando com a verdade com os senhores aqui, porque eu não tenho acesso à essa informação. Essa informação o Sr. Herman Cárdenas nunca passou a mim e ao Coronel da reserva Glaucio Guerra. Nós sempre confiamos na palavra dele. E, os documentos que ele enviou ao Governo brasileiro, que são essas FCOs aí, ou FCOs - como vocês quiserem dizer - são crime de perjúrio nos Estados Unidos. Isso é um crime federal nos Estados Unidos se ele não tivesse acesso ou o que valha ao produto. Isso que me deu um conforto, a mim e ao Coronel Guerra, que é uma pessoa muito séria nos Estados Unidos, sobre a negociação.

Então, eu peço que o dever funcional dos Senadores seja um pouco mais extenso e peça a quem realmente tem que dar essa informação que a produza, porque eu não sei. Qualquer coisa que eu vá dizer para os senhores aqui eu vou estar faltando com a verdade.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com que pessoas do Ministério da Saúde exatamente V. Sa. conversou, negociou?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, inicialmente, eu troquei *e-mails* aqui com o Sr. Laurício.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Inicialmente trocou *e-mails* com o Sr. Laurício.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. O Diretor de Imunização do ministério.

E ele foi em algumas... Ele marcou uma reunião, inclusive com a presença aqui do Reverendo Amilton, uma reunião oficial, com o logo do Ministério da Saúde aqui, para todos que quiserem ver.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Reverendo Amilton não era do ministério, não é?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele era só representante de algumas pessoas do ministério.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Exatamente.

Aqui tem o documento. Posso passar para o Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Certo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência... Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É. Conversava em nome de servidores públicos do ministério e levava para os contatos.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Intermediário.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interperlar.) - O Rafael Alves a que o senhor se referiu é do Rio de Janeiro, Sr. Cristiano?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não. Não, senhor. Se eu não me engano, é de Santo André.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interperlar. *Fora do microfone.*) - O senhor pode ler esses nomes aí para mim? Porque eu não estou conseguindo ver.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Claro, claro.

Em reunião com o Laurício, após a reunião no dia 22/02...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Laurício é... Só para ver os cargos...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Se eu não me engano, é ex-Diretor de Imunização do Ministério da Saúde do Brasil.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ex-Diretor de Imunização.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Que dia a reunião?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Senador, foi no dia 22/02/2021, às 16h.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - O Laurício era da reserva também, militar da reserva?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Eu não tenho esse conhecimento. Eu acredito que não. Acho que ele é um técnico, Excelência, até pelo cargo que ele ocupa.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Relator...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) - Diretor de quê?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - De Imunização.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - O Guerra a que ele está se referindo é o adido militar na Embaixada de Washington?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É. O Guerra já referido aqui fartamente é o adido militar da Embaixada de Washington.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Esse, esse, esse.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Coronel Guerra.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - É assessor do adido militar na Embaixada de Washington?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É. Coronel Guerra.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Só uma outra pergunta, para poder deixar claro. Ele que mencionou o nome do Coronel Boechat, que é Coordenador de Planejamento do Ministério da Saúde, não é isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Isso, eu estive...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Portanto, nós estamos falando aí do Coronel Guerra, do Coronel Boechat, do Coronel Elcio Franco, do Coronel Helcio Bruno, que é da reserva, ou seja, nós temos uma associação de vários coronéis do Exército...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... em torno desta operação tabajara.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso fazer só um esclarecimento, Senador?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pode. Claro!

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Coronel Guerra não é do Exército, ele é da FAB (Força Aérea Brasileira).

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, é da FAB.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - E ele está nos Estados Unidos há muitos anos.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - O Guerra?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Isso. O Guerra.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O Guerra.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Inclusive, ele não conhece essas pessoas do Exército. Elas foram apresentadas a ele no transcorrer da negociação. Parece que tem um *apartheid* entre a FAB e o Exército.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Mas se conheceram?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Acabaram se conhecendo por conta da negociação.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O.k.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Respondendo aqui à pergunta do Senador Randolfe, foi no dia 22, às 16h, na Secretaria de Vigilância da Saúde. Aí tem vários aqui. É o Amilton Gomes de Paula, não é? Acredito que o Sr. Laurício também assinou aqui. Hardaleson Araújo... E as outras pessoas, eu não consigo dizer.

Eu só quero deixar claro a vocês que... "Ah, mas, Cristiano..."

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - "Mas, Cristiano, por que é que você realmente acreditou nessas pessoas?" Peço desculpas, mas qualquer Senador, qualquer um de vocês, Senadores, teria acreditado em documentos oficiais do Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro. Claro.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Entendeu? Então, eu peço até perdão aos senhores por ter trocado mensagens com essas pessoas, porque eu não tinha certeza do que estava acontecendo e, aparentemente, estava tudo correto. Inclusive, o próprio...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O que não estava correto era vocês não terem a vacina.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não! Sim, sim, concordo com o senhor. Inclusive, o Reverendo Amilton... O Reverendo Amilton também não tinha ciência de nenhum tipo de propina, nada disso. Então, nós seguimos todos os passos que foram colocados pelo Ministério da Saúde. Foi cadastrada a proposta no *site* do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Mas o Reverendo tinha conhecimento do pedido de propina?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não, não tinha, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não tinha?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não tinha. Não tinha. Não tinha.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) - Qual era o papel do Reverendo nisso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, vou ser bem sincero e transparente novamente: ele foi apresentado pelo Domingueti. No primeiro momento, eu fiquei totalmente incrédulo, porque o posto de Reverendo, vamos dizer assim, não é uma coisa muito comum. E aí eu fui...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Não é tão comum assim também, não, ué!

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não é muito comum, não é? Então... Não é muito comum.

Eu fui atrás das informações, mas sempre pareceu uma pessoa de Deus, um fiel de Deus que estava querendo de uma certa forma, levar a imunização à população brasileira.

A próxima pergunta que o senhor vai fazer é: ele ia ganhar alguma remuneração? Nunca negociou comigo, nunca tratou isso comigo, mas tenho certeza de que alguma coisa ele deve ter tratado com o Domingueti.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Então, me diga uma coisa, Sr. Cristiano...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - O Reverendo... A associação dele era uma espécie de facilitadora, de intermediadora?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Eu não sei exatamente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eu queria lhe perguntar uma coisa: é o Reverendo que leva o Domingueti até os altos escalões do Ministério da Saúde para conversar com esses personagens?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, ele já falou.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sr. Presidente...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim. Posso responder, Excelência?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pode, por favor!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Depois eu quero agregar outra coisa.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito até, pelo pouco que conheço do Domingueti... Ele é uma pessoa do bem, ele é uma pessoa muito simples. Se vocês viram aqui, ele não sabe nem falar o nome CEO, /c/ /i/ /ou/; ele fala "céu". Então, eu acredito que só pode ter sido através do Reverendo Amilton. Eu não consigo acreditar que um cabo da PM de Minas Gerais, buscando ganhar algum dinheiro para a sobrevivência da sua família, vamos dizer assim, tenha chegado a tão altos escalões da República.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - O depoente está dizendo que o Reverendo Amilton era o intermediário dessa questão junto ao ministério.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas foi isso que ele já colocou!

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro! Inclusive, ele deu algumas declarações já dizendo que foi ele que abriu as portas do ministério para a Davati e tal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, exatamente!

Agora, outra pergunta...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sr. Presidente, Sr. Relator, é só para dizer aqui... Não somente aqui, mas em outras matérias, o Reverendo, ao ser entrevistado pela CNN, disse que foi usado e receberia apenas doações caso a venda ocorresse. Então, nós temos pedido de propina, pedido de comissionamento e pedido de doações também.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso complementar, Excelência?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Pode.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No caso das doações, eu não sei como isso ocorreria, porque até veio a público recentemente - acho que através do Jornal Nacional, se não me engano - que a empresa do Reverendo é uma empresa privada; não é uma ONG, nada disso.

Então, não sei como se dariam essas doações.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - A informação que nós temos é que ele tem contas no exterior. Será que isso foi feito exatamente pra recebimento dessas doações? O senhor sabe ou não?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não sei te dizer, não sei de onde partiu essa informação. Eu vi no Jornal Nacional e me surpreendi inclusive, mas não tenho essa informação pra passar para o senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Muito obrigado.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Mas, quanto às doações, eu não consigo... Pelo pouco que eu conheço Herman Cárdenas, ele fazer algum tipo de doação pra uma entidade evangélica ou qualquer coisa que o valha no Brasil...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Sr. Cristiano, o senhor falou de um nome aí: Randerson ou Anderson?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Olha, Hardaleson?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Hardaleson Araújo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele é o quê?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Está dizendo aqui: instituição, setor, compra, compra...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Compra. Ele é do Ministério da Saúde também?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não sei te dizer. Eu não estava nessa reunião.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Hardaleson Araújo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Hardaleson Araújo de Oliveira. Não sei dizer ao senhor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Aí tem uma pessoa do SUS aqui...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sim...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eliel Jô de Barros.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pode falar ao microfone, Cristiano?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ah, me desculpa. Desculpa, Senador. Me perdoa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Nada, fique à vontade.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não estou acostumado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Fique à vontade.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eliel Jô de Barros.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eliel...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eliel...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eliel...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... Jô de Barros, SUS/MS.

O *e-mail* dele é: eliel.barros@saude.gov.br.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele estava representando o...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele estava na reunião.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Eu pediria para alguém oferecer adicionalmente essa máscara ao depoente. Sua máscara está caindo.

Voltando às perguntas.

Então, por quantos *e-mails* V. Sa. foi responsável?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, *e-mail* de proposta não houve nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, mas nas conversas, e tratativas, e negociações?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A única pessoa com que eu troquei *e-mails* foi com o Laurício, que pediu uma carta, um ofício, na verdade. Ele solicitou um ofício pra que a Senah, vamos dizer assim, intermediasse a relação com o Ministério da Saúde.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Desculpe, Relator, mas essa informação é importante. Ele está dizendo que o Sr. Laurício, que é o Diretor de Vigilância...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, isso, isso.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - ... Epidemiológica no ministério, pediu que ele mandasse uma carta dizendo que a Senah seria intermediadora da venda dessas vacinas.

Foi isso que V. Sa. disse...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É, exatamente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... ou eu estou enganado? Sr. Cristiano, foi isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não, não, está correto, Excelência, foi me pedido isso...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Está bem.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... por ele e pelo Reverendo Amilton.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Muito obrigado. Eu queria saber o seguinte: qual é sua relação com outras empresas aqui no Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa Latam.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Desculpa. Eu vou disponibilizar aqui até os *e-mails*...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... com o Departamento de Logística, que estão sendo enviados para os senhores.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor representa outras empresas no Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não represento, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E com relação especificamente a essa empresa Latam?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não. Essa empresa Latin é de um conhecido...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Latin?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A Latin Air Support é de um conhecido nosso nos Estados Unidos e eu não tenho relação alguma nem nunca tive com ela.

Eu posso ler a carta da secretaria aqui aos senhores, inclusive falando de outras negociações, mas não sei se é o caso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Leia só o que for importante para esta investigação.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu gostaria só de deixar claro, Excelência, que, além das negociações com o Ministério da Saúde, o próprio Reverendo trouxe junto à Davati, até como talvez uma forma de impressionar ou coisa que o valha, outras negociações, inclusive uma da Arábia Saudita.

Então, gostaria de deixar claro com vocês que, além de tratarmos com o Ministério da Saúde, o Reverendo Amilton trouxe algumas outras negociações, que foram - para deixar claro e transparente, porque vocês vão ter acesso ao meu celular - Arábia Saudita, Paraguai. Inclusive do Paraguai nós temos aqui um documento oficial do Paraguai...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Paraguai?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar. *Fora do microfone.*) - E o que é que diz esse documento do Paraguai? Diga aí, por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Só deixa eu achá-lo aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Fique à vontade.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Volto a dizer para os senhores: era tudo muito oficial. Não dá nem para falar...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, perfeito. E o que diz?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO -

Prezado senhor, tenho o prazer de dirigir-me a V. Sa. por causa de uma referência à proposta de venda de vacina a Covid-19, firmas Johnson&Johnson, AstraZeneca e outras realizadas pelo grupo Davati por intermédio do Sr. Hélio Fiuza [que eu desconheço. Eu pesquisei na internet, é um advogado evangélico do Rio de Janeiro].

A esse respeito, solicito que você envie mais detalhes sobre a oferta o mais breve possível, para que possamos apresentar a referida oferta às autoridades paraguaias. Como você já deve saber, o assunto das vacinas é atualmente um assunto muito delicado, e existem grupos sem escrúpulos, que estão oferecendo vacinas falsas. Por isso, devemos ser extremamente cuidadosos em relação a esse assunto. Aproveito também para informar que o Governo paraguaio liberou a compra das vacinas ao setor privado, departamentos de governos municipais, desde que as vacinas em questão venham de fonte confiável.

Por esses motivos, solicito informações detalhadas sobre histórico de vendas de vacinas realizadas pela empresa para outros países, seja em âmbito federal, estadual ou municipal. Da mesma forma, solicito informações detalhadas sobre as etapas a serem seguidas.

Aproveito a oportunidade para expressar a V. Sa. as garantias de minha distinta consideração.

Cônsul-Geral do Paraguai, Hernando Arteta Melgarejo.

Ao Sr. Amilton...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Cônsul-Geral do Paraguai no Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Cônsul-Geral do Paraguai no Brasil. Ao Sr. Amilton...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Eu gostaria de uma cópia dessa...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Sr. Cristiano vai disponibilizar tudo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vai disponibilizar tudo? Está bom.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - "Ao Sr. Amilton Gomes de Paula, Presidente Mundial da Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah). Brasil, Brasília".

Inclusive, o Herman Cárdenas participou de um *conference call*, eu acho, com o Reverendo e com o Cônsul Hernando Arteta, eventualmente. Só para deixar claro...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso também é muito importante.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A carta se refere a Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só um detalhe: o Cônsul paraguaio informa, pelo que o senhor leu, que no Paraguai era possível a venda de vacinas para o setor privado, certo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, aqui pelo que ele está dizendo...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - Ele é Cônsul-Geral onde? De onde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Cônsul-Geral do Paraguai... Eu acredito que é no Rio de Janeiro, porque a carta é do Rio de Janeiro.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - No Rio de Janeiro?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar. *Fora do microfone.*) - Como é o nome dele?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Hernando Arteta Melgarejo, Cônsul-Geral do Paraguai.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Muito obrigado. Eu queria saber também por que as tratativas iniciais e extraoficiais junto a Roberto Ferreira Dias foram feitas inicialmente em nome da Latin, e não pela Davati.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Isso eu até expliquei. Tentei concluir mas não consegui, Senador. Peço desculpas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Num primeiro momento, eu não queria me envolver nessa situação, e indiquei ao Reverendo, e ao Domingueti, e ao Rafael que tratassem com a Latin, lá nos Estados Unidos, que eles tinham acesso aparentemente a alguns tipos de vacina. Só que parece que o negócio não havia evoluído entre o Roberto Ferreira Dias e o dono da Latin, que é o Sr. George Marques, que é um americano, e com isso eles voltaram a me procurar para que eu encontrasse uma empresa que prestasse mais rapidez nas negociações, porque havia uma urgência maior de compra por parte do Governo brasileiro. E aí é que eu fui conversar com o Sr. Guerra nos Estados Unidos, que me apresentou o Sr. Herman.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Relator, só para uma informação adicional...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Hardaleson Araújo de Oliveira, é isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Hardaleson.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Hardaleson Araújo de Oliveira... É "Araújo de Oliveira"?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - "Araújo de Oliveira", é isso aí.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Ele tem relação... É conhecido do Pastor - e missionário - da Senah, o Amilton, e ele esteve no Ministério da Saúde junto com o grupo naquela reunião de que a foto é conhecida.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ah, então...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele é um dos personagens da reunião.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, então, eu acredito que era esse dia aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pronto, é esse registro aí.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É este registro aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Temos, inclusive, fotos aí desse registro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ah, muito importante.

Por favor, a pergunta...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu posso ler uma outra carta agora a respeito do Emirados Árabes?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Deixe-me só complementar: ele é Major (*Fora do microfone.*) da Força Aérea Brasileira, o Sr. Hardaleson Araújo de Oliveira - Major da Força Aérea.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não tinha... Obrigado, Senador, eu não tinha conhecimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Hardaleson é Major da Força Aérea...?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Da Força Aérea Brasileira.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Brasileira.

Da reserva?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pela informação aqui, parece que... (*Fora do microfone.*) Bom, há de se confirmar, mas, pela informação aqui, parece-me que é da ativa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Temos um aí dos Emirados Árabes também?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nós temos do Emirados Árabes também.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Vamos lá. Já vamos ao Paraguai e vamos ao Emirados Árabes também.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Do Presidente da Senah ao Sr. Herman Cárdenas:

Oferta de vacinas para a Arábia Saudita.

Brasília, 23 de março de 2020. [Está errado: 2020; é 2021]

Ao cumprimentar V. Sa., passo a tratar o acerto do último contato realizado de solicitação vacinal por meio do Sr. Hassan, Presidente da Saudi Aramco, ao Sr. Dr. Amilton Gomes de Paula, Presidente da Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah).

Ratifico que a Davati Medical Supply foi indicada para fornecimento de vacinas destinadas a H1N1, AstraZeneca/Oxford e outros eventuais medicamentos aos países interessados.

Um relevante pedido foi efetivado durante o Congresso Mundial da Arábia Saudita, ocorrido no Estado de São Paulo, no Brasil, em fevereiro do corrente ano. Para tanto, com vistas ao pronto atendimento à solicitação, a Senah encaminhou uma carta de apresentação da referida empresa Davati, adicionando uma proposta oficial (FCO) de fornecimento de produtos ao Ministério da Saúde da Arábia Saudita, cuja missiva fora endereçada ao Ministro do Estado da Saúde, Dr. Fawzan Al-Rabiah, conforme solicitado. Nesse ínterim, paralelamente, também requisito supramencionadas empresas similares de procedimento.

Por fim, desde já, outrossim, agradecemos a presente oportunidade, e nos colocamos à inteira disposição.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É assinada por quem?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Fawzan Al-Rabiah.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele é o quê?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Segundo consta aqui, Ministro de Estado da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - De onde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Da Arábia Saudita.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Nós tínhamos um internacional da fraude aqui, pelo visto. É internacional do estelionato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - A resposta, por favor, Sr. Cristiano.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Desculpe-me, Excelência. Qual a resposta que eu estou devendo ao senhor?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei por que as tratativas iniciais com Roberto Ferreira Dias foram feitas pela Latin?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Ah, eu respondi ao senhor, mas vou responder novamente, acho que não fui bem claro. Inicialmente, como eu não acreditava na veracidade da intenção do Governo brasileiro, eu não tinha dado muita atenção a isso, eu indiquei somente uma pessoa nos Estados Unidos para tratar disso com o Roberto Dias, e com o Rafael Alves, e com o Domingueti...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... e, inclusive, com o Reverendo Amilton.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Como ele tinha dificuldade de passar as informações, o Roberto Dias começou a pressionar, acredito eu, o Domingueti, que começou a pressionar o Rafael Alves, pedindo uma empresa mais encorpada que pudesse fazer esse tipo de operação. Aí, eu procurei o Sr. Guerra, nos Estados Unidos, e ele me apresentou o Sr. Herman Cárdenas.

Peço desculpas se eu não tinha sido claro, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que V. Sa. demorou tanto para tornar pública a denúncia de propina?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, na verdade...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... feita pelo Domingueti?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na verdade, a gente sempre tratou isso como comissionamento. Inclusive, nas mensagens aqui do Coronel Blanco, que eu posso disponibilizar aos senhores se vocês quiserem, se se interessarem por tê-las...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro, nós queremos todas essas informações.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele trata da questão exatamente como um intermediador. Então, para nós, para mim, era uma...

Só, antes de eu completar, sobre o Blanco, Excelência, nós tínhamos aqui, olhe, carta de apoio inclusive do Grão-Mestre da Maçonaria de Goiás para a Senah...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar. *Fora do microfone.*) - De vacinas também?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Apoiando a compra de vacinas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Apoiando a Senah na negociação.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, apoiando a Senah na negociação.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eles queriam vender vacinas na lua.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - E temos várias outras cartas aqui da Senah.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eles queriam vender vacinas na lua, e não venderam nada.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Nem tinham vacina, nem venderam nada. É impressionante o testemunho que nós estamos tendo aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só conseguiram não conversar com Elcio Franco, mas vamos lá.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu gostaria que V. Exa. não fizesse...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não, eu gostaria que o...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... afirmações em relação ao Elcio Franco.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não é uma questão de afirmação...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não sou eu, é o depoente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... o Elcio Franco.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não é uma questão de afirmação, Líder, não é uma questão de afirmação. Preste atenção: tem vários nomes do Governo que estão sendo apresentados aqui como pessoas que buscaram uma empresa numa verdadeira operação tabajara, e esse Governo caiu. Qual o interesse? Só pode ter sido a propina. Caiu, porque todos conversaram...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não caiu. Nenhuma vacina foi comprada.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não foi comprada, mas foi negociada.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Nenhuma vacina foi comprada, e o Coronel Elcio Franco barrou a negociação.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não se pode estar fazendo ilações em relação à atitude...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando, fique calmo.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, eu estou calmo. Eu só estou querendo que me dê a oportunidade...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Calma, não fique vermelho.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... de poder me expressar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Fique calmo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que nós estamos fazendo é tomando o interrogatório de um depoente importante...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Calma, calma. Vamos lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para esclarecimento de fato relevante.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Calma, vamos retomar o depoimento.

Sr. Cristiano, por gentileza, pode fazer a leitura.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso complementar? Desculpem-me

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, fique à vontade.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Inclusive, todas as cartas que a Senah nos passou passaram muita credibilidade, porque ela diz que é parceira mundial da ONU, do Vaticano, do Governo, da missão internacional da paz dos Estados Unidos. Então, realmente, ela nos passou muita credibilidade nesse sentido por assinar com todas essas logomarcas aqui e tal. Então, nunca discutimos a idoneidade da Senah em momento algum.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Da Senah. Perfeito.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Mas nós temos aqui vários outros pedidos de informações ao Sr. Herman Cárdenas. Inclusive, no *e-mail* que precede a minha vinda a Brasília, no dia 12, ele diz que a negociação vai ser concluída no dia 12, com a assinatura de contrato. Então, nós nos levamos a crer, e talvez tenhamos sido induzidos ao erro, tanto eu como a Davati, que existia realmente esse tipo de... Que estava nesse estágio a negociação, tá? Mas ele escreveu isso e despachou diretamente para o Herman Cárdenas, afirmando isso, inclusive agradecendo a oportunidade e tudo mais.

As outras cartas de apoio, nós recebemos cartas de apoio inclusive de Deputados, em nome da Senah e tal. Então, nós...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Tem alguns Deputados? Tem alguns nomes aí?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - V. Sa. tem os nomes desses Deputados?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - No momento, não, mas posso, em seguida... É porque tem muito documento. Daí, em seguida, eu mando para a CPI, não tem problema nenhum.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Mas não lembra o nome de nenhum Deputado?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Sim, a gente quer saber os nomes de todos os Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - O senhor não lembra os nomes dos Deputados?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Todos os Deputados, se o senhor puder mandar.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Um já está na mídia, inclusive, que deu uma declaração acho que para o Jornal Nacional de que ele dava carta de apoio para a Senah ou para qualquer outra instituição.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Qual o nome dele?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não me recordo, Senador Randolfe. O senhor me desculpa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos esperar ele lembrar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - O senhor lembra deste nome: Ricardo Barros?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não, não, não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Em algum momento, o senhor foi recomendado a procurar o Ricardo Barros ou alguém ligado ao Ricardo Barros?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não, senhores. Eu fiquei sabendo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Procurar. Procurar ou...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Peço desculpas pela ignorância, mas eu só vim a descobrir quem era o Ricardo Barros aqui através da CPI. Nunca me citaram o nome dele em nenhuma negociação destas aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Tá. Agora, esses Deputados, se V. Sa. pudesse o quanto antes trazer os nomes à CPI...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, claro, claro! Vou levar tudo aos senhores.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Presidente, só uma pergunta. Eu gostaria de fazer uma pergunta ao depoente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não, Senador.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Para interpelar.) - Quantas vezes o senhor esteve com o Coronel Elcio Franco?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Uma única vez.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Uma única vez.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No gabinete do Coronel...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Nessa oportunidade, o Coronel Elcio Franco fez alguma menção de vantagem, de propina, de comissão?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Absolutamente. Foi profissional. Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas ele não falou isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu estou fazendo uma pergunta, Sr. Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor está me interrompendo para fazer a pergunta, Senador Fernando.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas V. Exa. é tão obsequioso com seus outros companheiros. Sou seu companheiro da bancada...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quando interessa ao Relator, aí ele é gentil, podem intervir e tal... Mas, quando é alguém ligado ao Governo, é desse jeito.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Para interpelar.) - Só para esclarecer. Só para esclarecer. (*Fora do microfone.*)

Nas conversas que o senhor teve com o Domingueti, com os outros colaboradores da Davati, eles mencionaram algum tipo de atitude desabonadora em relação ao Coronel Elcio?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso já foi perguntado!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu estou perguntando...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu já perguntei isso no início.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu só estou querendo dizer... Porque o Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele já descreveu aspectos...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando, deixa eu informar V. Exa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... detalhados dessa negociação...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O Presidente Randolfe fez uma colocação crítica.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que ele chamou de comissionamento. Ele já descreveu tudo isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... mas estou falando em relação ao Coronel Elcio Franco...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Comissionamento para servidor público não existe.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Estou falando em relação ao Coronel Elcio Franco, e que ele está aqui esclarecendo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Fernando...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Comissionamento para servidor público é propina.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... V. Exa. está na sequência da inquirição. V. Exa. está inscrito. Na oportunidade de V. Exa., nós garantiremos o tempo que V. Exa. quiser.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Aí, fala. Exatamente.

Presidente... Deixa seguir um pouco, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não. Pois não, Sr. Relator. Vamos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - V. Sa. teve algum desentendimento com funcionários, com servidores do Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Desculpa, Senador. Em questão... Com reuniões com servidores do Ministério da Saúde... Como eu disse, no dia 12 de março, eu estive no gabinete do Coronel Boechat, dentro do Ministério da Saúde - se eu não me engano é no segundo andar. Foi lá que ele nos recebeu. E o Coronel Pires e o Coronel Elcio Franco também nos receberam dentro do gabinete do Coronel Boechat. Dentro dessas tratativas e conversas dentro do Ministério da Saúde, não houve nada que desabonasse nenhum desses coronéis servidores públicos que estavam na reunião.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Porque V. Sa., por isso pergunto, afirmou em mensagem a Luiz Paulo Domingueti, aspas, que "só tem FDP nesse ministério" - da saúde -, após ele afirmar que a CPI chegaria às propostas que a Davati havia feito à pasta. A quem V. Sa. se referia especificamente? E o que essas pessoas fizeram para receberem essa caracterização de V. Sa.?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, na verdade, peço até desculpas pelo termo, mas eram mensagens, assim, que a gente trocava... Sobre isso, acho que até me excedi, mas, na verdade, ao que eu estava me referindo era... Como eu passei a negociar com o Sr. Blanco aqui, eu me referia aqui a esse tipo de negociação que tinha sido instaurada, que aparentemente o Roberto Dias havia indicado o Roberto Blanco para negociar comigo, porque ele falava em nome do Roberto Dias o tempo todo. Entendeu? Então, quando me referia ali, era a esta questão da interferência aqui do Blanco, de que não havia necessidade, então, por isso que eu me referia a isso.

Peço desculpas aí aos senhores por ter mencionado o servidor público desta forma, mas foi a sensação que eu tive por ter mais uma pessoa no negócio, e não havia necessidade. Ele já não era mais um servidor público desde janeiro, porém, a impressão que me deu é de que ele continuava assessorando o Roberto Dias. Foi essa a impressão que me passou.

É a única pessoa a quem eu tenho que me referir que me trouxe alguma coisa, vamos dizer assim... Vamos dizer assim: está estranho. Fora isso, não teve absolutamente mais nada.

Quanto aos outros servidores do Ministério da Saúde, eu não tenho nada para dizer que os desabone. Inclusive, o Roberto Dias era só através das denúncias do Domingueti que eu pude constatar. Inclusive - os senhores tiveram acesso ao celular do Domingueti -, antes da oitiva dele aqui aos senhores, eu ainda deixei claro por mensagem: "Você tem certeza do que está falando? Ocorreu esse jantar?" O senhor será acareado com o Roberto Dias". Ele me respondeu: "Estou tranquilo".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, só para reafirmar, a Davati tinha algum contrato formal com a AstraZeneca?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu não sei dizer ao senhor. Só o Sr. Herman Cárdenas pode informar. Até o momento, ele não disponibilizou essas informações. Eu acredito que parece que para a Controladoria-Geral da União ele já respondeu. Existe um processo já da Controladoria-Geral da União contra a Davati, inclusive, eu estou arrolado, acredito que como testemunha, e vou fazer a minha oitiva na próxima segunda-feira.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é exatamente... Quem é a Davati? Qual é a sua estrutura de empresa?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Olha, na questão de construção civil, parece ser uma empresa grande o grupo Davati, ela constrói minicidades no Texas, e, com isso, parece que ela tem um poder econômico grande. Nos últimos anos, o Sr. Herman partiu para outras empreitadas e, com essa, fundou, dentro da própria Davati Group, a Davati Medical Supply. Com isso, ele começou a fazer a comercialização de insumos, em especial, na pandemia. E um pouco antes, ele já tinha feito esse contrato com um fabricante de medicamentos na Índia, que se chama Anzalp, que confirmou à Rede Globo, em rede nacional, que ele realmente é um distribuidor mundial de medicamentos da empresa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que as vacinas contra a Covid não constam no rol de produtos comercializados pela Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu acredito que porque ela não pode revender o produto; o produto só pode ser fabricado pelo fabricante. Ela estaria atuando, vamos dizer assim, como intermediadora, tá?, uma intermediadora entre o suposto vendedor, que estaria com o lote das vacinas, e o Governo que quisesse comprar. Se ela mencionasse as vacinas, ela estaria cometendo um crime dentro dos Estados Unidos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Domingueti reproduziu, nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, um áudio editado para tentar implicar o Deputado Luis Miranda em uma suposta negociação de vacinas. Ele disse que recebeu esse áudio de V. Sa.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E, assim, teria sido induzido a erro por V. Sa.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu queria fazer algumas perguntas com relação a esse fato...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que foi colocado aqui na Comissão Parlamentar de Inquérito.

V. Exa. enviou esse áudio a Domingueti?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, eu enviei... Eu recebi esse áudio - esse áudio não foi repassado a mim -, eu recebi esse áudio há muitos dias, que precederam a vinda dele aqui, nem se falava em vinda dele à CPI e nada. Eu repassei a ele com o intuito de mostrar como o Deputado Luis Miranda, com que eu tive contato aqui no dia 17 de setembro de 2020, de forma rápida, porque ele me pediu a apresentação de um representante de luvas para os Estados Unidos, porque ele tinha um cliente, e eu passei...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, luvas cirúrgicas. E eu passei o contato para ele, em duas ou três mensagens que nós trocamos.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem mandou esse áudio para o senhor?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Foi o Rafael Alves. Ele tratava com o Rafael Alves nesse áudio, não comigo, tá?

E eu passei com intuito só de demonstrar como o Deputado tratava as situações dele forte, porque, um pouco antes, ele havia me enviado uma mensagem dizendo que o Deputado estava na CPI fazendo uma denúncia... Eu falei: "Não, o Deputado realmente é muito enfático nas coisas que ele diz". O próprio áudio que foi repassado - e foi reproduzido aqui na CPI de forma equivocada, errônea e absurda até - mostra como ele é enfático nas coisas em que ele realmente acredita. No áudio, é bem simples... Eu acredito que é até um pouco de ignorância, é um pouco de falta de conhecimento do Domingueti. É só todos nós... Como o próprio Senador Renan, no primeiro momento, percebeu quando o áudio foi reproduzido, se falava de padarias, supermercados, então, não havia o mínimo sentido que aquilo fosse uma conotação de vacinas.

Inclusive, acho que, até pelo... O juízo do Domingueti estava errado, porque aquela história do "meu irmão" lá, que ele fala com um dialeto carioca, não é? - "mermão" -, que: "Ah, é o irmão dele". Então, são coisas completamente fora de contexto que foram colocadas aqui na CPI e que me fizeram estar aqui hoje.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O Rafael Alves é carioca então?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem foi o autor?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desculpa, não...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - O Rafael Alves é carioca?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não, não. O Luis, Deputado. Na verdade, segundo ele me disse na época, ele é eleito pelo Rio de Janeiro... Ele é eleito por Brasília, mas ele é do Rio de Janeiro. Então, é essa informação que ele me passou.

Então, no áudio, quando ele diz: "Mermão, eu preciso do produto", ele não está falando sobre o irmão dele, o funcionário do Ministério da Saúde; ele está falando de uma forma coloquial "meu irmão", entendeu?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Claro.

Quem é o autor da edição desse áudio, por favor?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Esse áudio nunca foi editado. Esse áudio está 100% fidedigno, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que o...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele foi passado pelo Rafael Alves?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Isso. Inclusive, ele está na nossa perícia, tá? Esse áudio não foi editado, ele está totalmente fidedigno.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Por que o Domingueti implicaria V. Sa. na tentativa de reproduzir esse áudio aqui na Comissão?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, eu estava assistindo à oitava dele aqui e vou ser bem sincero para o senhor: quando ele estava aqui no meu lugar, quando ele puxou o celular, colocou o áudio e apontou o Deputado, eu juro que eu quase tive um infarto porque eu falei: "Não tem nada a ver". E, no mesmo momento - o senhor pode verificar até nas mensagens de WhatsApp que eu mandei para ele, de que toda a imprensa já tem ciência -, eu já o comunico, no mesmo segundo: "Esse áudio não se refere a vacinas, esse áudio se refere a luvas". Só que ele ficou até oito horas da noite aqui falando que o áudio era de vacinas. Então, eu acredito que ele fez o juízo errado, um pré-juízo, um prejulgamento do Deputado Luis Miranda, porque, em momento algum, eu pedi ou solicitei que ele reproduzisse aquilo na CPI, mas também tive informações da imprensa, que esmiuçou o caso, de que ele havia passado esse áudio para várias outras pessoas. Aí eu não sei se tinha alguma outra pessoa que o orientou a fazer isso, mas eu não o orientei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. atuou para orientar o depoimento de Domingueti a esta CPI em algum aspecto?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu acredito que ele foi ingênuo no trato com a reprodução do áudio. Eu acho que ele nem sequer escutou o áudio até o fim para formar o juízo dele e o reproduzir aqui na CPI. Eu acredito que ele estava indo muito bem no depoimento dele. Logicamente, há os exageros sempre, como a gente já é acostumado com ele... Inclusive, como ele mencionou, recentemente - vazou na imprensa - da Michelle Bolsonaro, o que é um absurdo aquilo lá também. É tudo um pouco exagerado, como ele mencionou o meu cargo como CEO, mas eu acredito que aquilo lá ele não fez de má-fé. Tenho certeza absoluta disso. Pelo pouco que eu o conheço, não faz parte do caráter dele isso, é uma pessoa correta. Acho que ele realmente foi mal-orientado ou induzido por alguém que não fui eu. Em momento nenhum, eu pedi para ele fazer aquilo e, inclusive, fiquei muito chateado pelo Deputado, por expor o Deputado naquela situação, que não tinha absolutamente nada a ver com isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. o levou a dar entrevista a jornal?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, essa questão é uma outra questão que eu vou esclarecer para todos os senhores aqui.

O Ministério da Saúde, não sei exatamente através de quem, vazou documentos dessas propostas da Davati à *Folha de S.Paulo*. Eu fui localizado por uma repórter da *Folha de S.Paulo* que tinha essa proposta do Domingueti e outros e-mails aí comigo copiado, e a minha carta de credenciamento para a Davati. Essa repórter teve acesso de forma inteira a esses documentos e começou a me procurar por celular, por redes sociais, e, a partir do momento em que eu a identifiquei como repórter, eu comuniquei ao Coronel Guerra, nos Estados Unidos, para ele avisar ao Sr. Herman, mas, como não havia nenhum tipo, vamos dizer assim, nenhum negócio foi concluído, não foi nada pago, não existe a propina, vamos dizer assim, não havia nenhum negócio com o Ministério da Saúde, nós não nos preocupamos. Então, eu conversei um pouco com ela, e ela falou que estava tentando falar com o Domingueti e não estava conseguindo, e depois ela conseguiu falar com o Domingueti, e o Domingueti me colocou em ligação com ela. "Cristiano, o Domingueti está aqui na linha, mas ele não quer...".

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Pois não, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, pode prosseguir. Pode prosseguir.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ah! Está bom, desculpa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Era água que ela estava pedindo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ah! Está bom. Onde que eu parei mesmo?

No caso do áudio, eu acredito que ele fez... Da repórter da *Folha de S.Paulo*, ele me colocou em ligação com ela, e ela: "Ah! Cristiano, o Domingueti me contou um caso aqui de corrupção dentro do Governo Federal, só que ele quer falar só em *off*". Aí eu deixei claro a ela que era um juízo dele se ele queria fazer a denúncia ou não, mas ficava a critério dele.

Inclusive, depois de várias trocas de mensagens extensas após a denúncia que ele realizou, eu tirei todas as dúvidas com ele: "Existiu esse jantar?", "Existiu", "Você tem certeza do que você está fazendo?", "Tenho", "Você que vão te acarear com o Tenente-Coronel Blanco, com o Roberto?", "Tenho, estou tranquilo com isso". Inclusive, antes de chegar à CPI, ele me manda uma foto: "Partiu CPI". Então, ele estava muito convicto do que ele estava fazendo. Ele não veio aqui por orientação de ninguém, ele...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa., então, pediu para o Domingueti só focar no Herman Cárdenas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Direcionando a responsabilidade...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... do depoimento para o dono da Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro. No caso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que foi isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na questão das vacinas, Excelência, porque como... Quem tem que dar esse tipo de satisfação, como estou dizendo aos senhores aí desde o começo da manhã... Eu não respondo legalmente. Então, se viesse ao caso - como os senhores estão perguntando e fazem muito bem - de onde vinha a vacina, como vinha a vacina, qual a quantidade, eu não teria como responder, caso ele fizesse esse tipo de envolvimento. Tinha que colocar o Sr. Herman, mas, infelizmente, ele, vamos dizer assim, se empolgou um pouco, falou várias vezes e não focou realmente nos casos, na questão da propina e tal... Foi levando para outras questões.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que V. Sa. também alertou Domingueti para que ele tivesse cuidado com a acareação com o Roberto Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, na verdade, porque eu não participei do jantar, não é, Excelência? Então, sempre foi uma... Tudo que eu estava dizendo ali... Não tinha certeza. Eu não podia confirmar que havia existido esse pedido de propina. Então, eu deixei claro a ele, até como colega, para ele tomar cuidado que... Vir a uma Comissão como a dos senhores aqui, com envolvimento de Polícia Federal, da Polícia Legislativa do Senado, etc., teria implicações. Então, para ele tomar muito cuidado, para ele ter certeza de que a denúncia que ele estava fazendo era fidedigna.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou encerrando.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador Renan, o senhor tem...? Ficou alguma dúvida sobre isso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Para mim, ficou.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Presidente vai colocar a dúvida, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interperlar.) - A dúvida é uma coisa de que eu me lembro agora. Vamos falar sobre propina de vacina que não existia. Vamos falar sobre isso.

Você, quando recebeu a repórter, ligou para o Domingueti e disse "Fala tudo", segundo o depoimento do Domingueti aqui. Foi você que ligou para ele para você falar tudo para repórter da *Folha de S. Paulo*. Não é isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Aconteceu o seguinte: ela já tinha...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu te perguntei uma coisa, me responda. É isso ou não é isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, pelo que eu me recordo, ela...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, você se recorda bem, porque você ligou para o Domingueti e disse para ele falar tudo para a *Folha de S. Paulo*.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, Excelência, se ele tivesse...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Espere aí, só um minutinho...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ou seja, ele sabia que tinha...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois é...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... uma oferta de propina.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque negócio aí é o seguinte... Ao que eu quero chegar é que você está... Quando a gente fala sobre a propina: "Não, não sei, não sei". Você sabia de tudo o quê nesse momento? Porque a coisa mais importante daquilo ali foi o pedido de uma propina feito dentro de um restaurante de US\$1 por vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas ele não estava no encontro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele já falou detalhadamente sobre isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, mas eu estou fazendo essa pergunta, estou detalhando mais. Quando você ligou para o Domingueti, você não tinha conhecimento? Domingueti não falou para você que tinha recebido essa proposta?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência... Posso complementar já?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pode, pode.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Inicialmente, durante as tratativas, simplesmente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Veja bem, isso não te incrimina.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não, não... Eu faço questão...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Estou falando, e você está falando de terceiros.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Faço questão de responder.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está certo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Faço questão de responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro, claro.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Inicialmente, foi passado que era o grupo do Blanco. Com o passar do tempo, depois do fim das negociações, ele se mostrou com uma mágoa muito grande pelo Roberto Dias, tá? Sempre reclamava do Roberto Dias, da comissão e tal. Então, isso me levou a acreditar que realmente existiu o suposto jantar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas qual foi a sua situação em você pegar o telefone, ligar para o Domingueti, mandar ele dar uma entrevista e dizer "fala tudo"?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu já estava sendo pressionado pela *Folha de S. Paulo*...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, amigo. Conta essa lorota para outro; para mim não, amigo. Vamos lá: "fala tudo" é fala tudo o quê?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sobre o suposto pedido de propina do Roberto Dias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, V. Exa. tinha conhecimento?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele já disse que tinha.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque está... Essa questão, Senador Renan, é para deixar muito claro que isso aqui é uma coisa que a gente quer levar a sério. A gente vê que essa Davati não é séria, que a tua empresa também não é séria e que essas negociações não foram sérias. O que nos espanta é o Governo sentar e discutir... Aí tu colocas, tem o Reverendo, tem coronel, tem tenente-coronel, tem não sei o quê, todos envolvidos em uma trama, e o povo brasileiro morrendo por falta de vacina.

O que eu quero saber é o seguinte: o senhor tinha conhecimento antes; qual foi o dia que o senhor teve conhecimento da propina de US\$1?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador, ele me falou uma vez que ele estava muito...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não...

Espera aí, o cara sai de uma reunião, ele é seu empregado, seu funcionário, é um cara que dependia de você para ter uma renda extra, porque você era o patrão dele, correto? É ou não é?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Até então não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não... Até então não?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele só veio a ser credenciado por nós em abril, mas eu tinha realmente essa responsabilidade com ele de...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele disse que usava essas vendas para ter uma renda extra.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Disse aqui. Está certo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - E está correto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, ele tem uma reunião com uma equipe, um funcionário do alto escalão do Governo Federal num restaurante. Esse Roberto Dias, no dia seguinte, já recebe dentro do Ministério o Domingueti. O Domingueti sai de lá... É lógico que a primeira pessoa para ele entrar em contato é você, porque você era a pessoa que tinha o contrato da Davati. Quem tinha a responsabilidade sobre a Davati aqui, quem estava com uma procuração da Davati era você. É ou não é?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Isso. Porque o Domingueti, até então, não tem absolutamente nenhuma procuração para tratar sobre Davati; quem tem procuração para tratar sobre Davati se chama Cristiano, correto?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Perfeito, Senador.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Fernando Bezerra, para gente esclarecer...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É porque tem uma parte aí que é importante: não é nem procuração - só para corrigir -; é uma carta de representação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não... Sim, tudo bem, Senador...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... que nem tem validade jurídica, nada. Só para...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra, uma série de coisas não têm validade nenhuma. Eu só estou querendo aqui saber o momento em que o Sr. Cristiano sabe da propina, porque ele está dizendo que o cara estava com raiva... Não, você soube muito antes disso, Cristiano.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, a primeira vez que veio diretamente a mim sobre o caso, o nome do Roberto Dias envolvido nisso foi, acredito eu, no dia 12 de março, na minha vinda até aqui. Nós estávamos na Senah.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vamos lá! Agora... Agora... Agora... Peraí! Você vem aqui dia 12 de março, mas não é comunicado pelo seu funcionário que trabalhava contigo e não podia ter nem vínculo empregatício contigo, porque ele é PM, correto?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não podia nem ter vínculo empregatício; ele é policial militar. Ele é cabo da Polícia Militar, uma pessoa com conhecimento seu, e usava isso, como ele disse aqui, para ter uma renda extra.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você vem dia 2 de março.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Doze - doze.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Doze de março à Brasília, mas você não sabia dessa reunião que tinha havido entre Roberto Dias, Coronel Blanco e um outro cidadão, que nós já sabemos quem é.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Tinha, sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então... E ele não tinha lhe relatado que foi pedido a ele US\$1 de propina por cada vacina?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O valor exatamente ele não tinha mencionado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Ele falou que... Ele já falou aqui, na Comissão, Presidente - só para ajudar aí nesse interrogatório -, que, no dia da reunião sobre o comissionamento, ele falou de comissionamento, ele teria sido informado pelo Domingueti. Não foi isso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O que ele disse foi o seguinte: que o Domingueti falou isso para ele porque estava com raiva, porque não sei o quê.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não, não.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, tá. Então, eu estou equivocado. Eu estou entendendo errado.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está certo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Em momento nenhum... Posso complementar, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque V. Exa. disse que ele estava chateado.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com o que ele estava chateado?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas disse "por ocasião da entrevista".

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Da entrevista, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei sobre isso na entrevista.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, ele estava... Ele sempre se mostrou muito chateado...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Você tinha conhecimento do pedido de propina?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tinha. Já tinha, e já tinha falado aqui.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu posso até ir um pouco mais para o senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No dia 12 de março, quando eu estive com o Coronel Elcio Franco, eu ainda mencionei que nós estávamos em tratativas com o Roberto Dias, e ele desconhecia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Elcio desconhecia que você estava conversando com o Roberto Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, há tanto tempo, inclusive, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Há tanto tempo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Inclusive eu falei até desde de janeiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso é importante. Prossiga nessa informação.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Inclusive o Coronel Boechat e o Coronel Pires estavam no mesmo ambiente, ali, e um olhou para o outro... Tipo, os três ficaram com cara de paisagem. Tipo assim: "Não estamos sabendo o que está acontecendo aqui, dentro do ministério".

Então, não avancei em relatar mais alguma coisa que eu desconfiasse, porque eu não estava no jantar, porque eu não tinha nenhum tipo de provas, mas já dei a entender que nós estávamos... Dei a entender, não; fui bem claro, inclusive. Nós estávamos... Mostrei, inclusive, a proposta, que nós estávamos fazendo tratativas com o Roberto Dias, sobre vacina, e nenhum dos três, que talvez acho que seriam a maior, a mais alta cúpula lá, do ministério, tirando o Ministro General Pazuello, tinha conhecimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou só, para encerrar aqui a minha participação... Eu vou perguntar rapidamente sobre algumas pessoas, algumas delas já tratadas no seu próprio depoimento, mas só para garantir a ênfase que o depoimento requer.

Como o Sr. Guilherme Filho Odilon colaborou com as negociações da Davati com as pessoas do ministério?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu acredito...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Se puder sintetizar...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... só para não tomar muito tempo dos companheiros.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que essa tenha sido a principal pessoa interlocutora entre a Senah, o próprio Domingueti e o Roberto Dias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi a principal pessoa...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... entre a Senah, Domingueti e Roberto Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Isso eu tenho...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor tem alguma outra informação? Ele fez algum contato? Há o número de telefone dele...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que possa facilitar a sua localização?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso pesquisar aqui. Faz muito tempo, mas eu posso pesquisar.

Mas eu tenho certeza de que no celular Domingueti tem o contato dele. Isso aí...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Celular do Domingueti tem o contato...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O contato dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... por favor, de Odilon - Guilherme Filho Odilon.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A última coisa que eu tenho para comentar sobre isso, se o senhor me permite, Excelência, foi no dia 12... No dia 13, na verdade, eu fiquei em Brasília, por conta de que eu havia sido...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Rapidamente, porque nós...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É só para exemplificar, porque o senhor me fez a pergunta do Odilon. Ele me ligou no dia 13 me perguntando se eu tinha estado no ministério falando com o Elcio Franco e, aparentemente, ele não sabia, tá?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Então, é a única outra complementação que eu tenho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Aí você disse para ele que tinha estado com o Elcio Franco?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Que tinha estado com Elcio Franco e qualquer outro tipo de informação, que ele pegasse com o Domingueti, porque eu nunca...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Exatamente, qual é a relação da Davati com o Reverendo Amilton Gomes de Paula?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nós demos um ofício para ele representar a empresa perante o Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Também recebeu ofício para representar a empresa perante o Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Em especial, naquela negociação que estava ocorrendo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em especial, na negociação. E foi ele que levou o Domingueti ao ministério?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E marcou o encontro do restaurante?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não posso afirmar, mas acredito eu que sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Acredita que sim. Ele seria remunerado?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Reverendo Amilton?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Senador fez a pergunta agora há pouco, eu respondi a ele. Vou afirmar: ele diz em entrevistas que ele receberia uma doação, mas a empresa dele é uma empresa privada, então, tenho a absoluta certeza de que ele teria algum tipo de acordo com o Domingueti.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a relação de V. Sa. e da Davati com o Coronel Marcelo Blanco Costa?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Absolutamente nenhuma. Ele me procurou, no dia 1º de março, se apresentando: "Cristiano, aqui é o Blanco. Falo de Brasília. Gostaria de entrar em um *call* com você e com Roberto Dias".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que o Coronel Blanco foi envolvido nos negócios da Davati junto ao ministério?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, ele se apresentou a mim como... Ele tinha sido recentemente exonerado do Ministério da Saúde, aberto uma empresa de representação de insumos hospitalares e estaria fazendo negócios ou intermediações com o Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Davati prestou alguma retribuição pela intermediação do Coronel Blanco?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não. A Davati...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ou prestaria? Qual era a participação dele no comissionamento a que V. Sa. se referiu aqui?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não foi acertado nenhum tipo de comissionamento pela Davati. Só por telefone, ele me perguntou quanto seria o comissionamento total da Davati numa negociação desta por vacina. E eu respondo a ele por mensagem de texto: "A comissão é US\$0,20 no total". E ele me responde: "Estou indo falar com o Roberto Dias".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Blanco. Coronel Blanco.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Coronel Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual era, no seu entendimento, o nível de influência do Coronel Blanco no Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, depois que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele era influente? Ele realmente tinha acesso? Ele facilitava as conversas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que é que ele dizia nas mensagens que lhe chama a atenção?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Parecia ser muito próximo do Roberto Dias. Eu acredito que até um assessor oficioso, vamos dizer assim. Acho que ele continuava exercendo a mesma função que ele tinha quando ele era funcionário do Ministério da Saúde.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - O Marcelo Blanco?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - O Marcelo Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perante que pessoas do Governo Federal o Coronel Blanco promoveu interesses nessa negociação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Única e exclusivamente com o Roberto Dias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Única e exclusivamente com o Roberto Dias.

Qual é a relação de V. Sa. com o Coronel Helcio Bruno de Almeida?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nenhuma. Eu o conheci no dia 12 de março, aqui em Brasília. Eu nem sabia da existência do Instituto Força Brasil ou dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Força Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, o Instituto Força Brasil. É sobre o Helcio Bruno que o senhor está perguntando, não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Hein?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O senhor perguntou do Coronel Helcio Bruno?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Helcio Bruno.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Helcio Bruno. Desculpe, são muitos coronéis e muitos helcios!

Eu o conheci na reunião no Instituto Força Brasil que precedeu a reunião no Ministério da Saúde com o Coronel Elcio Franco. A agenda que estava registrada no *site* do Ministério da Saúde estava em nome do instituto dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E, para encerrar, qual é a relação de V. Sa. ou da Davati com o Coronel Glaucio Octaviano Guerra? De quem se trata?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Coronel Glaucio Octaviano Guerra é, como eu disse...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mais uma vez...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Mais uma vez...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E só para enfatizar.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele é Coronel da Reserva da FAB. Ele não tem conhecimento algum desses personagens do Exército Brasileiro que habitam aí pelos ministérios ou pela Presidência da República. Ele não conhece nenhuma dessas pessoas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sei.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É uma pessoa muito correta, a meu ver. Nos Estados Unidos, ele mora lá há praticamente dez anos. Constituiu família lá. E a única relação e vínculo que ele tem com a Davati é a amizade que ele tem com o Herman Cárdenas de alguns anos atrás. Parece que ele intermediou a venda de um avião para o Herman Cárdenas, não mais do que isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou satisfeito, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares...

Eu inicio aqui, Sr. Cristiano, fazendo uma pergunta para o senhor: qual é hoje o seu rendimento mensal?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, eu sou prestador de serviços. Depende do serviço que eu pego. Acredito que em torno de R\$4 mil, R\$5 mil, depende do mês, ou R\$6 mil.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Por que o senhor recebeu R\$4,2 mil de auxílio emergencial?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu já respondi anteriormente. É necessário eu responder novamente?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Eu não ouvi. O senhor pode repetir?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É necessário?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - É.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu mencionei que, no ano de 2020, vários contratos que eu tinha de prestação de serviços se tornaram inadimplentes, e todas as minhas rendas, em um certo momento, ficaram abaixo do que eu tinha, e comecei a ter alguns tipos de dificuldades para alguns pagamentos. Aí uma colega minha, que eu conheço, me cadastrou no *site* do auxílio, e eu passei a receber depois de alguns meses. Após isso, no final do...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor recebia R\$600 por mês?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Antes de preceder o final do ano, eu entrei em contato com a Procuradoria da Fazenda, se não me engano, e já solicitei o estorno desde então.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Então, o senhor vai devolver os R\$4,2 mil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Faço questão. Faço questão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Eu acho que é muito importante o senhor devolver...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Faço questão, Senadora. Faço questão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... porque esse auxílio emergencial, Sr. Cristiano, vem para pessoas que não têm renda, que precisam sobreviver.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim! Senadora, a senhora está coberta de razão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Seiscentos reais é um valor que, para quem tem um salário, não significa muito...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim. A senhora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... mas que, para quem não o tem, significa muito.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É só para esclarecer: esse auxílio entrava em uma conta de uma poupança a que eu não tinha nem acesso, e fiquei sabendo muito tempo depois, três meses depois ou quatro meses depois.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ou seja, nem lhe fazia falta, não é?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na verdade, eu nem percebi que ele tinha chegado num primeiro momento, depois que eu fui...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas não foi o senhor que se cadastrou?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Foi uma colega minha que me cadastrou - o pai dela estava numa situação complicada. E me cadastrou e falou: "Ah, vou colocar você aqui pra ver se realmente você consegue e tal", porque as coisas estavam muito complicadas - não é? -, inclusive me levando a este mercado aqui de EPIs para a gente tentar fazer alguns negócios.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sair de uma possibilidade, de uma renda, portanto, de R\$1 mil pra fazer movimentações bilionárias, porque nós estamos aqui diante de uma negociação da ordem de 400 milhões de doses, de R\$30 bilhões, uma mudança rápida e significativa, não é?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, Excelência. Eu nunca acertei nenhum tipo de remuneração com a Davati caso houvesse esse tipo de negociação, porque dependia inclusive de preço e dependia de...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas o senhor não tinha um percentual pra receber da Davati...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A Davati...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... com o sucesso das negociações?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Como eu disse anteriormente, Senadora, a Davati receberia em torno de 17 a 20 centavos por dose, e ela faria todos os envolvidos serem remunerados através dessa remuneração que era teria como intermediadora. Mas, como nunca, vamos dizer assim...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Para o senhor especificamente viria esse valor de 17 centavos. É isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, seria para a Davati, como incorporação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E para o senhor, especificamente, quantos por cento?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nunca cheguei a acertar isso, Excelência, porque, dependendo da negociação, tinha outras pessoas envolvidas. No caso do Ministério da Saúde, nós tínhamos envolvidos aqui a SENAH, o Domingueti. Então, tinha outras pessoas a serem remuneradas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Qual o percentual para a SENAH?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Como disse anteriormente, eu nunca tratei nada disso com a SENAH. Quem tratou foi o Domingueti.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Por que o Domingueti informa, em uma de suas conversas... Ele informa ao Reverendo Anderson, por exemplo, que estaria desfazendo e formalizando qualquer... Desfazendo o que já havia sido formalizado de qualquer vínculo entre a SENAH e a Davati.

Aí, o reverendo responde: "Boa tarde, amigo. Mariston acabou de me ligar sobre esse assunto. Estamos encaminhando para o nosso jurídico para delinear sobre essa demanda. Agradecido."

Ali vocês estão fazendo um distrato. O que havia acordado? O que tinha de acordo entre a Davati e a SENAH?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nenhuma. Só esse ofício de autorização pra negociação que tinha sido feito com o ministério.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas pra que fazer um distrato se não tinha nada?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, porque, como eu disse anteriormente, no início, começaram a chegar mais demandas de produtos pelo Brasil todo e nós não saberíamos se poderíamos atender porque a SENAH...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Agora, Sr. Cristiano, por que a Davati... Eu queria entender isso. A SENAH é uma entidade de atividade humanitária...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... portanto, sem fins lucrativos, enfim. Qual o interesse dela de entrar no ramo de negociação de vacina?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu sempre me fiz essa pergunta. Quando eu fiz essa pergunta, o Domingueti me respondeu - abre aspas, vou deixar até claro que há devido exagero - que a compra das vacinas teria sido apoiada pelo Vaticano e a SENAH.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O reverendo, então, é ligado à Igreja Católica? Não seria a outra igreja?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência. Se a senhora verificar aqui os documentos a que a senhora vai ter acesso...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Já tem ligação com o Vaticano? Explica isso melhor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, os próprios documentos da SENAH têm a logo do Vaticano embaixo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - A SENAH diz que tem relação...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A SENAH diz que tem relação com o Vaticano?

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, eu queria que o senhor... Não, tem que esclarecer, tem que esclarecer melhor essa relação.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu não vou saber esclarecer para a senhora, mas eu digo que este selo aqui é o selo do Vaticano.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não... Sim, ele tem selo do Vaticano...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Então, teria relação...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - E aqui ela...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Na verdade, tem vários selos.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, aqui, inclusive...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - É, mas eu acredito que o Vaticano não sabia de nada disso, viu, Sr. Cristiano?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com certeza.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Espero que não queiram convocar o Papa, não é?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com certeza.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Com toda a certeza, não sabia.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Era o que faltava.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Por isso eu peço esclarecimento, até em respeito à Igreja Católica e ao Vaticano.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, não é só... Tem o selo da Embaixada dos Estados Unidos da América.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Cristiano...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Viu, Senadora?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Tem o selo da Embaixada do... Tem o selo do Governo dos Estados Unidos da América aqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - É verdade.

Eu gosto quando o Presidente faz uma intervenção, porque aí o meu Presidente me dá só mais um minutinho, né? Cristiano, você participou...

Só um minutinho, pessoal, aqui, por favor.

Sr. Cristiano, o jantar foi no dia 25.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Uhum.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ora, o Domingueti, quando está nesse jantar, ele recebe uma proposta de US\$1 por vacina. Veja, é algo simbólico até, porque ele diz "um dólar". Fica lá bem redondinho. Não é percentual, ou melhor, não é centavo, enfim, ele fala a especificidade de US \$1. No dia seguinte, ele consegue agendar, de forma muito rápida, uma reunião com o Ministério da Saúde. E ele vai para o Ministério da Saúde no dia seguinte. Na agenda que foi feita, o Ministério da Saúde, ela responde. Quando nós recebemos aqui o Roberto, ele disse: "Olha, a gente esperava que ia chegar o Cristiano. E não chegou o Cristiano; chegou o Domingueti." O senhor foi informado dessa reunião do dia 26? E por que é que o senhor não foi?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não fui nem convidado, Excelência. Eu nem sabia disso. Estou sabendo agora pela senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - A informação do pagamento da propina, do dia 25: o senhor não teve nenhum conhecimento?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No exato momento, não. Tive depois...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor só teve no dia 12 de março, que foi, inclusive, no momento do seu encontro com o Elcio Franco?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, precedeu o meu encontro com o Elcio Franco.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas foi no dia 12?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quem lhe falou dessa informação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O próprio Domingueti.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Hã?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O próprio Domingueti.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele já lhe fala naquele mesmo dia 12, ou seja...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Naquele dia 12.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... ele passa do dia 25 até o dia 12...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... continuando as tratativas e as conversações, mesmo já tendo recebido ali a informação do pagamento de propina de US\$1?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu só gostaria de deixar...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Eu não estou conseguindo ouvir. Melhore seu microfone.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu vou deixar claro, porque talvez não tenha ficado claro. Eu vou reforçar.

Havia dois caminhos dentro do ministério, aparentemente - um era via Elcio Franco, e um era via Roberto Dias -, e um não sabia do outro. O caminho que ele tentou via Roberto Dias, aparentemente, não prosseguiu por conta de algum pedido que foi feito lá, segundo chegou para mim num primeiro momento, como grupo do Blanco ou o grupo do Odilon. Aparentemente não estava prossequindo por causa disso. E, paralelamente, eles foram falar diretamente com o Secretário Elcio Franco, por intermédio do Força Brasil, acho que no intuito, ao meu ver, de driblar, inclusive, essa resistência por parte do comissionamento ou algo que o valha. São dois caminhos completamente diferentes.

O Roberto Dias não tinha conhecimento de que a gente estava falando com o Elcio Franco naquele dia. Inclusive, eu relatei aqui há pouco que, inclusive, recebi uma ligação, naquele mesmo dia, daquele Sr. Odilon, me perguntando se eu... Que tinha um contato com o Roberto Dias, me indagando se eu tinha estado no ministério.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas o senhor sentiu uma certa divergência entre esses dois grupos?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, o que eu senti do Elcio Franco é que ele não tinha conhecimento algum do que o Roberto Dias estava tratando. Isso me chamou bastante a atenção. Inclusive eu fiz questão de mencionar isso a ele, porque eu também estava achando estranho; porque você negocia com uma pessoa e negocia com outra, dentro do mesmo Ministério, para um assunto tão grave, que é vacina, não é? Então, vamos dizer assim, a gente não pode falar duas coisas diferentes. Não pode ter dois grupos tentando comprar vacina. Não sei se a Senadora concorda comigo...

Eu só dei mais credibilidade ao próprio Roberto Dias porque ele é que assinava as dispensas de licitação. Até a Sputnik ele chegou a comprar, acho que nunca chegou aqui no Brasil. Mas todas as dispensas, no *Diário Oficial*, era ele que assinava. Então, eu dei bastante credibilidade para ele nesse primeiro momento. Mas depois, quando eu cheguei ao Elcio Franco através do Instituto Força Brasil, eu percebi que eles desconheciam qualquer tipo de atividade quanto à compra de vacinas pelo Roberto Dias.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Então, com o Elcio Franco foi pelo Força Brasil e, com o Roberto Dias, mais pela SENAH?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - SENAH e o Odilon, sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ou seja, mas os dois tratando igualmente acerca da negociação das vacinas.

E o Coronel Guerra, em uma das conversas, faz a referência, por exemplo, de um Serafim. E aí ele diz o seguinte: "Olha, o Serafim vai resolver a questão dos documentos." Por exemplo, o Domingueti envia - lhe envia, inclusive, para o senhor - uma mensagem: "Me informaram agora que o Coronel Guerra irá providenciar os documentos que faltavam."

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Como era o papel dele, desse Serafim?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Então, aí já é outro caso, bem à frente, é outra negociação que já veio à tona aqui na CPI, que era com a Cifarma. Eu não estava mais - vamos dizer assim - envolvido diretamente com a negociação da Cifarma, já não falava havia algum tempo com o Herman Cárdenas, e o Coronel Guerra que tomou a frente dessa negociação e passou a tratar diretamente com a Cifarma. A documentação... Se tratava de compra de vacinas e o pagamento...

O Serafim, só para esclarecer, parece uma figura mitológica, porque todos perguntam "quem é o Serafim?" Realmente, eu não conheço muito bem o Serafim. Só sei que ele era o operador financeiro, aparentemente, da Cifarma.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Em algum momento aqui, o Coronel Blanco... O Domingueti pede uma conta ao Coronel Blanco, falando em um depósito de US\$1 milhão. O senhor teve informação sobre isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não. Nisso aí eu até fui questionado pela imprensa. Aparentemente, eles estavam fazendo negociações de bitcoins, bitcoins. Eles queriam movimentar o dinheiro, acredito que do Blanco, para comprar bitcoins e para depois comprar vacinas. Aparentemente foi isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Cristiano, o senhor, na verdade, procurou a imprensa. O senhor ligou para o pessoal da *Folha* e tal...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim. Posteriormente eu procurei, inclusive bem recentemente, até a CNN para esclarecer os fatos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, espere aí. Existe o esclarecimento de um fato e existe a denúncia inicial. Para a denúncia inicial, o senhor procurou a *Folha de S.Paulo*.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A *Folha de S.Paulo* me procurou, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Foi a *Folha* que lhe procurou?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Na conversa aqui, do dia 16 de março, por volta de 14h24, tem o seguinte registro, um diálogo entre o senhor e o Domingueti. O Domingueti diz o seguinte: "Você falou com a turma do Elcio?" E o Cristiano: "Não responderam mais, estranho." Domingueti: "Tem hora que dá vontade de deixar vaziar para a imprensa."

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Cristiano: "Vamos entregar para um jornalista" - o senhor, no caso, falando.

Aí o Domingueti: "É bem assim. Acredito que esse é o caminho. Igual aconteceu com a situação da Pfizer. Estava do mesmo jeito." Aí, o senhor: "Se você tiver alguém, pede para me ligar."

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nesse caso, sim, Excelência. Como, aparentemente, nós não sabíamos, e até hoje não temos as informações fidedignas da Davati, ao meu ver parecia prevaricação, porque você está oferecendo...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Então foi o senhor que procurou a imprensa. O senhor disse que a imprensa que lhe procurou.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, nesse caso não tem nada a ver uma coisa com a outra, Excelência. Isso aí foi porque o Governo não tinha comprado as vacinas. Nós queríamos forçar que o Governo comprasse as vacinas, imunizasse a população... Porque, até pelas datas, a senhora vai ver que não tem nada a ver. É em relação à compra das vacinas. Inclusive, eu não sei se exatamente foi o Domingueti que procurou até um repórter, e o repórter disse que compra da...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Essa conversa aqui, o senhor teve com qual jornal?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Essa que a senhora está... Com nenhum, com ninguém.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Essa a que eu estou me referindo, do dia 16.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É 16 de quando?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Dia 16 de março.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, com ninguém, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quando o senhor diz: "Vamos jogar uma bomba...". O Cristiano: "Vamos jogar uma bomba em Brasília".

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência. Foi só no sentido figurado. Nunca ocorreu essa denúncia...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, claro. Se o senhor jogasse uma bomba mesmo literalmente...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Claro. É só no sentido figurado mesmo. Não aconteceu nada. O que aconteceu é que o Domingueti, até a minha... Ficamos muito frustrados com a não conclusão do negócio, porque aparentemente estava tudo correto, não é? Então, foi a falta de...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Cristiano, o meu tempo está acabando, me perdoe a interrupção, mas eu queria fazer, assim, uma pergunta para o senhor de forma clara e direta.

O senhor é representante legal da Davati. Está aqui a documentação clara de que o senhor, na verdade, foi designado pela Davati no Brasil a, portanto, tratar dos seus produtos, como representante legal. O senhor, então, através de toda essa conversa que envolve o Domingueti, envolve a Senah, enfim, vocês iniciam as tratativas com o Ministério da Saúde, e essas tratativas não são concluídas. Eu pergunto ao senhor: por que elas não foram concluídas? Houve, de fato, a cobrança do pagamento de propina? Fale para a gente de forma clara.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, a minha opinião no caso de... Na negociação diretamente com o Roberto Dias e o Coronel Blanco, aparentemente pode ter sido isso. Não dá para precisar. No caso do Coronel Elcio... Do Roberto Dias... O caso do Elcio Franco, no dia 12 de março, eu acredito que não tenha sido isso, Excelência. Eu acredito que, logo depois, ele foi exonerado do cargo - dez dias depois se eu não me engano -, e não teve nem tempo de ele retornar, nada mais, porque, dois dias depois dessa reunião, o próprio General Pazuello já tinha dado indícios de que ele sairia do cargo por questões médicas. Neste caso do Elcio Franco, eu acredito que não foi concluído porque realmente ele não fazia mais parte do ministério, dois ou três ou quatro dias depois.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quando o senhor se referiu, por exemplo, às bitcoins, elas têm alguma relação com essa negociação? A gente sabe que é uma prática, inclusive, que se usa muito para lavagem de dinheiro, por exemplo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, essa é uma boa pergunta para a senhora fazer ao Governo... Ao Tenente-Coronel Blanco. Eu desconheço essa negociação e nunca fiz esse tipo de tratativa. E, se ele fez e ofereceu isso para lavar dinheiro, ele tem que ser punido aqui dentro do Brasil.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Cristiano, eu queria lhe agradecer pelas respostas e lhe dizer o seguinte: é absolutamente estranho.

O que nós temos é uma empresa que a gente sabe que, lá nos Estados Unidos - pelas informações que a gente tem não há, inclusive, vinculação com pessoas, as informações aqui -, trata de atendimento, por exemplo, na área da construção civil. Ela inicia as tratativas com o Governo brasileiro para uma compra bilionária, se envolvem aí entidades da sociedade civil, organizações sociais, algumas inclusive religiosas. Você inicia uma tratativa, senta com o alto escalão do Ministério da Saúde, porque alguém pode dizer: "Sim, mas não foi para lugar nenhum". O fato de vocês sentarem à mesa, conversarem, reunirem-se com os principais nomes da estrutura do Ministério da Saúde já é a demonstração muito clara de que essa negociação poderia ter caminhado.

E o Domingueti traz: "Olha, não caminhou porque pediram pagamento de propina e a gente não foi para frente". Por isso, ali barrou-se a situação e a situação de fato não continuou. Pode não ter sido concluída a negociação, mas há um fato - há um fato. Vocês aí, com insegurança total, a gente vê que as informações são as mais inseguras que poderiam se apresentar para uma empresa dessa natureza. Senta num bar, chega lá num *happy hour* e, num bate papo, ali no final,

you have a negotiation of 400 million doses, a possibility of a negotiation of 400 million doses. Tudo muito estranho. Tudo realmente muito estranho.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso responder, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Claro.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Primeiramente, eu não respondo legalmente pela Davati nem no Brasil nem nos Estados Unidos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas o senhor não é representante dela no Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Representante de vendas, comercial, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor é o representante oficial no Brasil de produtos, está aqui.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - De vendas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Está aqui.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Tem outros aqui também.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele está aqui em inglês, é verdade. Eu não leio muito bem em inglês, mas consigo ler.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senadora Eliziane, nós já acrescentamos quatro minutos a V. Exa.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, tem vários outros, inclusive, não tem só eu, tá? Tem vários outros.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E aí o senhor diz que o senhor não tem autoridade ainda para negociar pela Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não estou dizendo isso, Excelência. Eu só estou dizendo que eu não respondo legalmente.

E, quanto à sua resposta, Excelência, do bar, da conversa de bar, eu não estive no bar, não compactuei, não bebi com eles. Essa pergunta tem que ser feita ao servidor da saúde que estava presente na ocasião.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Já fizemos.

Muito obrigada.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado, Senadora Eliziane. Obrigado Sr. Cristiano.

O próximo inscrito, no sistema remoto, é o Senador Otto Alencar. (*Pausa.*)

Passando, então, adiante, Senador Humberto Costa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, Sr. Cristiano Carvalho, seja bem-vindo aqui ao Congresso Nacional.

Eu quero... Daqui a pouco vou passar para V. Exa., Presidente, uma nota aqui do Instituto Força Brasil, tratando de responder a todas essas questões que estão levantadas. O *site* voltou. É uma pérola. Por exemplo: "Donald Trump alerta para efeitos adversos das vacinas contra a Covid". "A queda do último conservador: Ricardo Salles exonerado." Coisas assim, verdadeiras pérolas que tem aqui, *fake news*, estímulo à desobediência civil, enfim. Eu vou passar, daqui a pouco, para que V. Exa. possa ler e saber qual foi a participação.

Veja, Sr. Cristiano, eu acho que o depoimento de V. Exa...

Só um momento de silêncio, por favor.

O depoimento de V. Exa. é um dos mais importantes que nós...

(*Soa a campanha.*)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Um minuto de atenção dos colegas para garantirmos a palavra do Senador Humberto Costa, que está inquirindo agora. Eu vou repor o tempo de V. Exa., Senador Humberto Costa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Está bom.

É muito importante o seu depoimento, como eu disse, talvez um dos mais importantes...

(*Interrupção do som.*)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Religou? O som aí, a técnica?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Deixe-me entrar aqui. Ah, voltou.

Então, porque ele coloca, ele desnuda duas questões. A primeira delas é a quem, a que governo o Brasil está submetido.

Tão grave quanto essas acusações de corrupção é a constatação de que, em meio a uma pandemia como esta, o Ministério da Saúde foi governado às bases da trapalhada, patacoadas. Isso é lamentável e mostra a falta de seriedade deste Governo. E o outro é que havia ali realmente um esquema de corrupção, de tentativa de corrupção, utilizando insumos tão relevantes para o enfrentamento à pandemia quanto é a venda de vacinas.

Pois bem. Eu queria começar perguntando a V. Sa., porque hoje o Sr. Herman Cárdenas, que realmente diz aqui que não tem vacina pra vender, que ele é apenas um alocador... Como é que ele chama? Ele é um alocador que, ao encontrar um cliente, vai em busca de uma empresa que pudesse alocar essas vacinas.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Perfeito, Senador, é assim mesmo que ele se situa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Aí ele diz que o alocador dele é uma pessoa que tem um contrato de confidencialidade com ele que ele não pode revelar. Ele diz que é um médico americano, não é?

V. Sa. tinha conhecimento disso, de que ele não tinha vacina nenhuma pra vender?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, o único documento a que eu tive acesso desses alocadores é a respeito de um Medallion Group, que fica na França, que seria o fornecedor das vacinas. Foi a única informação que eu tive até hoje. Que é um médico, um grupo americano, isso aí eu desconheço plenamente.

Se o senhor me der só um segundo, eu gostaria só de deixar claro que nenhuma negociação de preço ou envio de propostas foi feito por mim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Pois não.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sempre tratou do Sr. Herman Cárdenas enviar todas as propostas para o Governo brasileiro ou pra quem quer que seja.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O.k. Obrigado.

Então, ele estava tentando fazer uma aproximação entre uma *allocation holder*, uma empresa que possuía créditos de vacinas junto ao laboratório AstraZeneca.

V. Sa. não sabe quem é esse *allocation holder*, como...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Como eu disse pro senhor há pouco - depois eu vou disponibilizar à CPI -, o único documento que eu possuo é um...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O.k.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... que ele está fazendo uma compra de vacinas com um grupo chamado Medallion Group, que, se eu não me engano, fica em Mônaco, na França. É a única informação que eu posso prestar, por juramento de dizer a verdade.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor falou aqui do Reverendo Amilton Gomes. Ele, naquela entrevista que eu citei, disse que o senhor, entre aspas, "é um picareta", que ele

foi usado por V. Sa. para acessar o Palácio do Planalto e o Ministério da Saúde e que ele tinha feito essa relação amistosa com V. Sa. porque tinha em vista que receberia uma doação. Ele fala, inclusive, que a associação receberia doações da Davati, através do Herman Cárdenas.

Foi repassado algum recurso financeiro pra ele no Brasil ou no exterior?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Que eu tenha conhecimento não, Excelência.

Quanto à menção dele aos picaretas, eu não tenho nada pra relatar a respeito do Sr. Amilton. Acho que só as próprias negociações, as tratativas e documentações falam por si só.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor também não sabia qual era o valor dessa dita doação, não é?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu desacredito nisso, porque ele não tem nenhuma empresa que possa nem receber doações. A empresa dele, aqui no Brasil, é uma empresa privada, não é? Então, não acredito...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Existem... Olha, existem denúncias de que empresas, como essa Davati e outras, na verdade, se utilizaram desse processo da pandemia não para vender vacinas, mas para buscar as chamadas cartas de intenção. Inclusive, ele, numa das correspondências...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - ... que V. Sa. leu aqui, dirigida ao Ministério da Saúde, ele fala da necessidade de se obter uma carta de intenção.

Esse golpe, pelo que se diz, acontece da seguinte maneira: você pega uma carta de intenção de um governo ou de alguma instituição que tenha credibilidade; depois vai para o mercado para conseguir empréstimos a juros de certa forma não tão elevados; e, depois, esses juros, esse empréstimo não é pago.

O senhor acredita que a Davati é uma das empresas que pratica esse tipo de coisa?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que não, Excelência. Eu acredito que, apesar...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Já ouviu falar desse golpe?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu ouvi pela imprensa, mas eu não acredito que...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor tem ideia de quanto custa uma carta dessa de intenções no mercado?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na verdade, eu nunca ouvi falar que ela tinha custo ou valor, vamos dizer assim, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Não, o custo que eu digo assim: "Me dê a carta de intenção..."

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim. Não...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - "Eu lhe dou 'x' de propina e eu vou lá no mercado buscar dinheiro."

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não. Desconheço, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - O senhor acredita que essa possibilidade pode ter ocorrido nessa negociação do Sr. Roberto Dias com o Domingueti? Porque realmente estava, à luz do dia, evidente que a sua empresa não tinha vacina nenhuma para vender. Poderia estar sendo vendida a carta de intenções?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Certo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu gostaria só de fazer um adendo aqui, se o Presidente me permitir...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Presidente, além de mim, existem outros representantes no Brasil - a Senadora questionou. Um deles, inclusive, mandou uma proposta da Davati diretamente para o General Pazuello, quando ele era ainda Ministro. O nome dele é Julio Adriano de Caron e Silva. Eu fiquei sabendo pela imprensa também. Inclusive, tem um processo de compra dentro do Ministério da Saúde.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Isso é bom para a gente ter conhecimento também.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Processo de compra?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Foi iniciado o processo de compra?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Foi.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - É isso?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Foi iniciado o processo de compra?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Na gestão do General Pazuello?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - De quantas doses?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Eu não sei dizer. Eu não tenho acesso. Eu fiquei sabendo pela imprensa.

Na verdade, ele estava negociando, simultaneamente a mim, com o Ministério da Saúde.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Com a própria Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sem o meu consentimento. Eu nem... Não sabia da existência dele.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele negociava com o Ministério da Saúde em nome da Davati sem o conhecimento seu?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E tem um processo de compra iniciado no Ministério da Saúde - é isso que o senhor está informando?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Exatamente. No dia 10/03, ele peticiona às 18h30 - processo restrito, gerado documento preparatório.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Qual é o nome dele?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Julio Adriano de Caron e Silva. É um advogado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Aí não tem, no valor, nem números e nem doses? Nem financeiro e nem doses?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu tentei até entrar nesse *site*, mas parece que a CGU colocou em segredo de justiça. Eu não consegui abrir.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A CGU colocou em segredo de justiça?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, não consegui... Tinha um "CGU" que estava no nome, do lado assim; não consegui abrir.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor poderia, por gentileza...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Opa, desculpa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ela consta do dia 10 de março?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Dia 9 de março.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Data do registro: 9 de março, Julio Adriano de Caron...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Vinte dias, quinze dias depois do jantar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... processo, gabinete, ministério... Atividade fim: aquisição de medicamentos e insumos.

Com a sua... O senhor vai disponibilizar todos os documentos para nós?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, já... Eu vou disponibilizar tudo e...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Mas eu queria só pedir - e vou obviamente repor o tempo do Senador Humberto...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Não, sem problema.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas eu queria pedir aqui à Secretaria que, se pudesse digitalizar essa folha para nós apresentarmos aqui, acho que seria de bom-tom, por gentileza. Depois devolva ao Sr. Cristiano.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, é só para deixar claro que existia essa outra negociação, e eu não sei qual o andamento que ela teve exatamente porque, segundo a imprensa - eu não conheço esse Júlio -, foi um *e-mail* direto já para o General Pazuello, o então Ministro da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor não conhece esse Julio?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nunca ouvi falar, ouvi falar pela imprensa. Aparentemente, ele foi credenciado pelo Vice-Presidente da Davati, Philip Quick, que fez um contrato de confidencialidade com ele.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - Nossa! Mas essa Davati realmente...

Mas, olhe, chama atenção, inclusive, a exigência da Davati quando pede ao Ministério da Saúde essa carta de intenção, que deveria ter o papel timbrado do ministério e ser uma coisa oficial. Eu suspeito que a Davati, na verdade, estava atrás de cartas de intenção para aplicar algum tipo de golpe na obtenção de empréstimos, alegando que havia comprador para vacinas - não é? - com credibilidade, e que depois ela iria fazer essa busca do alocador da mercadoria das vacinas, não é?

Me perdoe lhe perguntar: V. Sa. falou que pagou, que mandou fazer uma perícia no seu celular e nos está entregando, o que acho que é uma iniciativa muito boa. Foi V. Sa. mesmo que pagou por isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Sim, exatamente, fui eu, com o acompanhamento do meu advogado.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Perfeito.

Eu acho que V. Sa. foi de muita utilidade para a CPI no dia de hoje, como eu disse, de um lado, porque revelou que havia uma verdadeira rede de corrupção ou de tentativa de corrupção no Ministério da Saúde praticada por pessoas que ocupavam cargos relevantes com poder de decisão em relação à aquisição de vacinas, inclusive vacinas de que o Brasil estava precisando muito naquele momento, não é? Então, essa foi uma contribuição importante e veio acompanhada de nomes, de cargos, enfim, que nós vamos aqui devidamente investigar.

Agora, a outra coisa, como eu disse, é que V. Sa. deixou a nu o que é o Governo brasileiro hoje, a quem o Brasil está entregar, Sr. Presidente, um Governo que - não quero fazer aqui nenhum comentário depreciativo a V. Sa...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Obrigado.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Mas um Governo que, diante de uma empresa que não tem credibilidade, que não tem credenciais...

Só um minuto, pessoal.

Uma empresa que não tem credibilidade, que não tem credenciais para poder negociar com um insumo tão importante, como a vacina, que já havia sido vítima de denúncias no Canadá por tentar vender a grupos indígenas do Canadá vacinas que a empresa não tinha... Inclusive, V. Sa. citou o caso de um funcionário do ministério, um desses integrantes do Ministério da Saúde na administração Pazuello que tinha conhecimento - ele tinha conhecimento! Ele questiona o representante da Davati dizendo: "Olhe, tem uma denúncia de que, no Canadá, vocês tentaram dar um golpe". Só que lá é diferente, não seguiu em frente; aqui, chegou ao Secretário-Executivo do Ministério da Saúde. Então, é a esse que o Brasil está entregue.

No momento em que o Brasil já tinha centenas de milhares de pessoas mortas por conta da incompetência, da inoperância, da insensibilidade deste Governo, por não ter adquirido as vacinas no momento adequado, o Ministério da Saúde, cheio de pessoas que estavam em busca de algum tipo de benefício, de vantagem pessoal. É a própria caracterização do desgoverno! Isso se chama desgoverno, absoluta falta de controle sobre as atividades que o Governo realiza, ainda mais num momento sensível como este, um momento em que nós estávamos vivendo uma pandemia que acometeu milhões de pessoas, que ceifou milhares de vida, e o Brasil sendo administrado como se fosse uma coisa completamente sem importância por essas pessoas - pessoas despreparadas, pessoas sem experiência, pessoas que não conseguem distinguir uma empresa como a Pfizer de uma empresa como a Davati! A verdade tem que ser dita!

E, infelizmente, isso continua! E eu tenho convicção de que não é só no Ministério da Saúde. Pelo contrário! Se, no Ministério da Saúde, foi assim, Ministério da Saúde que tinha responsabilidade de fazer o enfrentamento a esta catástrofe, a esta tragédia que é a pandemia, que nos assola há mais de um ano, se quem tinha essa responsabilidade administrava dessa maneira, eu imagino como não devem ser os outros ministérios, sobre os quais há menos olhar, menos foco da mídia, das pessoas. Não é à toa que eu vejo aqui a base do Governo envergonhada - envergonhada! A verdade é esta: envergonhada, envergonhada de ver a falta de seriedade com que foi tratada uma questão tão relevante como o enfrentamento à pandemia por parte do Ministério da Saúde.

Sr. Presidente, eu quero reputar este depoimento de hoje como um dos mais importantes, porque nos deu uma espécie de raio-X do que era - e eu espero que agora esteja diferente, não tenho muita expectativa de que esteja, porque boa parte de quem estava lá permaneceu, mas espero que esteja diferente -, um raio-X do que se pode chamar de absoluto, total e completo desgoverno! É isso que nós temos hoje, no Brasil, lamentavelmente.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, posso fazer...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pela ordem, Presidente.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... um comentário?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Pode. Por mim, pode.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Pode? Eu só queria deixar claro que eu entrei na empreitada na mais absoluta boa-fé. Em momento nenhum, eu soube de alguma informação que desabonasse a empresa. E eu não tenho conhecimento se ela realmente não tem esses alocadores, como ela disse.

É só isso que eu queria comentar e pedir desculpas aos Senadores se, em algum momento aí, extrapolei as minhas atribuições e falei mais do que devia.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, pela ordem. V. Exa. me permite, Presidente?

Eu queria pedir à Presidência desta Comissão que procedesse ao requerimento de convocação dos outros representantes que fizeram também negociação com o Governo Federal. Para alguns deles, a exemplo do Julio Adriano Caron, até iniciou o processo de compra. Presidente, o Silvio Bianchi, Julio Adriano Caron e Rafael Martins Lopes seriam os outros intermediários para essa compra.

A imprensa, por exemplo, o Poder360 traz uma matéria que aponta, por exemplo, que uma das negociações teria sido numa proposta de 200 milhões de doses da Janssen ao Ministério da Saúde. Então, eu vejo que é extremamente necessária a convocação desses outros três intermediários aqui para serem ouvidos pela Comissão, sobretudo porque para um deles já há um processo aberto para aquisição desta compra. A gente até precisa ter mais informações aprofundadas, em que pé está essa negociação, se foi efetivada, se algum pagamento foi feito ou se algum empenho foi feito.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso fazer um comentário, Excelência?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pois não.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que, junto ao Ministério da Saúde, só esse Julio Adriano de Caron e Silva procedeu. Os outros a gente não pode ter certeza. Eu não acredito que... Não. Então, é só para...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, eu tenho aqui a documentação que apresenta exatamente eles como intermediários e a apresentação de proposta.

A informação que V. Exa. coloca é referente à abertura de processo, que...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Entendi, entendi.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - De fato, pelo que nós temos, é apenas desse que o senhor acaba de citar.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu só estou tomando um pouco de cuidado de não fazer juízo de valor. Essa é a única pessoa de que nós temos certeza.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas o que o senhor coloca já está público, na verdade...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não vi isso. Me desculpa, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - De Julio Adriano de Caron e Silva é o único processo que consta em aberto, pelo menos que é de nosso conhecimento.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim. Me desculpa, eu não tinha conhecimento da reportagem, Excelência. Estou falando aqui só por...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - Só uma coisa aqui que foi publicada agora no *Correio Braziliense*. É bem rápido.

O Sr. Cristiano Carvalho teria dito, em áudio, ao Sr. Domingueti, no dia 14 de março:

Como você viu, o Pazuello caiu, né? E aí a gente precisa ver agora como é que faz. Porque, quanto ao reverendo, o reverendo não tem ascendência nenhuma. Quem tem é o Helcio com h, o coronel. Tem que centralizar nele. O reverendo é só no sapatinho. Me posiciona aí como vai ser agora, se continua falando com o Elcio [com e], o secretário lá, porque o Herman [...] tá me perguntando.

O senhor teve esse diálogo com...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Acredito que sim. Os verbetes aí são meus, sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Qual foi o sentido desse diálogo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na verdade, é como se... Eu não tinha conhecimento de que o Elcio Franco sairia ainda do Ministério; só o General Pazuello, não é? Então, eu dei orientação a ele que continuasse, que tentasse continuar as tratativas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Por favor, Senador Marcos Rogério, a gente fica aqui... Eu fico abrindo espaço para todo mundo falar, mas tem que ter um limite nisso, porque senão...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Estamos falando de mim, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. V. Exa. vai falar agora.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Por favor, eu preciso da ajuda de vocês, porque cada um tem direito a falar...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Tomaram boa parte do meu tempo com justiça, com justiça...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas não pode, não pode...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senhores, eu...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não pode, não pode, não pode...

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Presidente, eu preciso fazer aqui justiça. Ele está em silêncio absoluto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Com a palavra o Senador Marcos Rogério.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Pela ordem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não. É V. Exa. É o seu tempo.

O Senador Randolfe vai falar depois de V. Exa.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A seguir, Senador Jorginho Mello, aniversariante de hoje; Senador Eduardo Girão; o Senador Eduardo Braga cedeu à Senadora Leila...

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Aí, obrigada! Então, é isso que eu ia comentar, Sr. Presidente, até porque eu ia falar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, você não precisa mais comentar nada. Hoje você está aqui...

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Não, eu estou todos os dias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Olha, eu só não venho...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você está aqui, já inscrita.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - A minha bancada está aqui. Elas sabem que eu estou todos os dias aqui, mas nós... Inclusive, ontem... Inclusive, ontem eu fiquei até o final; não consegui questionar a Emanuela, fiquei para primeira da lista, tive problemas no gabinete, passei para a minha colega Eliziane. Estava justamente conversando com o Senador Marcos Rogério; por isso que ele tomou um susto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Depois...

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Porque eu falei assim: "Olha, Senador, se eu puder entrar na lista, o senhor se incomoda?". Ele: "Não, Senadora". Então, eu agradeço aos colegas por me permitirem estar na lista dos titulares. Obrigada.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Leila, como sempre, solidária.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Marcos Rogério, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, Sr. Cristiano Carvalho, bem como ao seu patrono que o acompanha, minha saudação.

Sr. Cristiano, qual era a sua relação, o seu vínculo com a Davati? De forma objetiva.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Sou um representante comercial, um vendedor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vendedor. Mas tinha vínculo formal, extraoficial? Como é que era essa relação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência. Eu nunca tive nenhum vínculo, pagamento, reembolso ou qualquer coisa que o valha durante essa negociação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Tem registro na categoria de vendedor?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sempre fui vendedor, mas não tenho registro na categoria, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Sa. também não tem registro na entidade que representa vendedores?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não, não, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Fazia a intermediação entre a empresa Davati e o Ministério da Saúde em que condições?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Como um contato comercial. Eu apresentava a pessoa que queria realmente fazer a compra, que era, no caso, o Roberto Dias, ou o Blanco, quem fosse, ou o Elcio Franco, prestava todos os esclarecimentos que eram necessários a eles e colocava-os diretamente em contato, ou no mesmo momento, ou posteriormente, com o presidente da empresa, nos Estados Unidos, Herman Cárdenas.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Tinha algum documento lhe autorizando a negociar com o Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Havia um documento que me autorizava a negociar no Brasil, que foi exposto pela Senadora.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Tinha um documento...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Tem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... lhe autorizando...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Tem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... a negociar com o Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (*Fora do microfone.*) - Vou mostrar.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Então, V. Sa., se tem o documento, era procurador da empresa no Brasil, tinha procuração para representá-la junto ao ministério?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Para representá-la como vendedor, Excelência, não com poderes legais. Como foi mencionado pela empresa à mídia, com poderes limitados.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

Depois V. Exa. deixa esse documento em poder da Comissão para instruir aqui o processo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Já estão, já estão.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Sa. recebeu auxílio emergencial, já foi dito aqui, e parece que por seis meses, mas disse que não foi V. Sa. que pediu o auxílio ao Governo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quem pediu por V. Sa.? Quem protocolou no sistema o seu pedido de auxílio emergencial?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu acredito que... Gostaria de resguardar o direito de não expor mais uma pessoa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Sa. está diante da CPI, prestando um depoimento, e essa informação é uma informação que pode revelar um crime.

Qual o nome da pessoa que inseriu os seus dados no sistema?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Oi? Deputado... Senador, me desculpa, já estou bem cansado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ainda está cedo para cansar.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É que eu respondi bastantes perguntas de todos, tá? Eu vou me resguardar o direito de silêncio somente nessa questão.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Sa. agora vai usar o direito do silêncio para não declinar um crime?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, se tiver sido um crime, eu vou responder por ele. Pode ter certeza disto: que eu vou responder por ele, tá?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas V. Sa. sabe, certamente seu advogado já deve ter lhe orientado, que quem sabe de um crime e não comunica, prevarica.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Mas eu já respondi à indagação da Senadora que eu já havia comunicado à Ouvidoria da Fazenda.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não. Eu estou trazendo esse tema aqui porque na CPI, ultimamente, fala-se muito em prevaricação, mesmo sem ter um crime aparente. Nesse caso, me parece estar...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A total responsabilidade é minha.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - De quê?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Se o crime foi cometido.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Tá. Mas o crime é teu ou é de terceiros?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A responsabilidade é minha. O dinheiro entrou na minha...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas foi V. Sa. que pediu para ela inserir no sistema?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu acredito que não... Completamente, não vem ao caso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não. Não é V. Sa. que determina o que é importante ou não. V. Sa. pediu para inserir um sistema seus dados?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu vou me resguardar o direito do silêncio. Senador, poderia me dar um *break*? Eu estou um pouco cansado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador Marcos, ele é da iniciativa privada. Prevaricação é para servidor público.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Marcos Rogério...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pois não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele está me pedindo um tempo para ir ao banheiro.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k., Presidente.

Depois repõe o meu tempo e faça...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou manter o seu tempo. Peço para repor o seu tempo, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Muito obrigado, Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O advogado permanece, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. Eles podem ir juntos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - No banheiro? (*Risos.*)

Não precisa, não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pode. Não se preocupa, não. O pessoal está olhando ali. O pessoal acompanha.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Está bem. Está bem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Fica Tranquilo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ontem também aquela senhora que estava depondo aqui, todas as vezes em que ela levantou, foi acompanhada do advogado.

Pode ir lá. Pode ir lá.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, inclusive... Foi mais ainda, Presidente: nós inclusive concedemos o direito de eles saírem das dependências do Senado, no acompanhamento dos advogados. Fizemos mais que isso, no momento da minha inquirição também: ao mesmo tempo o advogado e a depoente pediram para ir ao banheiro e nós autorizamos. Então, é um procedimento que V. Exa. tem dado sequência nesta CPI. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele está pedindo uma pausa para se alimentar.

Eu vou ouvir V. Exa. Falta... Eu me lembro de que faltavam 11 minutos para V. Exa. É o tempo. Eu vou dar 11 minutos para V. Exa. e aí suspenso por 30 minutos, para que ele possa se alimentar. Já são 13h42, quase 2 horas da tarde. O.k.?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Retomando de onde parei, vou lhe dar uma segunda oportunidade: quem fez o cadastro de V. Exa. no sistema do auxílio emergencial?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na verdade, Senador... *(Fora do microfone.)*

Excelência, eu vou retificar a informação e dizer que fui eu mesmo que fiz, tá? Infelizmente, eu estou sendo colocado em uma situação constrangedora. No momento, eu precisava. Não me orgulho disso. Já falei que já entrei em contato exclusivamente para devolver. E estou aqui para prestar os esclarecimentos que forem necessários a V. Exa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sr. Presidente, neste momento, o depoente acaba de narrar que mentiu conscientemente diante da CPI da Pandemia, sendo um caso para prisão em flagrante.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu tenho... Eu tenho posições...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele retificou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... nesta CPI e fiz apelo a V. Exa. por diversas vezes para não praticar tal ato, que é extremo. Eu não vou mudar minha posição neste momento, em respeito até ao patrono desse cidadão que está aqui hoje, mas é o caso de crime em flagrante.

Eu vou tocar...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Pela ordem...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pela ordem...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Esse assunto não tem nada de ver com CPI.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pela ordem, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Eu vou seguir...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Há a tentativa de descredibilizar a testemunha.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, só um minutinho...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Deixem-me responder ao Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Bom, com essa informação, Sr. Presidente, todo o depoimento dele...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... está em xeque e fica comprometido.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Qualquer depoente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele só mentiu nesse ponto? A Oposição já escolheu em quem acreditar...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Prisão para quem depõe contra o Governo? É isso, Senador?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... como acreditar. Eu...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É porque ele foi mal orientado.

Deixe-me dizer uma coisa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, Presidente, não cabe defesa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu, se fosse orientá-lo, diria que ele podia ficar quieto. Sabe por quê? Porque o auxílio emergencial é Covid, ele existe por causa da Covid, então se trata de algo que está...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Algo que está dentro do escopo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... dentro do escopo da investigação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E ele poderia, pelo *habeas corpus* que ele tem...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, não, não, não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... ficar calado e não responder.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, Presidente. Não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele fez... Dentro do próprio depoimento, ele fez uma retificação. Isso não é crime.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, V. Exa. está totalmente equivocado com relação à extensão do *habeas corpus*.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele retificou, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, não. Sobre ele, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, é porque o crime...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sobre a pessoa, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É porque, veja, o crime não é dele. Agora que ele voltou aqui e se retratou, ele coloca como dele o crime, mas, no início, o crime era de terceiro, portanto o *habeas corpus* não cobria.

Peço que V. Exa. reponha o meu tempo. Eu não vou perguntar mais sobre isso. Lamento apenas e digo que...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - V. Exa. quer que eu o prenda?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, não. Eu disse que não ia fazer aqui, porque diante dos outros eu fiz.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O mínimo de sensatez.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Acho que foi um erro de V. Exa. o que foi feito aqui anteriormente.

Não vou mudar minha posição em relação a isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não erreí não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) - V. Sa. disse que o Reverendo Amilton fez um grande trabalho. Que trabalho fez esse reverendo, depoente?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Ele acessou a alta cúpula do Ministério da Saúde através da entidade dele e a pessoa dele, sendo recebido por pessoas como o Laurício, o Elcio Franco, entre outras pessoas.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah, ele foi aí um intermediário, um facilitador?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Um facilitador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Um lobista de acesso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso eu não posso afirmar ao senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Deu ofício para representar a Davati, e V. Sa. e Domingueti não tinham procuração para representar a empresa.

A Davati tinha carta de representação da AstraZeneca?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O senhor está perguntando?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Estou perguntando.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Como já foi dito, Excelência, eu vou reafirmar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - "Sim" ou "não"?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... quem responde pela...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, estou perguntando a V. Sa.: tinha ou não tinha? V. Sa. estava negociando vacina, essa é a informação substancial.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Pelo documento que eu recebi por crime de perjúrio, a Davati se responsabilizava pela falsidade do documento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Tinha carta ou não?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não tenho informação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A Davati tinha vacina para entregar?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Segundo afirma seu Presidente, sim, tem vacina para entregar.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Que contrato você já intermediou com a Davati no Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Olha, Excelência, eu intermediei, como disse, o do Ministério da Saúde e com o Governo de Minas Gerais.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O que foi negociado efetivamente e entregue através dessa sua relação, negociação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nessas duas negociações, que eu tenha conhecimento, acredito que nenhuma.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - De todas as tramas, negociações feitas, nada foi entregue?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso eu não posso afirmar, porque existem outros representantes.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não, estou falando do que você fez.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Que eu saiba, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Você também representa a Janssen?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência. Eu só represento a Davati.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Nunca negociou em nenhuma prefeitura ou governo em nome da vacina Janssen?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A própria Davati negociou com o Governo Federal.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não; V. Sa.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A própria... Através da Senah e a Davati, nós oferecemos vacinas Janssen para algumas prefeituras alguns meses atrás.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

Nós temos informações de onde V. Sa. já esteve e com quem e o que tentou negociar. A Comissão já tem essas informações. A única coisa que interessa aqui é se houve ou não pedido de propina, porque a tentativa de corrupção passiva é crime independente de resultado, se houve de fato o pedido. Como foi esse pedido de propina relatado por Domingueti a V. Sa.?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Inicialmente, ele falou que se tratava de comissão, não é? Que o Coronel Blanco e o Odilon estavam tratando disso como grupo do Blanco e do Odilon. Então, isso seria tratado como comissionamento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele disse que quem pediu foi o Blanco ou foi o Sr. Roberto Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No primeiro momento, a informação que eu tive foi de que tinha sido o Blanco, na presença do Roberto Dias.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah, então, agora já não é mais o Roberto Dias que pediu; é o Blanco?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu já respondi isso, mas vou responder novamente. Eu não estive no jantar. A informação que eu tenho foi essa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ele mandou essa mensagem para V. Exa. de que forma, lhe comunicando desse fato?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Inicialmente, porque havia o pedido de comissionamento, ele pediu para o Rafael Alves me telefonar e me avisar.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah, não foi nem ele que lhe falou sobre o pedido? Foi um terceiro; Rafael?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Num primeiro momento, sim, porque foi, eu acredito, logo que ele saiu do jantar ou algo que o valha, e acho que já era avançado da noite.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quando é que foi feita essa comunicação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No... Entre o dia 25 ou 26 de fevereiro.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quem falou de bitcoins e em que situação? Esse comissionamento seria pago por bitcoins, é isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, isso não existe. Isso aí é uma conversa entre o Tenente-Coronel Blanco e o Domingueti. Negócios privados deles.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não tem nada a ver com a questão da negociação da vacina?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, absolutamente nenhuma.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quando esteve com o Secretário Elcio, por que não tratou sobre esse pedido de propina? Por que não denunciou?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Na verdade, eu não tinha todas as informações necessárias nem comprovações para fazer uma denúncia dessa magnitude, mesmo porque eu não estava presente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Você acreditou ou acredita na versão do Domingueti sobre o pedido de propina?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, eu acho que vários fatos corroboram para que isso seja verdade, inclusive o áudio que foi exibido aqui na CPI, de que dois dias antes ele sabia do jantar - o que eu nem lembrava, desconhecia essa informação; fiquei vendo através da imprensa. Alguns indícios existem, mas eu não acredito...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não; eu estou perguntando a V. Sa...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não tenho certeza. Não posso...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... se V. Sa., que conhece o Sr. Domingueti, que tem relação com ele, tem negócios com ele, se acredita na versão, na denúncia feita. Tem elementos, tem provas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso eu não sei dizer, se tem elementos ou tem provas. Se o senhor está perguntando se eu acredito nele, eu acredito nele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Você acredita que ele falou a verdade, que houve um pedido?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que ele falou a verdade na CPI, sim, nesse caso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

Você disse que ficaram chateados porque não avançou nada, e estava tudo certo. Certo o quê? Tinha vacina para entregar?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Segundo o Presidente da empresa, ainda tem, inclusive. Tinha e tem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Tinha e tem?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Onde é que vocês entregaram vacina até agora?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Essa resposta... Essa pergunta o senhor me fez e eu já respondi. Essa outra pergunta o senhor precisa fazer ao próprio presidente da empresa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah, tinha e tem, mas V. Exa. não sabe, não entregou em lugar nenhum, aí tem que perguntar para o CEO, lá nos Estados Unidos?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu tenho acesso aos comunicados da imprensa, que até o Senador aqui leu, que são os mesmos que vocês têm.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - V. Sa. disse que iria à imprensa denunciar isso porque teria sido uma injustiça não ter avançado com esse contrato?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Para denunciar tudo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Uma injustiça, talvez, com o povo brasileiro naquele momento, vamos dizer, se existisse a vacina e estivesse tudo certo, por elas não terem sido adquiridas e talvez...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quatrocentos milhões de vacinas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência, eu acho que 400 milhões foram oferecidas ao Roberto Dias e depois 200 milhões foram oferecidas ao Blanco, de Janssen. Se o senhor tiver acesso...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A sua empresa ofereceu o quê, então?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não é a minha empresa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A que você representa.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, ela ofereceu inicialmente 400 milhões ao Roberto Dias. Não era necessário comprar os 400 milhões, o lote era de 400 milhões. Ele podia comprar parte disso, ao que me foi dito...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Você tinha o número do lote? Essa vacina era da empresa, ou era da própria AstraZeneca, era uma intermediação da Davati com a AstraZeneca?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Era uma intermediação... Segundo informações que constam inclusive na proposta, era uma intermediação entre a Davati e o distribuidor da AstraZeneca.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Essa denúncia de propina teria sido vingança porque não conseguiram enganar o Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que não, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Você acredita que não?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Todos os indícios, tudo me leva a crer que, se não existiu o pedido de propina, existiu uma coisa ali estranha, pelo menos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É, existiu uma coisa muito estranha: a tentativa de golpe ao Ministério da Saúde e a um conjunto de governos e prefeituras municipais.

Eu peço apenas mais um tempinho, Presidente, para eu concluir. Não vou fazer mais perguntas, apenas algumas considerações.

Vai vindo, Brasil! Quem está dando validade, palco a trambiqueiro, vendedor de ilusão, é a CPI da Pandemia, não é o Ministério da Saúde. O Ministério expurgou essa tentativa de venda do nada, de vacinas inexistentes, nos trâmites de *compliance* do Ministério. Lá não teve êxito. Não chegou sequer a tramitar a proposta, zero chance de ir à frente. E ele disse que ficou revoltado porque o Ministério não deixou avançar. Mas o que não avançou um milímetro no Ministério da Saúde aqui é tratado como "isso é muito importante", "essa revelação é muito importante", "depoimento importante". Qual é a revelação? Qual o crime? O que foi contratado? O que foi entregue? O que foi pago? Nada! Ofertou o que não tinha, tentou enganar o Ministério da Saúde, e agora usa a CPI para criar narrativas, história da carochinha.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Conclua, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas esse depoimento de vendedor de ilusões, que não representa ninguém e não tem vacina para vender, nunca entregou nada nem ao Ministério, nem às Prefeituras e nem aos Governos dos Estados.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador, conclua, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Vou concluir já, Sra. Presidente. Fui interrompido diversas vezes, inclusive com um banheiro interminável.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, mas já teve o tempo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Enquanto isso, enquanto dá palco para esse tipo de proposta de estelionato, ao Brasil e aos brasileiros, milhões desviados no Consórcio Nordeste. Em Santa Catarina, Jorginho, caso escandaloso, tem que ser investigado. Rio de Janeiro, Pará e tantos outros Estados... Porém, corrupção de verdade, aqui não se investiga, aqui não se investiga.

Então, vou repetir: aqui bandidos são promovidos, tratados com fidalguia, e quem serve o povo, trata pessoas, é tratado com desrespeito, sob acusações, ameaças, debaixo de vara - total inversão de valores. Contra o Governo do Presidente Bolsonaro, até agora, rodam em círculo, mas não encontram prova de crime algum, nenhum centavo pago...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador, V. Exa. conclua.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... em nenhum contrato desses - zero prejuízo -, mas acusam o Governo.

Lamento, Sra. Presidente, que nós estejamos dando palco hoje para uma situação que me parece representar a tentativa de um grande golpe ao Ministério da Saúde - graças a Deus não avançou um milímetro e a proposta sequer foi cogitada. Nos Estados tramitaram, inclusive saiu agora há pouco uma matéria...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador, eu não vou mais poder postergar o seu tempo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... falando de Estado que negociou com o Sr. Cristiano.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Eu vou ter que desligar o microfone. V. Exa. quer usar o tempo inteiro da CPI...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não precisa desligar, não, Presidente. Fique tranquila.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador, eu já proroguei três vezes o seu tempo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Fique tranquila, Presidente. Já encerrei.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - V. Exa. não é diferente dos demais.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É verdade, Presidente. É verdade. Fique tranquila, eu estou encerrando. É um depoimento muito importante.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Muito obrigada. E tão impressionante quanto o que V. Exa. coloca é o fato de essas pessoas terem sido recebidas pelo mais alto escalão do Ministério da Saúde.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Vamos lá, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Com a palavra o Senador Randolfe Rodrigues e, na sequência...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Não sou eu?

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... a gente faz, então, a suspensão aí pelo tempo de 30 minutos, conforme solicitado pelo depoente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Muito obrigado, Senadora Eliziane.

Sr. Cristiano, fique tranquilo que nós aqui queremos, em todos os depoimentos, tratar as pessoas com a mesma régua.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Obrigado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não vamos aqui, em hipótese alguma, rugir como leão com alguns e miar como gatinho com outros. Teve outras oportunidades aqui de prisão, a Presidência foi inclusive tolerante, e isso nem sequer foi arguido. Então, tenha a firmeza da nossa inquirição, mas o respeito tanto a V. Sa. quanto à doura defesa, como temos feito com todos os depoentes nesta Comissão.

V. Sa. está trazendo informações aqui não só falando: V. Sa. está trazendo um conjunto de documentos a esta Comissão e relatando um conjunto de fatos gravíssimos. Eu queria só reportar a V. Sa., perguntar alguns nomes, esperando que o senhor pudesse declinar rapidamente para mim...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Perfeitamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ...o papel de cada um nas tratativas e negociações.

Então, vamos começar: Sr. Roberto Ferreira Dias.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Comprador pelo Ministério da Saúde do Brasil.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E qual foi a relação dele com o senhor, com a Davati, com todos?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Comigo foi estritamente comercial, com informações a respeito das vacinas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E ele várias vezes mandou WhatsApp e e-mails para V. Sa.?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim. Conforme documentado e periciado, várias vezes ele me ligou e me mandou mensagens.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só lembrando que o Sr. Roberto Ferreira Dias, até certo dia, era Diretor de Logística do Ministério da Saúde, Senador Humberto.

E o Sr. Marcelo Blanco?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ex-assessor do Roberto Dias e, aparentemente, continuava exercendo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Qual a relação que ele estabeleceu nas tratativas dessas supostas vacinas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Aparentemente, de assessor, secretário ou algo que o valha.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele conversou com V. Sa.?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Conversou por WhatsApp.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Conversou com o Domingueti?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Conversou.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Avançou nos processos de negociação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Avançou.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

Sr. Marcelo Blanco, assessor direto do Ministro da Saúde.

Coronel Boechat.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele era responsável pelos pagamentos dos insumos no Ministério da Saúde, segundo ele.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele se relacionou com V. Sa., se relacionou com...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Somente no dia 12 de março, durante uma hora.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - No dia 12 de março participou de reunião com V. Sa.?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Participou.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com o Domingueti? Teve contato com o Domingueti?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Teve contato com o Domingueti.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E avançou nas tratativas e provável aquisição das vacinas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Fez algumas perguntas para a aquisição, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeitamente.

Sra. Presidente: Coronel Boechat, Coordenador-Geral de Planejamento do Ministério da Saúde, para que fique claro, para que não restem dúvidas.

Vamos adiante.

Coronel Pires.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Coronel Pires, acredito, era uma espécie de assistente de ordens do Coronel Elcio Franco.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - E ele fazia todo o trabalho...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ajudante de ordens do Coronel Elcio Franco...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ...Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Qual foi a participação dele?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele fez vários tipos de perguntas sobre a entrega, sobre o produto, não diretamente para mim, mas diretamente para o Coronel Helcio Bruno, com h. E o que o Helcio Bruno encaminhou para mim eu disponibilizei para a...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Helcio com h é o Helcio que é do Instituto Força Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Do Força Brasil, isso. Eu encaminhei...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele fez as perguntas para o Instituto Força Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Exatamente, não diretamente para mim ou para a Davati.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E o Coronel Pires, ele manifestou interesse nas aquisições? O senhor percebeu interesse dele na aquisição das vacinas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, nas mensagens ele diz que sim e faz bastantes perguntas ao Helcio Bruno.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Coronel Pires, Sra. Presidente: Coordenação do Plano Nacional de Operacionalização de Vacinas do Ministério da Saúde, e participou de reunião - vamos já falar do Instituto Força Brasil - com o presidente do Instituto Força Brasil em um desses encontros que teve.

Sr. Laurício.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Laurício foi quem apoiou a compra através da SENAH.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele apoiou a compra através da SENAH?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Agendou reuniões e...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Agendou reuniões.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Inclusive, indicou que fosse copiado o Elcio Franco nos *e-mails* e deu todas as credenciais necessárias para que pudéssemos avaliar que a SENAH poderia concluir o negócio.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Laurício, Sra. Presidente: Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância de Saúde, participou das tratativas, manifestou interesse na aquisição das supostas vacinas.

Coronel Guerra.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Coronel Guerra atuou somente como o porta-voz do Herman nos Estados Unidos, não teve influência alguma na negociação, só transmitia as informações que a ele eram passadas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele era porta-voz do Herman nos Estados Unidos?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso, exatamente. Ele não tem relação alguma com esses outros coronéis daqui.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas ele se relacionou com o Herman?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Exatamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Da Davati, nos Estados Unidos.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Exatamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Coronel Guerra, assessor do adido militar da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América.
Coronel Odilon.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Odilon é coronel?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Coronel Odilon é a qualificação que temos.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ah, eu não tenho esse conhecimento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas o Odilon que aparece aí?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele aparece como intermediador da negociação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele é um dos intermediadores da negociação.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Da negociação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sra. Presidente, veja como o Governo expurgou todos! Veja, o Sr. Cristiano acaba de declinar aqui toda a cadeia de comando do Ministério da Saúde até o Sr. Elcio Franco. Toda a cadeia de comando teve participação, reuniu... Inclusive, o Sr. Domingueti teve um chope, um chopinho de final de tarde em um bar aqui em Brasília, num *shopping*, para a negociação de vacinas.

O Sr. Cristiano não está somente falando sobre isso. Ele está com *prints* de WhatsApp, está com documentos aqui, disponibilizando a esta Comissão. Com o perdão da expressão, Presidente: ô, danada de regra de *compliance* essa do Governo do Presidente Jair Bolsonaro! Teve negociação com toda a cadeia de comando do Ministério da Saúde, toda a cadeia de comando! Deus nos livre dessas regras de *compliance*! Deus nos livre!

E é o seguinte, antes que esqueçam: corrupção passiva, art. 317 do Código Penal. O crime está claramente caracterizado. Sr. Cristiano, detalhe o papel da SENAH e do Instituto Força Brasil.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A SENAH atuou como facilitadora dentro do Ministério da Saúde e participando de reuniões...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Facilitadora, intermediadora.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Fez reuniões por WhatsApp com o Herman Cárdenas, enviou *e-mails*, propostas, solicitações. O Instituto Força Brasil, a meu ver, foi o braço que a SENAH utilizou pra chegar frente a frente com Elcio Franco.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, Senador Humberto, vejam só: a SENAH, então, era facilitadora, a intermediadora. O Instituto Força Brasil, então, foi o braço utilizado pela SENAH para chegar ao alto escalão do Ministério da Saúde, ao Secretário Executivo do Ministério da Saúde, que hoje assessora o Presidente da República, trabalha lá, no terceiro andar, sala contígua a do Presidente da República. É isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Instituto Força Brasil foi o braço, então, acionado pela SENAH?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, inclusive constava na agenda oficial. Parece que tiraram da agenda oficial, mas constava na agenda oficial.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A reunião com o Instituto Força Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Constava na agenda oficial?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Oficial.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Tiraram depois da agenda oficial?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, um repórter me falou que foi removido.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Que foi removido.

Presidente, só pra todos saberem o que é o Instituto Força Brasil: aqui está a composição deles, e esse Instituto Força Brasil patrocina um conjunto de redes que estão investigadas num inquérito das *fake news* e estão sendo investigadas também na CPMI das Fake News.

Uma dessas redes, Sra. Presidente, patrocinadas pelo Instituto Força Brasil é a Crítica Nacional. Aqui estão algumas das postagens da Crítica Nacional. Vou ler aqui pra vocês: "Estudo mostra que máscaras oferecem pouca proteção contra o vírus chinês."

Vamos adiante. Instituto Força Brasil, Crítica Nacional: "O vírus chinês é uma falácia!"

Vamos mais ao Crítica Nacional: "Tratamento precoce *versus* vacinação: o medo induzido vendeu a racionalidade."

Vamos adiante sobre o Instituto Força Brasil. Está no *site* deles: "Vacinas contra a Covid podem afetar a fertilidade masculina."

Mas o Crítica Nacional tem mais: tem propaganda contra a Pfizer. Eu acho que isso que orientava, Senador Humberto, o Governo. Propagandas contra a Pfizer aqui: "Quase 200 americanos morreram devido à vacina da Pfizer."

Esse é o Crítica Nacional, patrocinado pelo Força Brasil, que tem como seu Vice-Presidente o Sr. Otávio Facuri, que é investigado nos atos antidemocráticos, no inquérito dos atos antidemocráticos e no inquérito da *fake news*. Foi esse Instituto Força Brasil que facilitou a chegada a Elcio Franco para aquisição das imaginárias 400 milhões de doses da AstraZeneca. Enquanto... Isso aí foi em que mês, Sr. Cristiano?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Dia 12 de março.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Enquanto nós estávamos tendo mais de 3 mil brasileiros morrendo - mais de 3 mil brasileiros morrendo por dia - por dia, o Instituto Força Brasil levou para uma reunião com o número dois do Ministério da Saúde, que hoje está junto ao Presidente da República, para aquisição de 400 milhões de doses imaginárias de saúde.

Eu queria, assim, só concluindo, Presidente...

Só concluindo: pode colocar aí o que o Sr. Cristiano disponibilizou, a nota do Ministério da Saúde, o processo de compra? (*Pausa.*)

Perfeito.

Esse é o processo... É esse, não é, Sr. Cristiano?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim. Esse foi o do advogado Julio...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor pode detalhar o que é isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É... Foi enviado por um repórter me perguntando se eu conhecia o Julio Adriano Caron, que era representante da Davati no Brasil e fez um processo de compra dentro do Ministério da Saúde. E eu respondi que eu desconhecia.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - De onde o senhor tirou isso aí?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que foi... Não sei exatamente, mas acho que foi alguém da Globo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, perfeito. Mas onde estava isso aí, esse processo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Esse é um processo, pela Lei de Transparência, que está dentro do Ministério da Saúde.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Que está dentro do Ministério da Saúde.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Esse cidadão, Julio Adriano, representando, pretensamente representando a Davati, deu encaminhamento a um processo... Deu encaminhamento a um pedido de comercialização de vacinas junto ao Ministério da Saúde? E esse daí é o processo para aquisição das vacinas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Tudo leva a crer que sim, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado. Então, isso aí teria sido autorizado pelo...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Diz, segundo eu fui informado, que não; mas é...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Tinha um processo em curso no Ministério da Saúde...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... inclusive, com andamento, com vários dados do...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Exatamente. Secretaria Executiva, gabinete do Secretário-Executivo, com vários dados do andamento do processo no Ministério da Saúde.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador, eu só queria fazer um aparte no seu tempo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Esse processo foi iniciado simultaneamente ao que eu estava fazendo no ministério.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Paralelo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Paralelo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É uma internacional da fraude mesmo, Sra. Presidente, como estamos vendo.

Só a última pergunta, Sr. Cristiano.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Tranquilo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor... O Reverendo Amilton chegou a falar alguma coisa sobre facilitar o acesso ao Presidente da República? Eu pergunto isso porque, nos diálogos de WhatsApp do Sr. Domingueti, tem algo nesse sentido. Era bom esse esclarecimento.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, ele me convidou a participar de um café da manhã com líderes evangélicos, como se fosse um prêmio por conhecer o Presidente da República.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

E o levaria até o Presidente da República, seria isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É, segundo ele, sim. Porém, não ocorreu.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado, Sr. Cristiano.

Sra. Presidente, não tenho mais perguntas.

O que o Sr. Cristiano traz aqui é gravíssimo. Toda cadeia de comando do Ministério da Saúde teve contato com essa fraude - toda cadeia de comando. Pode, inclusive, ter sido encaminhado um processo de compra de aquisição por um golpe paralelo, por uma ação de golpe paralela à que estava claramente ocorrendo. Mais que isso: as duas intermediadoras...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Presidente, vamos lá.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... Senah e o Instituto Força Brasil...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Já deu, não é?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - As duas intermediadoras...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Já faz meia hora.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... têm contato direto com a base de apoio do Governo Bolsonaro.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Para finalizar, Senador Randolfe.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Atuam...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Faz meia hora, Presidente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Atuam nas sociais e atuam em todo lugar.

Presidente, eu queria agradecer ao Sr. Cristiano...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu que agradeço.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... porque as informações que ele traz à CPI são...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Obrigado, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... esclarecedoras sobre como se comporta este atual Governo.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Muito obrigada, Senador Randolfe.

O Senador Jorginho Mello está aniversariando hoje.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E, muito embora tivéssemos avisado que a gente ia suspender agora para o lanche aqui não apenas do depoente, mas dos demais colegas, ele me pede alguns minutos, porque, segundo ele, ele não vai usar os 15 minutos. Então, até em homenagem ao seu aniversário, eu pedirei a benevolência dos colegas para que a gente ouvisse o Senador Jorginho Mello, e, na sequência...

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Pela ordem, Senadora.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E ele também fará uma viagem, que foi o que ele acabou de me falar.

Senadora Leila.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF. Pela ordem.) - É rapidinho. É só sobre a lista de oradores, só para nos atualizarmos.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senadora, logo após o Senador Jorginho Mello, tem o Senador Eduardo Girão e V. Exa.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Trinta minutos? Depois do Senador Jorginho, 30 minutos?

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Isso. Então, em média, em uma hora será o horário em que V. Exa. falará.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - O.k. Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador Jorginho Mello.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Então, vamos sentar aí, Senador Heinze, vamos dar uma acalmada aí, porque eu quero falar agora.

O Senador Humberto já se sentou.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - V. Exa. está aniversariando e tem muitos direitos hoje.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) - Obrigado.

Quero cumprimentar a Sra. Presidente, que preside os trabalhos nesse momento, cumprimentar todos os Senadores, cumprimentar o depoente e o seu advogado. Como é o nome do senhor advogado?

O SR. FÁBIO HENRIQUE MING MARTINI (Para expor.) - É Fábio Ming.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Fábio?

O SR. FÁBIO HENRIQUE MING MARTINI - Ming.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Ming.

Quero fazer o registro da sua participação, do senhor, como advogado, é importante sempre a gente frisar isso - uns, com boa orientação; outros, mais ou menos, mas vale destacar a presença do advogado.

Eu quero dizer... Hoje é a 37ª Reunião da CPI. Nós estamos aqui nos encaminhando para o final dos 90 dias - agora foi prorrogada -, e vejo aqui, com muita tristeza, Sr. Cristiano, com todo respeito a sua pessoa, que o Governo se livrou de golpes que vocês queriam dar no Governo, porque não é possível, não é possível que pessoas que não têm, que não representam nada, pessoas que não... É vendedor informal junto com outras pessoas... O Domingueti veio aqui e fez um monte de lambança também. Tentaram dar um golpe no Governo e ainda bem que não saiu um pila, porque isso é uma tragédia.

Eu quero crer que o *compliance* do Governo funcionou, e que isso sirva de exemplo para o Governo, porque não pode atender pessoas desqualificadas, pessoas que não têm nada a ver... "Ah! Eu vendo vacina, eu tenho... Eu represento uma empresa X". Cadê a credencial? Cadê a normalidade de uma negociação? Por favor!

Então, eu quero lhe dizer o seguinte: o senhor falou no auxílio emergencial. "Ah! Foi uma amiga." Daí o senhor não sabe mais o nome da amiga. Ah, por favor!

Então, eu quero, para não acharem que eu estou querendo desprezá-lo ou fazer alguma crítica, isso é uma vergonha. O seu depoimento aqui é um monte de informações de lambança... "Falei com fulano."

O senhor falou aqui do Reverendo, citou o Vaticano... Isso é uma bobajada! É uma tentativa de um golpe que deu tudo errado! Só falta o senhor querer que nós convidemos o Papa Francisco - ele está se recuperando de uma cirurgia, não pode vir! A CPI não pode estar brincando com isso!

Eu tinha feito umas perguntas para saber da Davati aqui, enfim, mas eu não vou nem perder tempo! Foi uma tentativa de golpe que não deu certo! Covaxin, AstraZeneca... Que barbaridade! Isso é o nosso Brasil, infelizmente! A gente não pode...

Eu quero também agora, Sra. Presidente, dizer que nós temos que nos voltar um pouquinho para os governos estaduais! Por favor! Tem uma lista aqui para ser investigada! Lá no meu Estado, 33 milhões foram para uma casa de massagem no

Rio de Janeiro, e ninguém sabe, ninguém viu! Lá no Amazonas, uma adega de vinho! Lá em São Paulo, o consórcio de uma empresa que emitiu duas notas na vida! Enfim, é uma barbaridade! O Brasil está assistindo a isso.

Ministro Queiroga, reforce - o senhor deve estar vendo, ou alguém deve estar vendo pelo senhor - o *compliance* aí! Dê uma reforçada na questão de compra, porque não podem, não podem e não devem receber pessoas da qualidade do Sr. Cristiano e do Domingueti, para fazer essa picaretagem, essa venda, essa articulação! Isso não ajuda ninguém - ninguém, ninguém, ninguém - muito menos a saúde do Brasil.

Eu encerro e não faço nenhuma pergunta, porque eu acho isso uma lambança tão grande que não merece consideração.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Muito obrigada, Senador Jorginho Mello.

Nós vamos suspender, mas, antes, porém, eu queria fazer um registro, falando de *compliance* aqui. A mesma *compliance* que o Governo teve em relação à Davati não teve em relação à Covaxin, que foi, inclusive, até a realização do contrato, e só houve a suspensão porque a CPI denunciou e aprofundou, portanto, a investigação.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Não comprou também, não...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Vamos suspender pelo prazo de 30 minutos esta audiência pública, ou melhor, esta sessão, oitiva. E a gente retorna daqui a pouquinho, continuando aqui ouvindo o Sr. Cristiano. Na sequência, como eu já registrei, o Senador Eduardo Girão e a Senadora Leila Barros.

Daqui a pouco, a gente volta.

(Suspensa às 14 horas e 19 minutos, a reunião é reaberta às 14 horas e 44 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Antes de retomar e passar a palavra para o Senador Eduardo Girão, só um lembrete, um aviso a todas as colegas Senadoras e aos colegas Senadores inscritos, como efetivos ou suplentes, que estão presentes ou no sistema remoto.

Esta Presidência tem que suspender em definitivo a sessão, tem que encerrar a sessão assim que iniciar a sessão do Congresso Nacional. A sessão do Congresso Nacional hoje votará a Lei de Diretrizes Orçamentárias, pré-requisito constitucional para o recesso.

Então, por determinação do Regimento Comum do Congresso, por determinação da Presidência da Casa, assim que iniciarmos a sessão do Congresso Nacional, eu quero pedir a compreensão de todas e de todos, nós teremos que encerrar a inquirição do Sr. Cristiano.

Senador Eduardo Girão, V. Exa. com a palavra.

Fique à vontade.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) - Muitíssimo obrigado, Presidente Randolfe Rodrigues.

Eu queria até, a propósito do que o senhor acabou de falar - está certo?, e nada é por acaso -, eu queria lhe passar uma preocupação enorme que eu estou tendo neste momento. Enquanto as atenções estão voltadas para a CPI, nós temos uma possibilidade de um golpe do "fundão", que nesta LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que vai ser votada daqui a pouco - já foi aprovado o relatório -, aumenta do dinheiro do contribuinte, do povo brasileiro, olha só, dos 2 bilhões que são hoje o fundo eleitoral, para 5,7 bilhões, daqui a pouco, com essa votação. Então, vários Parlamentares estão se movimentando para tentar barrar isso, e eu já anuncio aqui que voto contra esse aumento.

Ontem nós já tivemos aí a volta da propaganda eleitoral paga com esse dinheiro do "fundão"...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Me permita subscrever o voto seu também.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Perfeito, perfeito.

Ontem à noite, Presidente Randolfe Rodrigues, nós tivemos aumento de R\$400 milhões, que é a volta da propaganda político-eleitoral, com esse dinheiro do "fundão". Então, é um desrespeito ao povo brasileiro, que sofre as consequências da pandemia na área do desemprego alto e fome e se aproveita muitas vezes de uma situação desta de CPI, onde as energias estão voltadas para esta Casa, para fazer esse tipo de jogada com o dinheiro do contribuinte.

Eu espero que não passe, espero que a população brasileira, de forma respeitosa e pacífica, fale, enquanto é tempo, com seus Parlamentares pelas redes sociais, pedindo que não aprovelem isso.

Mas eu quero falar que nós estamos entrando na 37ª sessão, Senadora Leila Barros, eu vim a todas aqui, participei, perguntei, sou titular desta Comissão, e acho que, com todo respeito, dando-lhe as boas-vindas, Sr. Cristiano...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Obrigado, Senador.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... um dos depoimentos mais contraditórios que pude ver aqui foi o do senhor. Estou até com um vídeo para passar, e eu não vou fazer - era no início desta reunião - em respeito à sua pessoa, eu não vou passar, porque é um constrangimento...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Obrigado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... que é quando o senhor fala do auxílio emergencial, que é um socorro, uma mão para o povo brasileiro pobre que não tem condições de ter o alimento básico neste momento de pandemia, e uma amiga sua fez. O senhor falou aqui, numa pergunta de um colega, deixou claro - está no vídeo isso, claro - explicando a situação. E depois o senhor refaz. Depois o senhor, de uma forma, assim... Eu não tenho nem palavras para colocar. Assim, de uma forma... Vamos lá, vou refazer o que eu disse, uma coisa que o senhor disse com toda a convicção. Então, disse, retificou, dizendo que tinha sido o senhor, mas ficou claro... E eu fico até preocupado com outras declarações que o senhor deu aqui. Que tipo de confiabilidade a gente pode ter se aconteceu essa mudança repentina, do nada?

Então, eu já vou começar aqui também a perguntar para o senhor. Quando o Senador Renan Calheiros estava perguntando sobre a questão de que outras tratativas o senhor teve, em nome da Davati, com outros organismos, outros Estados, Municípios, o senhor omitiu outro dado - eu peguei aqui, pela informação -, que é com relação ao próprio Secretário de Saúde lá de Roraima, que disse que o senhor teve contato para vender lá a Janssen. Não houve isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Eu nunca estive em Roraima.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não, não é que o senhor esteve em Roraima; é que o senhor tentaria, o senhor tentou vender os produtos, a vacina da Davati, que, no caso, é a Janssen. Isso é uma declaração do Secretário de Saúde de Roraima.

O senhor teve contato com outros Municípios, outros Estados?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A pessoa que teve contato com Roraima foi o Domingueti.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Foi o Domingueti, mas, em nome da Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Acredito... Provavelmente, sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Mas o secretário cita o nome do senhor, tá? Só para lhe passar esta informação: que foi o senhor...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, mas eu nunca estive com ele. Acredito que nunca falei com ele por telefone, por vídeo, nada disso.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Com relação à questão de consórcios, com que o senhor fala...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... que teve contato, o senhor falou que teve com o Governo de Minas Gerais, com o Ministério da Saúde, mas também consórcios. É isso? Confirma essa informação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim. Consórcios de cidades, sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Consórcios de cidades. Que consórcios são esses? O senhor pode detalhar para a gente?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - São alguns consórcios - agora não vou me recordar de cabeça - do sul de Minas, ali da região do Domingueti, onde ele reside. Ali eu tive alguns contatos por telefone com alguns integrantes; nunca pessoalmente, mas chegamos a ter alguns contatos com alguns consórcios de cidades, aí, sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - E, no caso de Roraima, o senhor confirma que foi ele, não foi o senhor?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu nunca estive em Roraima, nunca...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Não é que esteve; é contato com o Secretário de Saúde de lá, para vender vacina. Contato, nem que seja uma ligação. O senhor lembra?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência. Não me recordo de, nunca, ter falado com nenhum secretário de saúde, inclusive.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Tá.

Com relação ao áudio que o Deputado Luis Miranda, aquele tal áudio que o senhor recebeu...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Pois não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Como é o nome da pessoa que recebeu?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Rafael Alves.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Rafael Alves. O senhor recebeu esse áudio, repassou para o Cabo Domingueti antes de ele vir à CPI, ele exibiu esse áudio aqui, e o Deputado Luis Miranda depois disse que esse áudio teria sido adulterado, teria sido editado. E o senhor disse hoje aqui - quero saber se o senhor confirma - que o áudio não foi adulterado.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Confirmo plenamente que esse áudio não foi adulterado. Já fizemos a perícia no telefone e entregamos à direção desta Casa.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Então, eu posso concluir que o Deputado Luiz Miranda mentiu a esta CPI?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não sei dizer. Ou ele pode ter se enganado. Mas não foi editado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - É. Então, um dos dois está colocando uma inverdade aqui. O senhor está dizendo que não foi adulterado.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu recebi e encaminhei da mesma forma que eu recebi, Excelência. Isso está registrado no meu telefone.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Outra coisa que o senhor respondeu aqui, e eu queria lhe perguntar: essas luvas que o senhor falou, o que teve alguma tratativa na época, que o Deputado estaria negociando isto: luvas - o Deputado também disse que não fez nenhuma..., que nunca tentou vender nada na área de saúde -, que luvas são essas? Se não são luvas de saúde, são luvas de futebol? São luvas de quê?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, seriam luvas de procedimento, só que não seriam para o Brasil, seriam para os Estados Unidos. O *print* de tela que eu disponibilizei a esta Casa com as minhas conversas com o Deputado no ano passado, acredito que em setembro, demonstra claramente que são luvas de procedimentos...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Luvas cirúrgicas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não cirúrgicas. Cirúrgicas são outras luvas. Luvas de procedimentos. São aquelas luvas que usam...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Luvas de procedimentos, mas luvas hospitalares, de uso hospitalar?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não. Hospitalar tem que ser outro tipo de luva. É luva de procedimento que se chama mesmo.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Luva de procedimento, que o senhor diz, pode ser luva...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A luva que compra na farmácia, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... de uso de saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - De uso de saúde.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Na área da saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Ele falou que nunca tinha efetivamente vendido isso, tratado desse assunto.

Outra coisa que eu queria perguntar para o senhor aqui e foi eu acho que...

Viu, Presidente? É muito importante, e o senhor concordou comigo aqui no dia em que nós votamos a convocação do Ministro Wagner Rosário, da CGU, ficou muito claro, nesta semana - Senadora Leila, isso está evidente -, que não podemos mais adiar. Esta CPI, quando, de alguma forma, pode desembocar para Estados e Municípios alguma coisa, ela tira o trem de pouso, ela volta. Se querem realmente buscar toda a verdade - eu não acredito nisso pelo que eu estou vendo de atitudes -, deveríamos já ter trazido aqui o Wagner Rosário, o Ministro que quer vir, e, inclusive, abrir um procedimento, Senadora Leila, justamente sobre o caso Davati. O caso Davati está sendo investigado pela CGU, essa questão da suposta propina. Tudo isso está sendo investigado, Presidente. Temos que trazer aqui o Ministro Wagner Rosário, porque ele vai ser útil não apenas nesse caso, mas também em 53 operações em Estados e Municípios que, segundo ele, deram prejuízos multimilionários e que esta CPI, até agora, depois de 37 sessões, 70 dias, não quis olhar.

Então, é muito importante que a gente possa enveredar, depois desse recesso, Senadora Leila... É importantíssimo isso. É um momento de reflexão. São 15 dias para baixar um pouco a bola, levar para a racionalidade. A gente está num momento de muita polarização hoje no País. E que a gente possa resguardar até o Senado Federal com decisões serenas, com decisões coerentes, equilibradas, e não fazer um tribunal de inquisição, como o que a gente viu aqui: muitos depoentes falando em tortura psicológica, muitos depoentes sendo... Há a tentativa de humilhar aqui dentro, não é?

Eu acho que... Há um trecho de que eu gosto muito de *O Livro dos Espíritos*, a Questão 621: "Onde está escrita a lei de Deus?". Está escrita "na consciência".

Então, o Congresso Nacional, com a condução equivocada desta CPI, sem querer enveredar para um requerimento legítimo meu, assinado por 45 Senadores da República, para rastrear verbas federais enviadas para Estados e Municípios... Não é à toa - não é à toa! - que há números crescentes de rejeição ao Congresso Nacional. Pesquisa do Datafolha, que entrevistou 2,074 mil pessoas... Olhem só: o Datafolha mostra que 38% da população consideram ruim ou péssima a atuação do Congresso Nacional. Subiu esse índice. Se você pegar como "regular", vai para 81% da população. Apenas 14% acham que é bom ou ótimo.

O Supremo Tribunal Federal, que mandou abrir aqui esta CPI... O caso é ainda mais delicado. É mais delicado! É o povo percebendo as suas instituições, que são fundamentais, eu digo, fundamentais para a República! Mas olhem só... Talvez, com essas invasões de competência, com tudo o que tem acontecido, Senador Heinze, tem aí 33% que veem o STF como ruim ou péssimo, 33% da população! Se você somar com 36%, você tem aí de "regular" 69%. Apenas 24% o consideram ótimo ou bom.

Esse é o resultado do trabalho que, muitas vezes, a gente desempenha aqui.

Eu quero encerrar, nestes últimos minutos, fazendo um apelo para esta CPI, para que, depois do recesso, não cerre mais os olhos com relação ao Consórcio Nordeste. O Consórcio Nordeste é uma vergonha. As atitudes que a gente viu na compra dos 300 respiradores - e está sem a resposta, até hoje, que a gente já poderia ter dado ao povo brasileiro - é algo extremamente irresponsável. É irresponsável! É ignorar, é simplesmente não dar a menor consideração a algo que representa quase R\$50 milhões do povo brasileiro, especialmente do Nordeste, pagos antecipados da indústria da maconha. A Senadora Leila foi desportista. Isto é o que aconteceu: esses respiradores, Senadora Leila, jamais chegaram ao povo. E tem fortes indícios de dois ex-ministros do Governo Dilma... Será que é por isso a blindagem para que não se vote isso?

Nós temos 82% dos Senadores desta Comissão do Norte e do Nordeste, 82%! Você sabia disso? Oitenta e dois por cento! Dez Senadores do Nordeste brasileiro.

Desses respiradores, Sr. Presidente, 30 são de Alagoas, 4,957 milhões; da Bahia são 60, 9,895 milhões; do Ceará, 30 respiradores; Maranhão, 30 respiradores; Paraíba, 30 respiradores; Pernambuco, 30 respiradores; Piauí, 30 respiradores; Rio Grande do Norte, 30; Sergipe, 30 respiradores sem resposta. A gente precisa efetivamente ter.

Só pra encerrar aqui a situação...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Girão, vou acrescentar só mais um minuto, só para V. Exa...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Um minuto, um minuto, só para...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... terminar e todos os colegas poderem...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Perfeito, só pra encerrar a minha participação e dizer que a CPI tome mais cuidado pra ela não cair no descrédito total. O que a gente viu hoje aqui, infelizmente, foi um depoimento muito frágil, com contradições. Isso não é bom, isso tira a seriedade de algo que pode dar um resultado importante para a gente deixar para o povo brasileiro, seja lá onde tiver corrupção, onde tiver: seja Governo Federal, sejam Estados, sejam Municípios.

Que a gente tenha mais serenidade, mais firmeza pra buscar realmente a verdade e o interesse do povo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Muito obrigado, Senador Girão.

Eu acrescentei mais dois minutos ao Senador Girão em deferência a S. Exa., mas eu quero pedir a compreensão de todos os colegas: esta Presidência vai ter que ser rígida com o tempo para que nós possamos garantir, até o início da Ordem do Dia do Congresso Nacional, o maior número possível de colegas Senadores para se pronunciarem.

Então, eu passo, ato...

Só a título de informação, temos aqui o processo da aquisição das luvas referidas pelo Deputado Luis Miranda. Foi uma aquisição de luvas nitrílicas, luvas para a segurança e a proteção das mãos. O processo está aqui, foi encaminhado a esta Comissão Parlamentar de Inquérito. É uma comunicação que trago.

Então, ato contínuo, Senadora Leila Barros, próxima inscrita.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF. Para interpelar.) - Obrigada, Sr. Presidente.

Até pra a gente dar celeridade ao tempo, eu vou pedir para o Sr. Cristiano pra que ele responda o mais objetivamente possível.

Sr. Cristiano, eu queria lhe fazer uma pergunta direta sobre o pedido de propina ou comissionamento denunciado pelo Domingueti, que esteve aqui nesta CPI. Quando exatamente o senhor soube desse pedido e como foi feita a denúncia? E o senhor foi informado pelo Domingueti sobre esse pedido de US\$1 por dose?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, inicialmente, logo após o jantar que ele eventualmente teve com o Coronel Blanco e com o Roberto Dias - acredito que, no dia seguinte, no máximo -, eu fui reportado de que tinha um pedido de comissionamento extra para o grupo do Blanco e do Odilon.

Passou-se algum tempo, num dia em que eu estive aqui em Brasília, no dia 12 de março, ele me explicou que tinha sido um pedido na presença do Roberto Dias.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Obrigada.

Considerando que o senhor disse que a comissão de todo o grupo da Davati seria de US\$0,20, eu gostaria de saber quanto seria sua parte e das demais pessoas envolvidas, pois me parece evidente que o interesse de todos girava em torno dessa comissão, obviamente. Afinal, quem seriam os beneficiários da comissão em caso da conclusão da venda? E gostaria que o senhor listasse, por favor, a esta Comissão o nome desses beneficiários.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A Senadora está perguntando dessa...

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Da comissão, dos vinte...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - ... da venda para o Ministério da Saúde?

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Isso.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eventualmente, como nós estávamos lá através da Senah, a Senah teria uma participação, acredito que o Instituto Força Brasil teria sua participação também, o Domingueti teria sua participação, a própria Davati teria a sua participação nos Estados Unidos, e eu também teria alguma participação.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Nesse depoimento que o senhor já falou... O senhor já falou vários nomes, integrantes do Ministério da Saúde, dentre servidores e coronéis da ativa e da reserva; o senhor já citou vários nomes aqui na CPI. O senhor poderia nos informar, de todos com quem o senhor teve mais contato, quais foram os que demonstraram mais interesse de fazer essa operação com o senhor, ou seja, o senhor poderia nos informar quem foram os maiores interessados e que mais fizeram pressão para a concretização da venda, enfim, os que mais lhe procuraram e queriam a concretização dessa venda, nesse grupo todo que o senhor já sinalizou para nós?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Dos militares, a senhora está perguntando?

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Sim, todos. Qual... O que o senhor percebeu...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Só os militares.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - ... que fez mais pressão?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que as pessoas que mais se interessaram foram o Coronel Blanco e o Coronel Helcio Bruno.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - O senhor informou que no dia 12 de março teve um encontro... Nós já ouvimos bastante o senhor falar sobre esse encontro que o senhor teve com o Coronel Elcio Franco. O senhor poderia nos informar mais uma vez detalhes desse encontro e sobre o que conversaram? E quem efetivamente participou? Porque o senhor falou que esse encontro foi entre o senhor e o Elcio. Eu pergunto ao senhor se o Reverendo, o Amilton, estava presente nesse encontro.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nesse encontro estávamos presentes - eu vou começar pela cúpula do Ministério da Saúde - o Coronel Pires, o Coronel Boechat, o Coronel Elcio Franco, o Coronel Helcio Bruno, do Instituto Força Brasil, o Reverendo Amilton, o Domingueti, eu e o advogado do Instituto Força Brasil.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - O senhor citou que foram tentados dois caminhos para a venda de vacinas - já falou algumas vezes aqui também - junto ao Ministério da Saúde: um seria através do Coronel Blanco e Roberto Dias, que contou com a intermediação do Reverendo Amilton; o outro, que chegou ao Coronel Elcio Franco por intermédio do Instituto Força Brasil, liderado pelo Helcio Bruno. Sobre isso, eu pergunto ao senhor: o senhor confirma essa informação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Confirmando essa informação. Só faço um complemento de que o Força Brasil estava ainda... Fez a agenda e esteve no compromisso por solicitação do Reverendo Amilton.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - O senhor já citou aqui... O senhor só levantou essa possibilidade. Para o senhor, havia divergência ou disputa entre esses dois grupos?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Como um não sabia de que o outro estava negociando e com quem, aparentemente tinha alguma coisa divergente entre eles ali.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - O Reverendo Amilton tratava ou participava da intermediação dos dois grupos? Alguém dos dois grupos estava envolvido nessa intermediação entre eles?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não. Acho... Acredito eu que eram grupos absolutamente distintos.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Perfeito.

O senhor saberia nos informar se houve pedido de comissionamento por esses dois grupos?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Pelo grupo do Roberto Dias, eu soube através do Domingueti lá, do Coronel Blanco, não é? Por parte do Elcio Franco ali não teve nenhum pedido diretamente a mim. **A SRA.**

LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Quando o senhor caracterizou os funcionários do Ministério da Saúde como - desculpem - "FDP", em mensagem trocada com o Domingueti, se referia aos dois grupos ou especificamente a alguém?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Olha, eu me referi especificamente a algumas pessoas. No caso acho que do Laurício, criou-se uma expectativa dentro da empresa, da Davati, de até gerar documentos apoiando a Senah. Isso achei que não coube muito bem à função que ele ocupava no ministério. E a segunda pessoa que eu mencionei, que volto a mencionar, que eu achei que - vamos dizer assim - tinha uma posição meio dúbia ali era o Coronel Blanco,

porque ele era ex-assessor e continuava assessorando, mas não era nem um militar da ativa e nem um servidor no exercício da função. Então, ficava meio dúbia a situação dele.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Por fim, eu tenho duas últimas perguntas, Sr. Cristiano.

Nós estamos falando... O senhor está aqui por causa de um cenário trágico que este País está vivendo, e por vários indícios de atos de corrupção pelo Ministério da Saúde. É claro que são indícios e que esta CPI está aqui para apurar.

Eu pergunto para o senhor, que estava vendendo, que estava em contato direto com vários servidores do Ministério da Saúde do Brasil, nas tratativas com o Ministério da Saúde: o que achou do corpo técnico com o qual o senhor teve contato para tratar sobre essas vacinas? Essas pessoas entendiam de saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No contato que eu tive com a cúpula dos coronéis - vamos dizer assim - no dia que eu estive em Brasília, eu percebi que eles não conheciam de comércio exterior.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Era a minha segunda pergunta: saúde e comércio exterior.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Parecia que eles desconheciam absolutamente tudo sobre comércio exterior, o que me surpreendeu, inclusive, porque eu ficava pensando como é que eles estavam negociando vacinas com os fabricantes se eles não tinham aquelas informações básicas.

Pelo outro grupo, talvez o mais capacitado ali, que conhecesse um pouco mais, era o Roberto Dias. Ele que tinha um pouco mais de conhecimento.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Por fim, eu deixo aqui uma pergunta que foi sugerida pelo nosso colega querido, Kajuru. Durante a sessão nós conversamos muito entre os grupos, entre os Senadores, e eu faço das dele também as minhas palavras.

Sr. Cristiano, caso esta CPI prove culpados, criminosos e corrupção nesse rolo todo, o senhor ficará muito surpreso ou achará normal, previsível?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Dados os fatos, provas apresentadas e indícios, não vai ser nenhuma surpresa para mim, não.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) - Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigada!

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Muitíssimo obrigado, Senadora Leila.

Senador Luis Carlos Heinze. Conforme tínhamos combinado ontem, o primeiro dos suplentes.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) - O.k.

Sr. Presidente, colegas Senadoras e Senadores, Senador Girão, vamos falar de coisa positiva, Senador Bezerra, que infelizmente a gente não ouve nesta Casa. Aqui são só fatos negativos, mas o Brasil está hoje como o quarto país do mundo em doses aplicadas, com 118 milhões de doses aplicadas, e quase 150 milhões de doses distribuídas. Isso é um fato importante. Segundo dados, nós temos um instituto de pesquisa que mostra que talvez até o final de agosto já tenhamos toda a população brasileira com uma dose aplicada e boa parte já com a segunda dose, e que ainda no mês de novembro deveremos encerrar as doses aplicadas, e que o Governo brasileiro, o Governo Bolsonaro, já comprou 662 milhões de doses. Tirando fora a questão da Sputnik, 10 milhões, e 20 milhões da Covaxin, que estão aí em discussão, nós temos 632 milhões de doses compradas, o que dá para vacinar praticamente três vezes a população.

No meu Estado, Rio Grande do Sul, vou repetir, já chegaram lá 9,038 milhões de doses. Isso já é quase 100 mil doses superior à população vacinal do Rio Grande do Sul, quer dizer, já tem dose para toda a população e já está se chegando à segunda dose, no Rio Grande do Sul. Então, esse é um ponto importante - recursos federais.

Senador Girão, Senador Bezerra, nós temos nos empenhado muito com o chamado tratamento precoce, que é negado nesta Comissão. Enquanto nós estamos aqui nesta CPI investigando atos do nosso Governo, mas negando investigar atos de Governadores e Prefeitos, Senador Girão, mesmo que a responsabilidade pelas conduções e atitudes frente à Covid-19 esteja sobre a égide tripartite, muitas pessoas ainda sofrem com a pandemia nos hospitais, vendo o médico lutando para salvar seus pacientes. Muitos desses pacientes já foram vacinados, mas mesmo assim se infectam. Nós temos o caso do

Senador Otto Alencar aqui, infectado; nós temos o nosso colega Pedro Westphalen, meu parceiro do partido no Rio Grande do Sul, com as duas doses aplicadas e está hoje intubado na UTI no Rio Grande do Sul; outro Deputado Federal, Afonso Hamm, felizmente já saiu do hospital na semana passada e tinha duas doses aplicadas.

Nós somos a favor das vacinas e temos trabalhado dia e noite para ampliar as ofertas e a quantidade de vacinas acessíveis e seguras para a nossa população. Porém, não podemos nos cegar diante da necessidade de descoberta de novos medicamentos e formas de tratamento para aqueles que se infectaram. Temos acompanhado a literatura mundial e brasileira no tocante aos estudos de eficácia de novos medicamentos ou de medicamentos que possam ser reposicionados, e buscamos apoio do Ministério da Saúde para que esses medicamentos possam ser utilizados de forma segura e dentro da legislação brasileira.

E, nesse contexto, hoje eu trago um trabalho duplo-cego - fala-se tanto de duplo-cego - randomizado realizado com pacientes hospitalizados, em que foi logrado êxito na redução de morte, por 27% - a ciência a favor da humanidade. Vírus: foi detectada a nova cepa lá em Manaus. Pesquisadores brasileiros - que são tão criminalizados aqui -, cientistas nossos estiveram lá em Manaus e descobriram essa cepa. Aqui está o trabalho duplo-cego randomizado que negam aqui nesta Casa, Srs. Senadores; e chamam de charlatões, Senador Bezerra - charlatões! -, pessoas que assinam esse trabalho aqui, e trazem Natalia Pasternak, Dra. Luana e tantos outros... A Dra. Luana não atendeu um paciente - um paciente! Aqui atenderam centenas de pacientes. Isso aqui é um trabalho.

Enquanto estamos discutindo e negando apoiar os nossos médicos e cientistas, empresas farmacêuticas estão lançando produtos mundo afora, e outros países estão avançando no uso de medicamentos para tratar os infectados. É o caso da empresa farmacêutica Kintor, que assinou uma licença para comercializar o medicamento que eu citei no artigo sobre o estudo - uma empresa chinesa, com licenças e patentes, para vender para África, China e Índia. Então estamos hoje... Essa patente, Senadores, é para isto que eu chamo atenção: nós negamos. O Conep nosso, o Conep nosso está defenestrando esses médicos, cientistas, jogando como se fosse no lixo, e o mundo está reconhecendo o que aqui nesta Casa estão negando.

Eu tenho orgulho, Senador Girão, de nós estarmos defendendo essa bandeira, Senador Bezerra. Defendemos essa bandeira porque temos certeza do que está acontecendo. O mundo reconhece e, aqui no Brasil, infelizmente, os negacionistas... O próprio Relator Renan Calheiros chamou de charlatões, e ouve nada de qualquer pessoa. Mas, comparativamente... Não tem nem como comparar pessoas...

Aqui está um exemplo, a reportagem que eu vou deixar na CPI, vou deixar para mostrar que isso está acontecendo. A pesquisa, os pesquisadores que foram negados aqui...

Eu sou agrônomo, mas eu entendo que nós temos que ajudar a ciência e continuar a vacinação. Mesmo que não queiram, a verdade se revela, a ciência avança. Seguiremos confiantes e combatentes, a doença não nos vencerá!

Agora o nosso depoente.

Ah, e uma outra questão também importante, vou repetir, referir novamente. A questão da hidroxicloroquina, já falei e vou repetir: tem caráter provisório e se trata de tratamento de pacientes hospitalizados, portanto não se dirige a pacientes no início da doença, que teriam a possibilidade de fazer um tratamento ambulatorial ou precoce. Isso funciona no Brasil inteiro, e temos dados mostrando a segurança desse tratamento. Então, esse é um ponto.

Sr. Cristiano, algum dos interlocutores que falaram com V. Sa. ou que conversaram com o Sr. Domingueti - Roberto Dias, Rafael Alves ou outro qualquer desses que foram tratados - lhe disse que Elcio Franco havia requerido comissionamento ou valores adicionais pelas propostas da Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Senador, respondendo à sua pergunta: o Coronel, o Secretário Elcio Franco, nunca pediu nenhum tipo de favorecimento a mim ou que eu tenha ficado sabendo através de outras pessoas. Ele nos recebeu muito bem no Ministério da Saúde e não fez nenhum tipo de solicitação de favorecimento à pessoa dele.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Como ocorreram os primeiros contatos com o Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Os primeiros contatos com o Ministério da Saúde se iniciaram através do Reverendo Amilton, da SENAH, em meados do mês de fevereiro.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Quer dizer que Marcelo Blanco, o coronel, esse ex-assessor da pasta, não pressionou, não entrou, não intermediou?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O senhor está perguntando do Coronel Elcio Franco? Ou o senhor está me perguntando de coroneis?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Não, Marcelo Blanco.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, o Marcelo Blanco não pressionou. Ele, vamos dizer assim, se interessou e tentou fazer com que o negócio acontecesse o mais rápido possível.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k..

Como foram as tratativas com o Reverendo Amilton Gomes de Paula nas negociações com o Ministério da Saúde? Ele foi determinante para aproximar a empresa da Presidência da República?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, ele foi determinante. Ele sempre foi muito bem relacionado, e ainda é, sempre tratou em caráter humanitário a questão das vacinas e sempre teve um acesso muito grande a todas as pessoas, inclusive chegando ao Secretário Elcio Franco.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Houve alguma reunião do Presidente Bolsonaro com integrantes da Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, absolutamente.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O Presidente da Davati Medical Supply, Herman Cárdenas, manteve algum contato com o Presidente? Ou os seus contatos ficaram apenas no âmbito do Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Todos no âmbito do Ministério da Saúde, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Roberto Dias pediu propina para fechar contratos com a Davati? Como foram as reuniões com ele? Houve participação do ex-Secretário Elcio Franco nas tratativas?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Elcio Franco não tem nenhuma relação nas tratativas do Roberto Dias. As tratativas do Roberto Dias foram feitas junto a mim, ao Domingueti, e não foi feito nenhum tipo de solicitação de propina diretamente a mim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Por qual motivo as negociações entre a Davati e o Governo Federal não avançaram?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso é um pouco subjetivo, mas eu vou dar a minha opinião, Excelência.

Nós estivemos lá no dia 12 e, no dia 15, chegou a proposta da Janssen pelo Herman Cárdenas. Acredito que não tenha evoluído porque, uma semana depois, todas as pessoas - a maioria delas, né? - com as quais lidamos no Ministério da Saúde foram exoneradas.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O senhor acha que um cidadão com inúmeros processos na Justiça, como o Sr. Domingueti, Luiz Domingueti Pereira, tem algum respaldo para denunciar algo ou tem algum interesse não correspondido? Porque eu questioneei a ele...

E gostaria, Sr. Presidente, que nós botássemos frente a frente o Domingueti, o próprio Cristiano, esse Coronel Marcelo Blanco, sei lá, todo mundo junto, o próprio Elcio Franco, pra nós acarearmos aqui, pra ver o que houve, porque a gente só fala de intermediários.

Então, a pergunta: acha que o Domingueti tem algum respaldo pra denunciar por não ter algum interesse correspondido?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A minha impressão, Senador, é que ele realmente ficou chocado com o pedido e até demorou bastante tempo pra tomar alguma atitude, talvez em consideração à Davati, às negociações em curso, mas eu não... A minha opinião, o meu juízo de valor é que ele não teve motivação própria pra isso.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Só vou destacar que o Secretário Executivo Elcio Franco foi responsável pela coordenação de equipe multidisciplinar integrada por diversos setores e secretarias do Ministério da Saúde e que realizou as negociações, contratações e aquisições, até 20 de março de 2021, de todas as vacinas do Ministério da Saúde, sendo, portanto, o agente público com maior *expertise* para apreciar eventual não conformidade contratual quanto às vacinas. Está sendo atribuído ao Coronel Elcio Franco que ele seja associado a propostas de propina que foram supostamente pedidas por Roberto Dias.

Em algum momento, nas oportunidades em que o senhor esteve no Ministério da Saúde em reunião com o Sr. Elcio Franco, o senhor ouviu dele alguma sugestão ou pedido de valores adicionais sob o pretexto de comissionamento ou propina do próprio Secretário?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Absolutamente, ele foi sempre muito profissional, e não só ele, também o Coronel Boechat e o Coronel Pires. Não fizeram nenhum pedido de favorecimento ou propina a mim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k.

Só pra deixar constar também que, desde o início das oitavas, não houve um depoente - um! - que houvesse mencionado que Elcio Franco ofereceu ou envolveu-se em proposta de recebimento de propina. O que ocorre é que ele centralizou as tratativas de vacina na secretaria executiva. Nenhuma tratativa que envolveu benefícios escusos prosperou.

Então, este é o caso: essa vacina até hoje não foi comprada, não foi negociada, a própria Anvisa ainda não liberou, não foi pago um centavo, um real, em cima desse assunto. Então, é a mais uma narrativa que nós estamos assistindo aqui.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado, Senador. Senadora Simone Tebet.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) - Obrigada, Sr. Presidente.

Sras. Senadoras, Srs. Senadores, quero cumprimentar o Sr. Cristiano.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Olá, Senadora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Bem-vindo também o advogado...

O SR. FÁBIO HENRIQUE MING MARTINI - Muito obrigado.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Agradeço a presença...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu é que agradeço.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Se me permitir chamá-lo de "senhor", pode ficar à vontade de me chamar de "você" também.

O seu testemunho hoje é muito importante pra esta Comissão, porque começa a clarear alguns fatos que, pra nós, são da mais alta relevância.

Ficou muito clara aqui a presença de alguns personagens que são personagens recorrentes nesta CPI, e por todos citados, começando pelo Coronel Elcio e chegando a outros membros, outros nomes que o senhor traz agora de forma inédita a esta Comissão.

Apenas não ficou claro ainda, pelo menos da minha parte... Ainda que o senhor tenha que repetir... Eu peço desculpas, é só para que a gente possa entender toda a história, eu gostaria de entender um pouquinho esse papel da Davati. O que uma empresa que, a princípio... Aí é a primeira pergunta: é uma empresa americana que, a princípio, tem ou não registro no Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - É uma empresa americana que não tem registro no Brasil.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Não tem CNPJ?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não tem CNPJ.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Então, não tenho como consultar a capacidade jurídica nem a regularidade fiscal?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, senhora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - O senhor é pessoa física nessa relação ou tem alguma empresa e, portanto, tem CNPJ?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Vou responder já a segunda pergunta da senhora.

Essa operação, se fosse feita diretamente pelo Brasil, seria feita pela SENAH, a Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários, que inclusive fez uma LOI em nome do Governo brasileiro e enviou à Davati.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Então, seria uma outra intermediadora, uma vez que a empresa Davati não é reconhecida no Brasil como pessoa jurídica?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Ela não existe para o mundo do Direito, pelo menos no Direito brasileiro?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não existe.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Está certo.

Bom, além disso: por acaso o senhor tem algum conhecimento básico sobre a Davati fora o fato de quem é o sócio-proprietário? Sabe quando ela foi constituída ou por que e quando ela foi constituída? Qual é a razão social dela e qual é o objeto principal de negociação dela nos Estados Unidos?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - É um grupo de empresas. A empresa principal é uma empresa de construção civil que tem grandes negócios e operações no Texas. Junto com a mesma empresa, ele tem uma de - acho que é a Davati... - desenvolvimento de produtos, que também desenvolve produtos na área de construção civil, automação de ambientes. E, por último, a menor, que é Davati Medical Supply. Eu acredito que, das empresas, a mais antiga deve ser o Davati Group, que deve ter em torno de 20 anos.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - A princípio - não sei se o senhor sabe - o endereço da Davati Medical Supply é o mesmo do da Davati Group, que seria o maior grupo, não é isso?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Criada, a princípio, em 2017.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - E o agente que está registrado não é o Herman nesse caso, seria uma outra empresa, que é a Capital City Ventures.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Essa informação eu não tenho, Excelência. Estou tendo da senhora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - A informação que eu tenho, Sr. Cristiano, é que consta, no mesmo endereço da Davati Medical Supply... É o mesmo da Davati Group, o que seria natural já que essa segunda seria a empresa mãe. Ela teria depois adquirido ou se fundido em relação a essa primeira. Só que o agente de registro, que não é o Herman... Na realidade, está registrado em nome de uma outra empresa, que é uma empresa de capital de risco - de investimento de capital de risco -, criada em 2015, e que iniciou os seus negócios com pequenas empresas e hoje parece até que já comprou ou assumiu algumas ações de grupos maiores, inclusive relacionados a franquias de restaurantes.

Bom, pois bem, Sr. Presidente, por que eu fiz todas essas perguntas? Eu acho que a principal pergunta que nós temos que deixar aqui, que precisamos esclarecer, Presidente Randolfe, é descobrir como que essa Davati, que é uma empresa sem registro no Brasil, sem CNPJ, sem capacidade de confirmar, portanto, e ter a regularidade fiscal e capacidade jurídica, que iria utilizar-se de uma outra empresa, chegou no mais alto escalão do Governo Federal. No momento mais crucial, uma empresa que não tem como *expertise* e como objeto principal a compra e a negociação de medicamentos e vacinas... E o fez - isso que é importante - através não só de terceiras pessoas, como o Sr. Cristiano, mas, repito, através de outros grupos. Isso é importante, sim, é fundamental.

Segundo as informações que eu tenho, e é isso que me espanta, Sr. Presidente... Até o Cristiano conseguiu me responder grande parte das perguntas que, a princípio, tinham que ter sido feitas, num primeiro momento, na antessala do secretário do secretário do Secretário Executivo Elcio. Vejam, como é que...

E aí vem uma pergunta, Sr. Cristiano: o senhor se apresentou, entregou algum cartão, entregou algum documento representando a empresa?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A única pessoa que me pediu um documento de representação foi o Coronel Blanco, que era para apresentar ao ministério.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Cartão pessoal de visita?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não tenho.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Não apresentou?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Apresentou algum documento como representante oficial da empresa em anexo a alguma coisa explicando quem era a Davati dentro do processo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, Excelência, só a carta de representação mesmo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Bom, Sr. Presidente, onde eu quero chegar com isso? Vejam, parece-me que havia no Ministério da Saúde - e nós já vimos, pelas outras tentativas de compra de vacinas - alguns núcleos - antes um núcleo envolvendo agentes políticos, agora um núcleo militar - numa briga interna por compra de vacinas, mas não no sentido de se conseguirem vacinas para colocar no braço da população brasileira, mas para fazer qualquer tipo de negociação ou negociata. É que não é possível, Sr. Presidente...

Vejam, nós não estamos falando de pouca coisa. Eu gostaria que nós pudéssemos repetir aqui: nós estamos falando de uma vacina chamada AstraZeneca, que poderíamos ter comprado diretamente com o laboratório. Nós não estamos falando de pequenas doses, nós estamos falando de 400 milhões de doses. Nós não estamos falando de pouca coisa: só em propina, suposta propina - vamos ficar na suposição -, nós estamos falando de que alguém teria que desembolsar R\$2 bilhões. Isso, em propina! Imaginem o valor desse contrato: cinco, seis, dez bilhões? Eu não sei do que eu estou falando.

E nós estamos falando de dinheiro público, Sr. Presidente! Veja, se eu vou comprar um carro novo ou usado, se eu vou a uma loja de sapato, eu vejo a qualidade, eu olho para trás para ver se é 100% original o produto. Se eu quero saber disso diante de pouca coisa, como é que eu aceito receber, no Ministério da Saúde, um representante - com todo respeito ao senhor, não é em relação ao senhor - que não tem a documentação necessária para provar que é representante de uma empresa totalmente desconhecida?

E não dá para dizer que não conhecia. Os jornais já fizeram o dever de casa e, com um rápido acesso à internet e ao sistema americano, conseguiram puxar a capivara dessa Davati, com todo o respeito, conseguiram puxar todo o histórico. E esses senhores que estão no Ministério da Saúde, na ânsia de fazer negociata ou negociação, "comprar vacinas" - entre aspas - para a população brasileira, simplesmente começam tratativas de negociação.

E é importante dizer aqui: não é a palavra do Cristiano contra a do Domingueti. Vamos deixar claro: nós temos prova documental, nós temos mensagens de WhatsApp. Essas mensagens de WhatsApp já fizeram ex-Presidentes da República serem processados na Justiça! Nós não vamos aceitar agora mensagens peritadas de um celular que foi pego na surpresa aqui para poder dizer que é elemento de prova? Sim, é elemento de prova!

Então, diante dessa situação, Sr. Presidente, é muito importante dizer que tudo nos leva a crer que é uma briga de quadrilhas, de atravessadores, de um lado, de agentes que queriam vender vacinas sem saber sequer se tinham... Mas o que é mais grave: de outro lado, ali, um grupo de servidores do mais alto escalão, agora envolvendo o núcleo militar.

Sr. Presidente, quando o Ministro Pazuello subiu à escala de Ministro da Saúde, a grande dúvida que tinha em relação a ele é que ele não entendia nada de saúde, que ele era um grande estrategista, que era um grande planejador, que ele sabia e entendia de gestão. Colocou ao seu lado um 02, um coronel. Agora, nós estamos diante, só hoje, de dois Elcios e de não sei quantos coronéis. Eu confesso que eu perdi o fio. Eu gostaria até que pudéssemos lembrar. É Coronel Elcio Franco...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Começa com Sargento Roberto Ferreira Dias, Sargento da Aeronáutica, que tem, inclusive, troca de Whatsapp, pelo que o Cristiano relatou. Seguimos com o Coronel Marcelo Blanco. Vamos na sequência. Aí tem aqui... O Coronel Marcelo Blanco era o assessor do Ministro da Saúde...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Então, vamos lá. O primeiro. Roberto Dias era...?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sargento da Aeronáutica Roberto Ferreira Dias, Diretor de Logística.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Sargento.

Coronel? Quantos coronéis?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Coronel Marcelo Blanco, que era assessor do Ministro da Saúde.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Outro Coronel.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Coronel Boechat, que era Coordenador-Geral de Planejamento do Ministério da Saúde.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Outro Coronel.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Coronel Pires, que é Coordenador do Plano Nacional de Operacionalização das Vacinas.

Ainda tem mais, não acabou, não.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Outro...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Tem o Sr. Lauricio - não estou lembrando aqui a patente dele, não sei se ele é coronel. O Sr. Lauricio é o Diretor de Departamento de Imunizações.

Tem ainda o Coronel Guerra, lá em Washington, que é assessor do adido militar. Segundo relatado aqui pelo Cristiano, é o Coronel Guerra que faz o contato com a Davati lá nos Estados Unidos.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Sr. Presidente, isso tudo mostra que há não só muita coisa estranha nesse processo...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Parece-me que ainda tem o Coronel Odilon.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Coronel o quê?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Odilon.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Esse eu não...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E, por fora, tem o Reverendo Amilton, que era no outro...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) - Sr. Presidente, isso tudo nos dá a sensação de que o atraso na compra da vacina tinha outro interesse, não apenas o negacionismo, mas depois deixar de lado vacinas totalmente eficazes para poder, na facilitação de comprar vacinas que não têm nenhuma comprovação científica, também levar, à custa da dor, da lágrima da população brasileira, uma parte desse recurso público em forma de propina. Isso tudo é muito triste. Esse é o grande papel desta CPI.

Eu quero dizer ao Sr. Cristiano que o senhor aqui traz uma contribuição ao trazer nomes que agora terão que ser investigados por esta CPI. Eu...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, só faltou um...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Faltou um, faltou um, faltou um militar: Hardaleson Araújo de Oliveira...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ah, o Hardaleson. Ele é...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Major, não é? Da FAB.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Quem?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Major da Força Aérea. O Hardaleson, qual o papel dele?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - É que ele esteve na reunião lá com...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Inclusive...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Foi o senhor que identificou, inclusive.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Isso.

O Major Hardaleson, Major da Aeronáutica, representava o Força Brasil?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não sei dizer para o senhor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele estava pelo Ministério da Saúde.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Major Hardaleson, inclusive, tem um vídeo dele atacando esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Agora, entendemos o porquê, Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Para encerrar, Sr. Presidente, eu fico imaginando aqui o sentimento das famílias que perderam seus entes queridos assistindo, neste momento, ao enredo que está sendo narrado por esta CPI. Enquanto estamos aqui todos preocupados com compras de vacinas, atrasos de vacinas, quantas milhares de pessoas de 30 a 60 anos que morreram nestes 90 dias últimos e que poderiam já estar vacinadas teriam, no mínimo, uma chance de vida e não poderiam estar entre nós? Enquanto nós estamos nos preocupando e preocupados com compra de vacinas, nós estamos, infelizmente, diante, por outro lado, como eu disse aqui, com todo o respeito ao Sr. Cristiano, de atravessadores de um lado e de um esquema ou de esquemas, supostos esquemas de corrupção dentro do Ministério da Saúde. É realmente lamentável, é realmente muito triste.

E não é narrativa! Alguém pode ficar com a narrativa, nós ficaremos com a verdade, Sr. Presidente.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado, Senadora Simone.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Obrigado, Senadora.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Senador Rogério Carvalho. Em seguida, pelo sistema remoto, Senador Marcos do Val. Em seguida, Senador Fernando Bezerra.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Excelência, posso ir ao toalete, por favor?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O depoente está pedindo 5 minutos para ir ao toalete. Vamos conceder esses cinco minutos. Em cinco minutos, retomaremos a sessão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Antes de V. Exa. conceder os cinco minutos, eu queria rapidamente aqui cumprimentar os internautas que acompanham muito os trabalhos da CPI e, portanto, dão uma grande contribuição com as informações e com dados que chegam até aqui.

Eu faço questão de ler uma mensagem que recebi do Sr. Francisco Gonçalves, de Volta Redonda, que é uma pessoa que acompanha. Inclusive, cumprimenta-o, cumprimenta a Simone Tebet, o Senador Rogério e todos os demais que participam aqui ativamente nesta CPI. Ele coloca o seguinte: "Todo esse rolo de propina envolvendo as vacinas, com toda certeza, foi o que motivou a exoneração açodada do Ministro Pazuella, para não respingar nele e, por extensão, ao Presidente Bolsonaro. Tanto é fato que, logo em seguida, Pazuella é recontratado pelo Governo".

Eu acho que ele faz uma mensagem que eu fiz questão de ler aqui. Deixo os meus cumprimentos a ele, da mesma forma também ao Leonardo Gonçalves.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado, Senadora Eliziane.

Enquanto o depoente vai ao toalete, vamos suspender por cinco minutos.

Só esclarecendo, Senador Rogério Carvalho; depois, pelo sistema remoto, Senador Marcos do Val; a lista de suplentes a gente conclui com o Senador Fernando Bezerra. Aí iniciamos com os não membros. Se até lá a sessão do Congresso Nacional não estiver iniciada, nós daremos sequência aos não membros. Estamos aguardando o início da sessão do Congresso.

(Suspensa às 15 horas e 37 minutos, a reunião é reaberta às 15 horas e 41 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Bom, retomando, o próximo inscrito é o Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Em seguida, pelo sistema remoto, é o Senador Marcos do Val.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Eu queria cumprimentar todos os Senadores e Senadoras aqui presentes e todos os que estão nos acompanhando pela TV Senado e outros canais que estão reproduzindo esta sessão da CPI.

Sr. Cristiano, o que trouxe o senhor até aqui foi a divulgação de conversas suas com o Domingueti, que foram conseguidas através da entrega espontânea do sigilo telefônico dele aqui, nesta CPI, do celular dele. Através desses diálogos, descobrimos coisas que envergonham o Brasil. Havia um grupo de pessoas interessadas em vender vacinas que não existiam; vimos membros do Governo Bolsonaro negociarem supostas propinas, e que tudo não foi finalizado porque esta CPI começou a desmascarar e a apresentar a verdadeira face do interesse pela vacina neste Governo. Isso é muito grave.

Mas agora, vamos fazer... Eu quero fazer com o senhor umas perguntas rápidas, para esclarecermos sobre a participação do Presidente da República nessas negociatas, o que pode se configurar em crime de responsabilidade. Veja, porque nós estamos falando de negociatas entre membros do Governo, o que envolve o Presidente, com uma empresa que não tinha o que entregar.

Então, vamos aqui aos fatos. O Brasil ficou indignado com o pedido de propina de US\$1 por dose de vacina, a partir da denúncia do Sr. Domingueti. Houve ainda mais revolta quando a imprensa brasileira divulgou áudios que mostravam a impaciência do senhor e a necessidade de saber do senhor qual dia - o Presidente, o Reverendo, ou alguém - seria o encontro com o Presidente da República, ou seja, o Presidente estaria diretamente envolvido nesta operação que já foi chamada aqui de operação tabajara.

Os áudios são estes aqui. Vale lembrar que esses áudios são do dia 13 de março. Vou botar aqui os áudios para a gente acompanhar.

Espere aí. Só um minuto.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Caso o Senador faça opção, eu posso responder sem os áudios.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não. É porque tem alguém me ligando, insistentemente, neste momento.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu sei como é que funciona isso. Por isso é que eu estou percebendo.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O outro áudio:

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Houve outra polêmica, em seguida, sobre se aconteceu ou não este encontro com o Presidente Bolsonaro, se seria um café da manhã, no dia 15 de março, às 10h, na companhia do Reverendo Amilton Gomes. O senhor se encontrou com o Presidente?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, senhor.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - E o Reverendo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não posso afirmar.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Porque esta Comissão teve acesso às conversas de WhatsApp do Domingueti com uma senhora identificada, no celular dele, como Maria Helena Embaixada, do dia 16 de março. A Sra. Maria Helena confirma que houve esse encontro, ou seja, não temos mais dúvidas disso. Houve o encontro entre o Presidente Bolsonaro e o Reverendo das armas.

Deixa eu mostrar aqui a conversa de Maria Helena. Ela diz: "Ontem o Reverendo esteve com o Presidente". "Sim", Domingueti responde. Depois: "O problema não é o Presidente, mas o Ministério da Saúde, lá é complicado", responde o Domingueti. Encontro em que estava combinado para tratar sobre o contrato com a Davati. Então, o Presidente estava envolvido, sim, nesta negociata.

Vamos além: também nas conversas do Domingueti, esta CPI descobre que tanto o Cristiano quanto Domingueti tinham informações em tempo real do andamento do contrato do Ministério da Saúde. No dia 9 de março, pouco antes do encontro com o Presidente, o pessoal da Davati sabia das movimentações dentro do ministério. E aqui eu tenho as mensagens do celular, que estão aqui, que dizem assim: "Dias subiu neste momento para falar com o Ministro", disse Domingueti. O Cristiano responde: "Pai nosso que estais no céu". O Domingueti rebate: "Agora está na mão de quem paga, quem realmente assina". Nesse mesmo dia 9 de março, você cobra, Sr. Cristiano, do Domingueti sobre a assinatura do contrato. E olhem aqui, senhoras e senhores, o Domingueti te responde que o contrato seria assinado na sexta-feira, dia 12/03. Essa informação, segundo Domingueti, veio do gabinete da Presidência da República.

Estão aqui as mensagens do celular do Domingueti. Ele disse assim: "Me posicionaram que, até amanhã, às 12 horas, enviam *e-mail* sinalizando a compra e assinatura na sexta-feira. Estão decidindo quantidade. Estou com eles neste momento". Aí o Cristiano: "Ou melhor, temos segurança em repassar essa informação?". "Temos. Já me posicionaram aqui. Amanhã, até as 12, passam o *e-mail* a ele. Só a quantidade que não tem ainda." "Informação do Blanco posso dizer?", Sr. Cristiano. Domingueti: "Gabinete da Presidência da República".

Nesse mesmo dia 9 de março, você... O encontro no dia 15 de março, na segunda-feira, pergunto, seria para deixar claro para o Presidente que o negócio deu certo ou para informar a ele como ficou o combinado? O senhor pode nos esclarecer?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A minha presença seria em caráter de conhecer o Presidente, Excelência. Não me foi dito que teria nenhum tipo de passar mensagem ou receber mensagem, alguma coisa desse tipo.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O.k., mas aqui fala de um encontro, aqui fala de uma negociação em curso.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que tudo isso foi conduzido, pelo que está parecendo aí, com o Reverendo Amilton. Acho que é o Reverendo Amilton que tem que responder a essa questão de ordem aí do Presidente, do gabinete da Presidência etc.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O.k.!

O senhor chegou a zombar da autoridade do Reverendo, isso porque o senhor foi avisado pelo Domingueti sobre outro caminho para a compra de vacinas, o caminho do Coronel Blanco, do Dias e do Ricardo Barros. Veja este áudio do senhor zombando do Reverendo!

(Procede-se à exibição de áudio de celular.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Ainda nas conversas, o Domingueti faz outro alerta ao senhor, mostra mensagens: "Não se vende ao ministério sem compor. Lá não é fácil. É loteado politicamente". Está aqui a mensagem do celular do Domingueti exatamente: "Não se vende ao ministério sem compor. Lá não é fácil. É loteado politicamente".

O senhor já confirmou que existiam dois grupos políticos disputando a propina das vacinas: o grupo do Coronel Elcio Franco e o grupo do Coronel Blanco, Roberto Dias e Ricardo Barros. Olha a que ponto chegamos!

Pelo que a gente está vendo aqui, o esquema de corrupção vai dos membros do ministério até o Presidente da República, todos envolvidos na operação tabajara. E muitos brasileiros morrendo sufocados de uma doença que já tem vacina.

E tem mais podridão nisso tudo. O Sr. Cristiano Carvalho fala sobre a Cifarma e o famoso Serafim. Olha a situação. Está na *Veja*, na revista *Veja*, que, numa conversa do dia 26 de junho entre o Serafim e Domingueti, Domingueti falou: "O afilhado do RB está em desespero. Segundo amigos, vai cair o vagabundo do D". Seria RB Ricardo Barros; e o D, Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Essa mensagem é trocada com quem?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Com o senhor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O senhor poderia repetir novamente, por favor?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O Sr. Cristiano Carvalho fala sobre a Cifarma e o famoso Serafim.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Olha a situação. Está na *Veja*. *Veja*, está na revista *Veja* que, numa conversa do dia 26 de junho entre Serafim e Domingueti...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Mas eu escrevi isso?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não. Entre Serafim e Domingueti, Domingueti falou: "O afilhado do RB está em desespero. Segundo amigos, vai cair o vagabundo do D". Seria RB Ribeiro Barros; e o D, o Dias?

O senhor não sabe responder ou sabe responder?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não sei responder, porque foi uma conversa privada entre eles. Ricardo Barros, ele nunca tocou nesse nome para mim.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Em 23 de junho, três dias depois, Domingueti, numa conversa com o senhor, enviou uma notícia sobre as denúncias do Deputado Federal Luis Miranda com relação à compra da vacina indiana Covaxin: "Prepara teu terno, CPI tá chegando" e diz "Kkk", escreveu o Domingueti. V. Sa., então, compartilhou o contato de Miranda e escreveu: "Misericórdia, Luis Miranda".

Agora queremos saber: qual é o papel de Miranda nesta negociata?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nenhum, Excelência. Foi só uma conversa de: "Ah, o Luis Miranda está indo à CPI, prepara o terno". Não é, absolutamente, participação em momento algum. Faz aproximadamente um ano que eu não tenho nenhum tipo de contato com o Luis Miranda.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Certo. E o Luis Miranda apareceu aqui depois que o Domingueti veio e que o Domingueti solta um áudio...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... que tenta envolver o Luis Miranda na compra da Covaxin e depois é desmascarado...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, sim.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... porque o áudio é sobre luvas.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Então, Sr. Presidente, para concluir...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não, não, não. O senhor... Vai ter a vez de o senhor falar agora.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não, não. O senhor vai ter a vez de falar agora. Por favor. O senhor tem muita oportunidade de falar, o senhor é Líder do Governo, é Líder deste Governo, o senhor defendeu que o Exército, que as Forças Armadas podiam intimidar esta Casa.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, senhor.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor defendeu isso no Plenário, e eu quero aqui dizer...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Fiz a defesa das garantias individuais, seja dos militares, seja dos civis...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não, senhor. O senhor defendeu...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... no contexto...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor defendeu...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... da nota do Ministério da Defesa...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... que o Ministério da Defesa...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - V. Exa. está sendo injusto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... podia interferir no funcionamento da CPI.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não entendi a nota como uma intimidação. Foi entendida por V. Exa...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O senhor não entendeu, mas o Brasil todo entendeu.

Então, para concluir, Sr. Presidente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É um direito de V. Exa.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Se o senhor me permitir, se o senhor me permitir...

(Soa a campanha.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É V. Exa. que está fugindo do assunto...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campanha.*) - Senador Rogério...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... com outro tipo de tema, de assunto, trazendo aqui...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campanha.*) - Senador Fernando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... para gerar uma polêmica desnecessária.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Não, não é desnecessária. É uma necessidade, porque o Brasil precisa provar que nós estamos vivendo numa democracia e que ninguém vai ameaçar a voz e a fala dos Parlamentares desta Comissão, e nem deste Senado, e nem da Câmara dos Deputados.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Na defesa da democracia V. Exa. contará sempre com o meu apoio.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Tomara.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... como já fiz isso através de...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Espero que o senhor aja como Nilo Coelho, que foi seu tio, que foi uma pessoa que honrou e que trabalhou muito pela democracia.

Para concluir, Sr. Presidente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Tenho muito orgulho das minhas origens.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Para concluir, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Fica claro aqui que nós temos uma situação de clara tentativa de corrupção, que envolve vários militares; que tem grupos no Ministério da Saúde que disputam as benesses dos processos de compra - um núcleo militar, um núcleo relacionado a militares junto com Parlamentares. E, neste caso, as relações do Presidente, as relações dele com uma parte de oficiais do Exército, da Marinha, das Forças Armadas, alguns oficiais, abrem e abriram espaço para que uma operação sem nenhuma credibilidade pudesse chegar ao Presidente da República, e ele até fazer reunião com o Reverendo Amilton para poder tratar de negócios de compra de vacina. Isso é muito grave, e esta CPI não deve descartar pelo fato de não ter se concretizado o negócio - porque esta CPI interrompeu - e pelo fato de a empresa não ter credibilidade. Essas duas coisas não tiram, de forma nenhuma, a tentativa de obter vantagem na compra de vacina por pessoas que ocupavam cargos de relevância no Ministério da Saúde e no Governo do Presidente Bolsonaro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado, Senador Rogério.

Pela ordem, um minuto, Senador Fernando Bezerra. Depois de V. Exa...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É menos de um minuto.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) - Eu queria só fazer uma pergunta, um esclarecimento. V. Exa. ou o depoente poderá fazer... Quando o depoente afirmou que prestou ajuda ou informação ao Deputado Luis Miranda, essas luvas vinílicas foram compradas para vender no mercado americano ou no mercado brasileiro?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - No mercado americano.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Só... Antes de passar para o Senador Marcos do Val, que é o próximo inscrito no sistema remoto - o último dos suplentes é o Senador Fernando Bezerra... O Rafael Alves quem é mesmo?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - É um intermediário de vendas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Da Davati?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Que faz venda para vários tipos de produtos.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O senhor poderia informar a esta Comissão quem pagava as despesas do Sr. Domingueti aqui em Brasília?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Que eu saiba, ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele próprio?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - As despesas dele aqui em Brasília...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, a Davati nunca pagou a despesa para ninguém, nem para mim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Essa informação é importante: a Davati nunca pagou as despesas do Sr. Domingueti?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nunca.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Nunca teve nenhum tipo de pagamento da...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nunca.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, como é que um cabo... Aí, a pergunta que nós fazemos na CPI é: como um cabo da Polícia Militar...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Que vive devendo...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... que vivia em dívidas, vem até Brasília, se hospeda em um hotel no Setor Hoteleiro Sul - um hotel que não deve ser barato -, se mantém aqui em Brasília? Com que dividendos? Quem estava pagando as despesas do Cabo Domingueti aqui em Brasília, já que V. Sa. muito bem está informando aqui que não era a Davati que estava pagando?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Muito obrigado por essa informação.

Senador Marcos do Val, a palavra com V. Exa. Fique à vontade.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Para interpelar. *Por videoconferência.*) - Obrigado, Obrigado, Presidente. Vou tentar ser breve por causa do tempo, para dar oportunidade para os outros companheiros.

Vou fazer uma pergunta ao Cristiano: Cristiano, você acredita que você entrou nesse projeto por conta da sua facilidade em falar, escrever e ler em inglês?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não dá para saber. Acredito que pode ser que sim, e também, talvez, pela minha um pouco mais de proximidade com o Coronel Guerra nos Estados Unidos. Mas eu acredito que pode ter sido um facilitador algumas coisas, poder escrever em inglês, ou coisas assim.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - O Roberto Dias e o Domingueti, para mim, dos que estiveram aí até hoje, são os que tentaram dar esse golpe no Governo. Para mim isso ficou claro, até com as suas falas, inclusive isentando e tirando o Coronel Elcio Franco de qualquer possibilidade de negociação de propina. Correto?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Correto, perfeitamente.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Então, só para reafirmar a posição do Coronel Elcio Franco, que não esteve em movimentos de tentativas de propina, corrupção, enfim.

Eu queria só fazer, mais ou menos... Eu fiz mais ou menos um cálculo aqui. Vocês estavam com perspectiva de vender 400 milhões de doses, e vocês ficariam com 20 centavos de dólar. Fazendo aqui as contas, conversões para o real e tal, você ficaria, aproximadamente - só você, dividindo pelos quatro, o grupo -, com mais ou menos R\$100 milhões. Você realmente acreditava nessa possibilidade de conseguir um recurso desse tamanho, saindo de uma dificuldade financeira, usando o "bolsa Covid"? De repente, conseguir atingir um valor tão grande quanto esse, sabendo que, para a possibilidade de conseguir um valor como esse, você teria que vender basicamente a alma ao diabo? Você iria acabar com a reputação do seu nome, sobrenome, da sua família, por conta de um valor como esse, ou próximo a isso. Isso muito entristece o brasileiro.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Posso responder, Senador?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Eu vou concluir. Se tiver tempo, você responde.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Desculpe, desculpe.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Mas entristece muito, porque a gente quer ver brasileiros combatendo a corrupção, denunciando a corrupção, e não achando que o que ele está fazendo é apenas uma negociação e que "deixa garantir o meu e danem-se os outros".

Nesse cenário, eu faço um parâmetro, como se fosse assim: clientes se juntando com funcionários de um banco, sem a ciência de um gerente geral do banco, tentando roubar do banco, ou furtar, ou fazer um assalto ao banco. Várias tentativas,

nenhuma com sucesso, por conta dos procedimentos do banco, ou sistemas de segurança do banco - não importa -, mas não conseguiram efetivar esse roubo. Aí, vêm as autoridades e culpam o Presidente do Banco Central por essas tentativas. Para mim, é esse o cenário que está sendo passado para toda a população brasileira. Então é um cenário que não é real - não é real. Nós temos alguns... Tivemos alguns problemas, problemas que foram contornados, resolvidos, mas a gente não pode atribuir ao Presidente da República a responsabilidade de tentativas de corrupção num degrau lá embaixo. Eu acho que, se ele não se movimentasse para acabar com isso, eu também estaria aqui criticando. Mas não é.

Bom, então resumindo, finalizando, o que eu tenho para dizer é isso.

Infelizmente, você colocou a sua honra, a honra do seu nome, da sua família em *cash*, com a possibilidade de fazer um grande negócio, sabendo que a empresa não tinha filial no Brasil; que não poderia receber recursos no Brasil porque não se tinha uma empresa para emitir nota fiscal; que em tudo era dado um jeito - "Tentaremos dar um jeito" -, sem certeza de vacina; quer dizer, é um grande golpe. Você já explicou isso várias vezes, está claro para a gente a tentativa maldosa do Domingueti junto com o Dias, que justamente por justa causa foi dispensado e teve até o pedido de prisão. Bom, o que eu queria dizer era isso.

E queria mandar esta mensagem para todos: que nós temos que, aqui na CPI, buscar toda a verdade, seja ela qual for, mas não podemos criar narrativas; e que essa é a verdade. E quando eu lhe perguntei se o Coronel Elcio Franco, em algum momento, estava nessa negociata ilegal, imoral e vergonhosa, você deixou muito claro que não.

Então, agradeço ao Presidente que está presidindo a CPI, agradeço aos meus colegas, e dou oportunidade para o próximo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado, Senador Marcos do Val. Inclusive agradeço a V. Exa. o depoimento em relação ao Sr. Roberto Ferreira Dias - me parece que, então, não foi tão arbitrária a medida do Presidente Omar Aziz aqui durante o depoimento dele.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Não foi. Com certeza, não foi.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Obrigado, Senador Marcos do Val.

Então, o Senador Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - V. Exa. está com a palavra. Fique à vontade.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Para interpelar.) - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sras. Senadoras, Srs. Senadores, cumprimento o Sr. Cristiano.

Diante do depoimento de hoje, algumas questões essenciais precisam ser pontualmente reafirmadas.

Primeiro, com a grande demanda por vacinas em todo o mundo, especialmente a partir do segundo semestre de 2020, inclusive no Brasil, o Ministério da Saúde e seus servidores começaram a ser procurados por pessoas que se diziam representantes de laboratórios fabricantes, muitas vezes com discurso de que detinham grandes estoques de vacinas ou mesmo de que poderiam garantir a entrega quase que imediata. Prontamente o Ministério da Saúde passou a analisar a veracidade dessas propostas - e invariavelmente concluía-se que não possuíam lastro comprobatório dos laboratórios fabricantes -, fundadas em documentações frágeis e algumas com suspeitas de fraude. Tal situação levou o Ministério da Saúde a desenvolver uma *compliance*, visando o acompanhamento dentro das áreas e em todas as fases do processo, centralizando os agendamentos de reuniões e as tratativas de aquisição de vacinas na Secretaria Executiva, com a participação das áreas técnicas envolvidas, através da publicação do Ofício-Circular nº 28, do dia 29 de janeiro deste ano.

O objetivo, reitero, é justamente confirmar a idoneidade dos ditos representantes e, ato contínuo, a existência das doses ofertadas, a localização de armazenamento, número de lotes e validade - informações essas junto aos fabricantes. Essas medidas sempre pretenderam repelir quaisquer irregularidades, afastando condutas duvidosas e o desencontro de informações ou o envolvimento de forma isolada de servidores com representantes. A partir daquele momento, portanto, as negociações para aquisição de imunizantes passaram a ser exclusivamente deliberadas pela Secretaria Executiva, com a participação das áreas técnicas e logísticas competentes, o que coloca o nome do então Secretário-Executivo Elcio Franco no centro desses processos.

Segundo, em virtude de algumas propostas recebidas, a Secretaria Executiva encaminhou notícia de fato à Polícia Federal por meio dos Ofícios nºs 269, de 1º de fevereiro de 2021, e 493, de 26 de fevereiro deste ano, para conhecimento e medidas julgadas cabíveis, por se tratarem de alguns casos sob maior suspeição, com respectivos documentos enviados à Polícia Federal, que resultaram na Operação Taipan, conduzida pela 10ª Vara Federal do Distrito Federal.

É preciso, nesse ponto, fazer uma ressalva às atribuições que se pretende inferir ao Coronel Elcio Franco, de que esteja, de algum modo, associado às propostas de propina que foram supostamente solicitadas ao Sr. Luiz Domingueti pelo ex-Diretor Roberto Dias.

Como ficou claro durante o depoimento do Sr. Cristiano Carvalho, o depoente esteve em uma única oportunidade reunido com o Sr. Elcio Franco, em reunião no Ministério da Saúde, ocorrida em 12 de março de 2021, e afirmou não ter ouvido do então Secretário-Executivo qualquer sugestão ou pedido de valores adicionais sob pretexto de comissionamento ou propina. Nenhuma tratativa sobre vacinas que atendessem a todos os preceitos legais prosperou. Aliás, dessa reunião do dia 12 de março de 2021, o que consta é que o então Secretário-Executivo teria solicitado uma série de documentos aos representantes da empresa presentes na agenda, os quais eu gostaria de agora poder confirmar com o depoente.

E me dirijo, agora, ao Sr. Cristiano. O então Secretário-Executivo Elcio Franco comentou com V. Sa. sobre a vedação da União Europeia quanto à exportação de vacinas e que, face a essas restrições, haveria a necessidade de confirmar a disponibilidade e o acesso a essas vacinas constantes da proposta?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Não, Excelência. Ele não mencionou isso não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ele não fez esse comentário durante a reunião?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Que eu me lembre não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O Sr. Elcio Franco teria solicitado documentação referente à representação da empresa no Brasil para o prosseguimento dos processos de aprovação da Anvisa e posterior importação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Pediu um *e-mail* da empresa nos Estados Unidos pro *e-mail* dele, pra caixa dele. No Brasil, ele não solicitou.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas tratou da solicitação da documentação?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Isso. Exatamente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Tratou. O senhor confirma então.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Confirmo. Confirmo.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Também foi solicitado pelo Secretário-Executivo o envio de documento que evidenciasse a vinculação da Davati com a AstraZeneca e a disponibilização das doses?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim, senhor, foi solicitado sim.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Algum desses documentos foi efetivamente enviado ao Ministério da Saúde?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu disponibilizei o *e-mail* e a mídia aos senhores. Lá está... Até li aqui pra vocês o *e-mail*, pra deixar claro que ele só precisava dar o o.k. pra ele receber a documentação. Então, como ele nunca retornou a proposta, acho que o restante da documentação ele não recebeu ou eu não tive acesso. Não foi copiado.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ou seja, em outras palavras: a documentação que foi solicitada na reunião nunca, de fato, foi enviada, seja porque não retornou o *e-mail*, seja porque vocês não providenciaram o envio das solicitações que foram solicitadas.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Em parte sim, Senador.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Em parte sim.

Ainda sobre a reunião do dia 12 de março de 2021: o senhor teria afirmado, nessa reunião, que já estava em tratativas com o ex-Diretor Roberto Dias e que, nesse momento, os presentes Elcio Franco, Marcelo Pires e o Cleverson Boechat teriam "se entreolhado, com cara de paisagem", como V. Exa. relatou, "e manifestaram desconhecer a iniciativa de Roberto Dias". Eu agora me dirijo a V. Sa., perguntando: na sua opinião, o que teria motivado esse estranhamento de Elcio Franco, Marcelo Pires e Cleverson Boechat quando souberam da iniciativa de Roberto Dias?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu acredito que tenha sido falta de alçada pra ele estar fazendo esse tipo de negociação.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O senhor tinha conhecimento de que a Secretaria Executiva era a responsável pelas negociações de vacinas, não cabendo ao ex-Diretor Roberto Dias tratar sobre o tema?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - O Sr. Laurício, em uma oportunidade, nos passou um *e-mail*, pedindo pra entrarmos em contato com Elcio Franco, o que foi feito, porém, paralelamente, o Roberto Dias vinha tratando como se ele fosse o comprador.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O suposto comissionamento solicitado pelo ex-Diretor Roberto Dias em algum momento foi mencionado nessa reunião do dia 12 de março de 2021?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Absolutamente. A única coisa que eu mencionei é a negociação que estava sendo conduzida pelo Roberto Dias.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Conforme já apontei nesta reunião, não é possível generalizar iniciativas individuais de membros do Ministério da Saúde que ainda se encontram em investigação e carecem de comprovação com um suposto envolvimento generalizado.

Na verdade, o que vimos é que, diante da impossibilidade de comprovação dos requisitos elementares para o prosseguimento de qualquer tratativa diante de uma oferta apresentada ao Ministério da Saúde, à revelia da AstraZeneca, em nome da Davati Medical Supply, acusada de aplicar um golpe no Canadá e revender doses do imunizante para grupos indígenas daqueles país por meio de um representante que sequer é reconhecido pela empresa como tal. A ação da Secretaria Executiva à época foi de conter o prosseguimento dessa tentativa de fraude que se tentou infringir ao Estado brasileiro, numa verdadeira tentativa de estelionato. O próprio depoente declarou que não possui qualquer vínculo com a empresa Davati, dispondo tão somente de uma carta de representação, um documento sem validade jurídica, sem autenticidade comprovada em cartório ou valor de procuração.

Inclusive, durante o seu depoimento, V. Exa., agora há pouco, falou que a Davati não pagava pela despesa de ninguém - nem do Domingueti, nem de ninguém. E V. Exa., quando veio a Brasília, teve a despesa custeada pela Davati? Porque V. Exa. estava em dificuldades financeiras...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Absoluta...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Inclusive, recorreu a auxílio emergencial, o apoio dado aos mais frágeis. Então, V. Exa. não dispunha de recursos. Então, se não foi a Davati, quem pagou para V. Exa. vir a Brasília?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu paguei com a 123 Milhas, umas milhas que eu tinha, Senador.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Então, V. Exa., mesmo quebrado, tendo se socorrido do auxílio emergencial, V. Exa. tinha crédito de milha? V. Exa...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Do passado.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... viajava...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Do passado.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... pagava por passagem aérea, quebrado?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Precisando aqui mentir na CPI para depois se retratar?

V. Exa. chegou a mentir. V. Exa. poderia ter sido preso - não foi porque nós somos contra a prisão, para não constranger, para não coagir os depoentes. Mas V. Exa. precisa explicar, para dizer que veio a Brasília com milha... Uma pessoa que estava fraudando o Estado brasileiro para ter acesso ao auxílio emergencial e veio para cá por obra e graça de quem? Quem pagou? Que armação é que está por detrás de tudo isso? E V. Exa. infelizmente não conseguiu aqui trazer absolutamente nada que pudesse esclarecer a esta CPI.

Quando eu aqui falei, Sr. Presidente - porque a imprensa está especulando -, eu falei do meu constrangimento: de fato, porque nós queremos a verdade; nós não queremos aqui narrativas. Nós queremos saber quem, de fato, cometeu alguma irregularidade. Se foi servidor, se foi diretor, se foi algum agente público, precisa ser absolutamente responsabilizado. Essa é a orientação do Governo Federal, do Governo do Presidente Bolsonaro. É a nossa responsabilidade, como Parlamentar, como representantes do povo brasileiro, através desta Comissão Parlamentar de Inquérito, ir a fundo para identificar quem falhou na sua missão como agente público, como servidor público.

Por isso, eu queria também lembrar que a AstraZeneca, que detém as prerrogativas de fabricação das vacinas e coordena as negociações da produção internacional, informou que a empresa Davati não é sua representante e não possui estoques disponíveis sob sua guarda. Ainda: que apenas realiza a negociação de ofertas diretamente com os governos. O compromisso prioritário da farmacêutica sempre foi com os governos e com as organizações multilaterais, a exemplo da Organização Mundial de Saúde. Aliás, essa narrativa se torna mais inverossímil quando lembramos que o Brasil já havia, desde setembro de 2020, assinado contrato de encomenda tecnológica com a AstraZeneca para acesso a 100 milhões de doses, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz. Essa transferência de tecnologia permite a fabricação no Brasil pela Fiocruz do ingrediente farmacêutico ativo para a vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Oxford, dando ao Brasil a autonomia tanto da matéria-prima quanto da vacina, sem contar que a aquisição se deu a um custo de US\$3,65 a dose, não havendo, portanto, qualquer vantagem na aquisição do imunizante através de uma intermediária que sequer comprovou essa condição.

Destaco: nunca foi firmada carta de intenções, memorando de entendimento ou qualquer outro compromisso contratual ou pré-contratual com a empresa Davati ou o seu representante. Caso algum servidor tenha iniciado algum diálogo com a empresa Davati, ele o fez de forma indevida, sem autorização do Ministério da Saúde. Aliás, diante das suspeitas de oferecimento de propina na negociação da aquisição de vacinas, o Ministro Queiroga prontamente exonerou o Diretor de Logística do Ministério da Saúde, o Sr. Roberto Ferreira Dias, e solicitou a abertura de sindicância para apurar a conduta do servidor, que transcorre de forma isenta, sem interferência de qualquer natureza.

Estou concluindo, Sr. Presidente.

Por outro lado, por ocasião dos fatos apresentados pelo depoente, o Coronel Marcelo Blanco da Costa não mais integrava os quadros funcionais do Ministério da Saúde, tendo sido exonerado no dia 19 de janeiro de 2021, por meio da Portaria nº 83.

O Governo Federal não compactua com qualquer indício ou caso de corrupção e adotará todas as medidas ao seu alcance para garantir a legalidade e a transparência das suas ações, em especial nos processos de contratação de vacinas para a imunização dos brasileiros contra a Covid-19, jamais compactuando com qualquer tipo de favorecimento ou irregularidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Obrigado, Senador Fernando Bezerra.

Sr. Cristiano, só uma pergunta. O senhor disse que, com o Coronel Elcio Franco, chegou a ter uma troca de, chegou a ter um pedido de informações da Davati...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Eu já disponibilizei por *e-mail*.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor podia só informar o que foi?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Foram solicitadas pelo Sr. Elcio Franco e seus assessores, no momento da visitação ao ministério, as informações da Davati para o *e-mail* funcional do Sr. Elcio Franco.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Da Davati aqui do Brasil e da Davati dos Estados Unidos?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não tem Davati no Brasil; da Davati dos Estados Unidos, diretamente dos Estados Unidos.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. Muitíssimo obrigado.

Nós temos inscritos aqui, como não membros, os Senadores Fabiano Contarato, Izalci Lucas e Zenaide Maia.

Eu já estou sendo chamado para o início da Ordem do Dia para somente...

Eu queria pedir a compreensão dos colegas Senadores e vou fazer o seguinte: eu vou garantir cinco minutos para cada um dos colegas, para eles serem o mais breve possível, para garantir a palavra dos colegas Senadores, e nós podemos encerrar a inquirição no dia de hoje. Então, antes, por ordem da Presidência do Congresso Nacional, ter que encerrar esta oitiva da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Peço só um pouquinho de paciência para o Sr. Cristiano. Nós já estaremos concluindo.

Senador Fabiano Contarato. *(Pausa.)*

Senador Fabiano Contarato. *(Pausa.)*

Senador Fabiano Contarato, o senhor me escuta? *(Pausa.)*

Passo, então, para o Senador Izalci Lucas.

Senador Izalci Lucas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar. *Por videoconferência.*) - Presidente, minha voz está comprometida.

Eu só queria informar, Presidente - não sei se está me ouvindo bem...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Estamos.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - O Coronel Marcelo Blanco abriu uma empresa três dias antes chamada Valorem Consultoria em Gestão Empresarial Ltda. Ele era o adjunto do Roberto Dias. Então, eu pergunto ao Cristiano Carvalho aí: ele sabia dessa empresa? O Marcelo Blanco chegou a dizer alguma coisa com relação à parte dele, à comissão dele ou não?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Excelência, ele mencionou que ele havia aberto uma empresa recentemente e que estava atuando como empreendedor e não mais servidor público. Ele não chegou a perguntar quanto seria a parte dele, não, mas ele só me perguntou... A única pergunta que ele me fez foi qual seria a comissão da empresa Davati na negociação.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Ele criou a empresa, Presidente, três dias antes do encontro lá no restaurante.

Então, o senhor poderia falar um pouquinho mais sobre o Hardaleson Araújo de Oliveira?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Desculpe, Senador. Eu não consegui compreender.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Hardaleson. Ele esteve na reunião no Ministério da Saúde com o Laurício...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - A reunião com o Laurício...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - ... Secretário-Executivo.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu não entendi, Randolfe.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Hardaleson...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A reunião com o Laurício ou com o Elcio Franco? V. Exa. está perguntando...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - O Laurício esteve na reunião juntamente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ah, perfeito, perfeito.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - ... com o Hardaleson...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Entendemos. É se o Laurício esteve na reunião junto com o Coronel Elcio Franco?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Não, não esteve.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Não, e com o Hardaleson? Hardaleson...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ah, se a reunião com o Hardaleson... Eu acho que é o outro Helcio. O Major que nós citamos aí...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ah, o Hardaleson esteve na reunião com o Laurício. Ele está aqui na pauta...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Isso. Ele estava?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Estava na pauta, sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Estava. Ele estava na reunião, Senador Izalci. Ele confirmou.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E eles encaminharam para o Secretário-Executivo... Ah, porque tudo era o Secretário-Executivo. A sequência dessa reunião? O que aconteceu?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eles pediram...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - O resultado dessa reunião?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ele pediu uma proposta para ser enviada para o Elcio Franco.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - E foi enviada?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Foi enviada... Inicialmente, a proposta... Foi feita simultaneamente para o Roberto Dias e para o Elcio Franco.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Presidente, esse tipo de operação também foi feita em outros Estados. No Estado do Paraná, também ocorreu a mesma coisa...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador, eu poderia só fazer uma colocação que eu recordei agora?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não, Cristiano.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Nos áudios do Blanco que estão aí peritados, à disposição dos senhores, em certo momento, ele até pede para tirar o nome do Elcio Franco da proposta e colocar Roberto Dias.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Esses áudios já estão com a CPI?

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Muito importante.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Presidente, em função da minha voz, vou encerrar por aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Muito obrigado, Senador Izalci. A sua inquirição trouxe uma enorme contribuição a esta CPI pela pertinência das informações que V. Exa. tinha. Eu agradeço a V. Exa.

Passo, ato contínuo, à Senadora Zenaide Maia.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para interpelar.) - Sr. Presidente, colegas Senadores, aqui, rapidamente, Sr. Cristiano, eu queria deixar claro para o povo brasileiro que eu ouço todo dia o seguinte: "Não é real o que está acontecendo na CPI". "Foi zero de prejuízo".

Eu queria que o pessoal que fala nesta CPI deixasse de dizer que não são reais 537.498 óbitos, Sr. Presidente!

Outra coisa: simples narrativa é não! Esta CPI está sendo essencial, porque ela mostra ao povo brasileiro o porquê de tanto óbito. E a gente sabe que, se ao invés de dar...

Me diga uma coisa, uma pergunta que não quer calar: o Presidente do País da 10ª economia do mundo, para negociar a compra de vacinas, o Ministério da Saúde - e a gente tem um *know-how* do tamanho do mundo - precisa usar empresas intermediárias? Não tem como esconder isso! Enquanto estavam tentando negociar...

Ontem, como eu não falei, a Emanuela é o quê? É uma empresa, a Precisa, que a Global comprou e que precisa de uma Madison para poder pagar os processos. Hoje é o quê? Uma empresa, Davati, Sr. Cristiano, que o senhor disse que, na verdade, é uma grande construtora americana e que, de repente, se propôs... Não tem como negar o envolvimento do alto escalão do Ministério Público nisso.

Agora isso é triste, porque, enquanto estavam negociando isso, estavam negociando vidas. As pessoas morrendo, e a gente sabendo que estava sendo oferecida a vacina da Pfizer, a vacina do Instituto Butantan, a CoronaVac, que ofereceram 30 milhões na mesma época e que não compraram, porque se disse que iria ter a Covaxin, que ainda estava em estudo, gente, sem aprovação da Anvisa.

Então, eu digo o seguinte: o Presidente da República foi rápido em falar com o Primeiro-Ministro indiano para comprar os sais da cloroquina, medicamento ineficaz. Então, não tem como negar...

Quando falaram que esta CPI era uma inquisição e que estava sendo um tribunal de condenação, gente, não é a CPI que condenou mais de meio milhão de brasileiros à morte. Eu perguntaria: que condenação é essa? Em última instância, não tiveram o direito de se defender. São culpados, sim! Não venha me dizer que o Ministério da Saúde não sabia. E o Presidente também foi comunicado, porque a CPI tem esses documentos.

A CPI veio mostrar ao povo brasileiro que a maioria dos que foram a óbito, de quem ceifaram a vida, que deixaram 50 mil órfãos neste País... A CPI veio mostrar ao povo brasileiro que a culpa é do Governo Federal, sim! É do Senhor Presidente!

Demorou a pagar o auxílio emergencial, que era para o povo ir para a rua e se contaminar. Achou pouco, inventou que tinha medicamento que evitava ou que curava, mas ainda não matou gente suficiente. Vamos atrasar a compra de vacinas, que é para morrer mais gente. É isso, e quem disser o contrário, o povo... Não subestime a inteligência do povo brasileiro - não subestime. Nada contra os colegas, mas defensores desse Presidente chegam ao absurdo de dizer que esse número de óbitos, Sr. Presidente, é uma narrativa.

Obrigada, Sr. Cristiano. Eu não sei como o senhor acreditou nisso, mas tinha que acreditar, como disseram, numa balela. E outra coisa: só pararam essa negociação por causa da CPI. Só compraram a vacina porque o Congresso Nacional começou a denunciar. E digo mais: se a CPI tivesse sido instalada antes, eu não tenho dúvida de que já teriam morrido menos pessoas. Mas, infelizmente, nós temos um Presidente que é a favor da morte; não é a favor da vida em nenhuma situação.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Muitíssimo obrigado, Senadora Zenaide. Nós, inclusive, estendemos o seu tempo, garantimos o tempo integral para V. Exa. Eu queria agradecer, Senadora Zenaide, muito a V. Exa. A Senadora Zenaide é uma das entusiastas desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Através da Senadora Zenaide, aproveito ainda a presença aqui das Senadoras Simone Tebet e Eliziane Gama para, em nome desta Comissão Parlamentar de Inquérito, registrar um profundo agradecimento à Bancada Feminina. As principais descobertas desta CPI - a Senadora Simone sabe disso - foram devido às intervenções de S. Exas. Aliás, uma das mais importantes desta Comissão Parlamentar de Inquérito, Senadora Simone, foi a partir de uma inquirição, de um questionamento seu. Aliás, também a Senadora Simone aqui desfez, em um dos depoimentos aqui, toda a verdade sobre os chamados *invoices*, mostrando, inclusive, a imperícia em que um desses foi encaminhado.

A Senadora Zenaide, já disse, é uma das entusiastas da atuação desta Comissão Parlamentar de Inquérito e uma das principais apoiadoras; a Senadora Soraya, de igual modo; e a Senadora Eliziane Gama, que bom que o Maranhão emprestou essa belíssima guerreira, que apregoa com a verdade do evangelho - a verdade o evangelho -, evangelho que aqui é a palavra, e pratica a verdade do evangelho como membro do Congresso Nacional, como membro do Senado. E ambas, eu diria também, como integrantes desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Eu queria, antes de concluir esta oitava de hoje, registrar, fazer esse registro de que a Bancada Feminina girou o rumo desta Comissão Parlamentar de Inquérito para aprofundar as investigações sobre a corrupção. É um reconhecimento que nós, da direção desta CPI, temos que fazer e um agradecimento, Senadora Simone, Senadora Eliziane, Senadora Zenaide, e todos os integrantes, Senadora Leila, que também tem atuado muito nesta CPI, e todos os integrantes desta Comissão.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Me permite, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Pois não...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) - ... em seu nome, agradecer a todos os Senadores que nos receberam muito bem nesta Comissão, dizer que o Senado se engrandece ao reconhecer a necessidade da mulher se fazer presente numa Comissão que trata não só de morte, mas, especialmente, de vida.

Ninguém entende mais de vida, de sentimento e de sensibilidade do que uma mãe.

Então, aqui nós estamos presentes em busca da verdade. Como diria a Senadora Eliziane, buscai a verdade e a verdade os libertará.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - João, 23.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Nós estamos aqui em nome de todas as mães, de todas as mulheres brasileiras.

Essa é a nossa missão, buscar a verdade. Que possamos ter um bom descanso esta semana e que possamos voltar, através das suas mãos e das mãos do Presidente Omar Aziz, com outros dados, com outras informações, para que possamos concluir, o mais rápido possível, esse relatório.

E quero dizer que eu me sinto muito bem liderada nesta Comissão, não por V. Exa., mas pela Senadora Eliziane Gama, que é nossa Líder aqui na CPI, vamos dizer assim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ela é Líder de nós todos, Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Décimo segundo elemento da CPI, tem a nossa procuração e fala por nós.

Senadora Eliziane, a sua garra, a sua determinação, só nos incentiva a seguir em frente. Eu sei que falo não só por mim, mas por todas as suas colegas. A Senadora Zenaide que está nos assistindo, a Senadora Leila, a Senadora Soraya... Nós somos plurais, Sr. Presidente. Talvez o maior exemplo que nós possamos dar ao País é da unidade da Bancada Feminina neste momento tão particular da história do Brasil.

Vejam, a única bancada que não é partidária aqui, na CPI, no Senado Federal é a Bancada Feminina. E a Bancada Feminina, na sua diferença partidária e ideológica, é a que mais se une naquilo que interessa a todos nós, porque aquilo que nos aproxima é infinitamente maior do que aquilo que nos distancia, que é o amor ao País e o dever que nós temos para com as mulheres brasileiras, para com a família brasileira, para com o servir.

Então, isso nos une e faz com que a gente possa, com os votos de V. Exa. e de todos Senadores da República, conseguir avançar na pauta de políticas públicas que interessa a todos nós.

Obrigada, mais uma vez.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Senador Randolfe, eu só queria agradecer a todos vocês, em especial ao senhor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Só um minutinho, Cristiano, que eu vou lhe passar, para a sua conclusão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Eu queria só...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Vamos só ouvir a Senadora Eliziane, as suas considerações.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Ah, desculpe.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Em seguida...

Por favor.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Eu pensei que ela não ia falar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Depois eu lhe passo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Eu queria só cumprimentar, Presidente, V. Exa. Aliás, lhe agradecer. V. Exa. tem sempre garantido e assegurado a nossa voz. Aliás, lá atrás, quando

brigamos pela participação feminina, V. Exa. deu uma contribuição de fato muito importante. E me orgulha muito estar aqui ao lado desta mulher de fibra, que é a nossa primeira Líder do Congresso Nacional, da Bancada Feminina. A Simone faz história dentro do Congresso Nacional. Foi a primeira mulher Presidente da CCJ na história do Senado Federal, a primeira mulher a se candidatar à Presidência do Senado, na história do Senado Federal, e a primeira mulher Líder da Bancada Feminina.

Então, para mim, é uma honra muito grande estar ao seu lado. Eu comentava agora há pouco, Simone, com a minha assessoria, sobre a sua grandeza.

Eu digo: a Simone, ela é grande, ela é superior, ela consegue na verdade fazer um trabalho muito democrático com toda a Bancada Feminina. Então, eu fico muito feliz.

E quero dizer para o senhor, Presidente, que nós somos 12 mulheres e o que nos une é exatamente o Brasil. Muito embora sejamos de partidos diferentes, nós temos uma unidade como não se vê em nenhuma outra bancada, eu acredito, porque a gente avança independentemente do que se possa ter de divergência político-partidária, mas a gente é unida 100% nas empreitadas da Bancada Feminina. E estamos desde o começo deste ano, tão logo implantada a nossa liderança feminina, trabalhando pautas femininas.

Aqui, no Senado Federal, a pauta feminina não é mais só no 8 de Março, ou na semana do mês de março, ou no mês de março, a pauta feminina ficou para todos os dias do ano, a exemplo do que nós tivemos ontem, um grande avanço na votação, no que se refere ao ajuste da legislação eleitoral.

Então, mais uma vez, obrigada ao senhor, obrigada ao Omar, que é Presidente desta Comissão, em assegurar nosso direito à voz, muito embora não tenhamos votos, não é? E uma coisa, Presidente, que o senhor sabe muito bem, esta CPI sempre finaliza com a presença de mulheres.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com certeza.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Seja aí presidindo os trabalhos, ou seja aqui, na presença da Simone, da Soraya e a da Leila Barros. Elas são registradas, elas estão presentes sempre na finalização, ou seja, nós somos constantes: a gente inicia e vai até ao final dos trabalhos.

Então, mais uma vez, muito obrigada ao senhor...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E têm trazido as melhores...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... e obrigada à minha Líder Simone Tebet, inclusive, pelas palavras. Que Deus a abençoe.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E têm trazido as melhores contribuições para esta CPI. Eu quero registrar, agradecer mesmo a intervenção de V. Exa., Senadora Eliziane, Senadora Simone, a presença sempre constante da Senadora Zenaide, da Senadora Kátia Abreu - uma das melhores inquirições feitas aqui nesta Comissão foi feita pela Senadora Kátia Abreu -, a Senadora Leila Barros, enfim, para toda a Bancada Feminina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E Senadora Zenaide, no remoto - é bom lembrar isso -, ela participa todos os dias, do começo ao final...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Exatamente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... através do sistema remoto.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Aliás, o que V. Exa. disse é a mais perfeita realidade e a Bancada Feminina sempre tem estado presente do começo ao fim desta CPI. E esta CPI não teria chegado até onde chegou se não tivesse tido a atuação da Bancada Feminina.

Eu queria, Cristiano, aí sim, passar a palavra para você e, em seguida, encerrar...

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO - Obrigada, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... esta oitiva, agradecer a você a contribuição que V. Sa. trouxe à CPI. As informações que V. Sa. trouxe hoje são alarmantes, nos assustam, mas apresentam ao Brasil o porquê desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Temos muita verdade a ser descoberta. Tem muitos escaninhos e tem muitos negócios, lamentavelmente, que estavam sendo feitos. E eu queria,

assim, independente de qualquer outra circunstância, mas agradecer que V. Sa., mesmo tendo um *habeas corpus*, sendo aqui assistido pelo seu advogado e tendo a prerrogativa de falar a verdade, desde o começo aqui, se dispôs a relatar fatos que, inclusive, envolviam V. Sa. - fatos, inclusive, que lhe envolviam. E eu queria, assim, lhe agradecer profundamente pela contribuição, independente de qualquer outra circunstância, mas pela contribuição que V. Sa. trouxe nas informações a esta CPI.

O SR. CRISTIANO ALBERTO HOSSRI CARVALHO (Para depor.) - Senador, eu e o meu advogado é que agradecemos, que chegamos aqui pela manhã, aliás, ontem, sem saber o que encontrar, porque é muito difícil você ser julgado nas ruas e pelas pessoas por coisas que você não fez. Isso era uma coisa mais difícil que foi até chegar aqui, porque nós não sabíamos o que iríamos encontrar. E a única pessoa que me apoiou foi esse homem aqui, que esteve comigo.

Gostaria de agradecer à maioria dos Senadores da Casa, que me trataram com respeito e dignidade, começando pelo senhor que, desde o momento que cheguei, foi receptivo, as Senadoras aí tanto quanto. Não tem mais muitas pessoas na Casa para eu agradecer, mas eu saio daqui com a sensação de dever cumprido e que as pessoas que ficaram contra o meu depoimento ou esclarecimento eram as minorias da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eu é que lhe agradeço, nós é que lhe agradecemos, Cristiano. O tratamento desta Comissão Parlamentar de Inquérito com todos sempre será com a firmeza necessária, mas também com o tratamento decente e cortês, pelo menos por parte da direção desta Comissão Parlamentar de Inquérito, eu diria, da ampla maioria dos membros desta CPI.

Eu queria, antes de terminar, esta que é a última oitava da CPI, da Comissão Parlamentar de Inquérito, antes do recesso, visto que dentre e pouco nós deveremos estar votando a Lei de Diretrizes Orçamentárias, determinar para a Secretaria da CPI que, no retorno dos trabalhos, no dia 3 de agosto, na primeira terça, dia 3 de agosto... Os exames que estão sendo feitos - e é importante informar isso -, todas as Senadoras e Senadores, membros desta CPI, têm à sua disposição os exames para a Covid, para garantir o monitoramento de todas as Sras. Senadoras e de todos os Srs. Senadores, até em função dos exames que já ocorreram.

Eu queria desejar o mais pronto restabelecimento do Senador Otto Alencar, que, graças a Deus, se encontra bem, quase que assintomático, está se recuperando. O Senador Otto Alencar é uma prova do resultado da verdadeira vacina e da eficácia verdadeira da vacina.

Mas eu queria determinar à Secretaria que, no retorno das atividades desta Comissão Parlamentar de Inquérito, os exames sejam estendidos também para o pessoal da limpeza, que trabalha diariamente, garantindo a nossa segurança. Então, eu queria determinar à Secretaria da Comissão Parlamentar de Inquérito - para todos os servidores da CPI, que prestam serviço a esta CPI, assim como para todos os servidores, em especial, para os servidores dos serviços de limpeza, garçons e de apoio a esta Comissão Parlamentar de Inquérito - que os exames para a Covid sejam para eles também estendidos para a segurança de todos aqui, em especial, para a segurança desses que nos apoiam e nos ajudam no dia a dia e são inestimáveis para o nosso trabalho.

Por fim, comunico que ontem S. Exa. o Presidente Rodrigo Pacheco leu o requerimento de prorrogação desta Comissão Parlamentar de Inquérito por mais 90 dias. Nós retornaremos... A CPI continuará, a sua equipe técnica, trabalhando, atuando, analisando os documentos que já chegaram a esta CPI. A direção da CPI e os membros estarão de prontidão nessas duas semanas de recesso. Por força constitucional, após a LDO, o Congresso Nacional e as Comissões não podem funcionar. Nós retornaremos com as oitavas da Comissão Parlamentar de Inquérito na terça-feira, dia 3 de agosto.

Antecipadamente, havendo número regimental, coloco em votação a Ata da 36ª Reunião, solicitando dispensa da sua leitura.

Sras. Senadoras e Srs. Senadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença do nosso depoente de hoje, agradeço a presença de todos, convoco para a primeira oitava a ser realizada na terça-feira, dia 3 de agosto de 2021, e declaro encerrada mais essa oitava, mais essa reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia.

(*Iniciada às 10 horas e 04 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 46 minutos.*)